

ELEIÇÕES HOJE NA ALEMANHA OCIDENTAL

Sofrem derrotas os guerrilheiros gregos 25 milhões de eleitores comparecerão às urnas

REFORÇOS PARA HONG-KONG

A Colônia será defendida no caso de ataque — Ofensiva comunista

HONG-KONG, 13 (U. P.) — Em chegada de tropas e aviões para defender esta colônia britânica contra um possível ataque dos comunistas chineses. O porta-avião Ilwaco, Ocean entrou no porto com uma esquadra de aviões Spitfire, enquanto o transportador Orgio trouxe a terceira brigada de comandos, veteranos formados de fuzileiros navais antigamente estacionados em Malta.

IMPORTANTES VITÓRIAS

HONG-KONG, 13 (U. P.) — Os comunistas chineses obtiveram duas grandes vitórias, ao sul da China, hoje, ao tomar o porto de Pichow, na costa oriental, e a cidade de Kanchow, vital ponto de defesa situado a 336 quilômetros ao norte de Cantão. A 330 chegaram as comunicações telefônicas com Kanchow, indicando-se com isso que a cidade está cercada pelos exércitos vermelhos. Os nacionalistas já haviam transferido seu QG para Tayu, a 56 quilômetros mais ao sul, ou seja 280 quilômetros ao norte de Cantão. Informações procedentes da capital nacionalista indicam que ali se prepara uma grande ofensiva, em virtude de saber o general Shen Fa Tso, comandante das forças nacionalistas de Kiangsi, transferido o seu quartel para Tayu, perto da fronteira com a província de Kwangtung, onde também está situada Cantão.

Esmagadora a ofensiva das forças legalistas

Penetram rapidamente através do território rebelde — Baixas — Estabelecido o cerco — Possível a rendição em massa

ATENAS, 13 (R.) — O exército grego, em sua maior ofensiva contra os guerrilheiros no noroeste do país, está hoje penetrando rapidamente através do território rebelde, na direção do quartel general situado na área do lago Prespa, onde se reúnem as fronteiras da Iugoslávia, Albânia e Grécia. Cinco divisões, inclusive unidades de comandos, estão tomando parte na ofensiva que visa expulsar sete mil rebeldes de suas praças fortes na cordilheira de Vitsi, perto da fronteira albanesa. Os guerrilheiros estabeleceram uma frente de batalha nessa área depois do colapso de suas linhas na cadeia de montanhas de Gramos, no último verão. Os círculos governamentais declaram que seis mil rebeldes fugiram do cerco de Gramos, penetrando na Albânia, de onde regressaram mais tarde para a área de Vitsi, afim de organizar um novo núcleo de resistência. Ocuparam os rebeldes o monte Vernone, que domina as estradas de rodagem que levam ao lago onde possuem depósitos de



ANTES E DEPOIS — Quando o Congresso da República Federativa da Iugoslávia renunciou, recentemente, suas sessões, o edifício estava ornamentado com grandes retratos de Lenin, Stalin e Tito. Poucos dias depois, houve uma reviravolta na política externa iugoslava, e os retratos de Lenin e Stalin foram retirados apressadamente. Vemos acima, duas fotografias, uma tirada antes e outra depois da transformação política. (Foto APFA)

GOLPE DE STALIN CONTRA TITO

CONCLUIDA A AGENDA DA ASSEMBLÉIA DA EUROPA

STRASBURGO, 13 (U. P.) — A Assembleia da Europa concluiu a agenda de sua primeira sessão, 4 semanas depois de derrota a proposta irlandesa para incluir uma controversa sobre a participação da Irlanda. A Assembleia, todavia, abriu caminho no seu primeiro impasse, no Comitê dos Ministros do Exterior, ao incluir na agenda a discussão sobre os direitos do homem. Os ministros que deverão aprovar a agenda, suprimiram esse ponto no início da semana. Os chanceleres se reuniram hoje, à noite, para começar a examinar as propostas da Assembleia.

A agenda da Assembleia se constitui de 3 pontos estabelecidos pelos ministros do Exterior e 4 escolhidos pela própria Assembleia. STRASBURGO, 13 (R.) — O Conselho da Europa iniciou hoje o debate sobre a revisão da agenda, que estipula a discussão das questões relativas a 2 assuntos especializados. Os assuntos gerais incluem questões econômicas, sociais e culturais; os direitos humanos e considerações sobre as modificações na estrutura política da Europa, afim de obter-se uma maior unidade.

Os 2 assuntos especializados se referem ao passaporte europeu e à criação de um programa mais amplo de obras a ser levado a efeito coletivamente pelos Estados membros. O presidente e o vice-presidente recomendaram que cada um dos 3 assuntos tenham 2 dias para discussão, antes de serem enviados às comissões, sem uma discussão geral.

O sr. Ludovic Benevise, da Itália, declarou que questões de guerra para processo e discussão não deviam ser votadas pela Assembleia, mas estipuladas pelo presidente. Só em última análise, a Assembleia deverá resolver.

A recomendação da Mesa, de (Continua na 2.ª página)

Seria desfechado dentro de 8 semanas no máximo

Receiosos os norte-americanos — Reunião de emergência do Partido Comunista Iugoslavo — Debaterá a gravíssima declaração de Moscou — Perseguições religiosas

LONDRES, 13 (U. P.) — Sob o título Os Estados Unidos temem um golpe de Stalin, o jornal Daily Mail publica um despacho do seu correspondente em Washington. Diz este que o serviço secreto entregou um relatório a Truman, dizendo que a Rússia talvez procure liquidar o regime de Tito na Iugoslávia, dentro das próximas 8 semanas. Isso seria feito com uma revolução contra Tito.

PRAGA, 13 (U. P.) — O ministro da Defesa, general Ludvik Sioda, anunciou hoje que já se completou a energia de defesa de todos os elementos eliminados todos os elementos inimigos. Acrescentou que as forças armadas da Tchecoslováquia estão dispostas a lutar ao lado da Rússia em qualquer guerra.

DETURNAÇÃO DO VATICANO CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Fontes do Vaticano informam que os membros do Partido Comunista devem ser impedidos de participar de cerimônias de confirmação. Esta medida está de acordo com o decreto anti-comunista publicado no mês passado pela Santa Sé.

PROTESTO CONTRA O BRASIL E A ARGENTINA FRANKFURT, 13 (U. P.) — Revelou-se, nesta cidade, que os produtores rumenos de algodão realizaram uma grande reunião durante a qual resolveram enviar energico protesto ao governo do Brasil e da Argentina, por terem proibido a realização dos Congressos Pro-Paz.

A notícia diz que os produtores rumenos de algodão se mostram indignados com as atividades dos governos reacionários do Brasil e Argentina contra os partidários da paz.

PRAGA, 13 (U. P.) — O governo comunista tcheco qualificou a consagração de dois bispos católicos marcada para amanhã na Eslováquia, como um "ato provocador", mas afirmou que não tomará medidas para impedir a cerimônia.

Um porta-voz da comissão eslovaca declarou pelo telefone que o governo manteria uma "posição neutra".

ROMA, 13 (U. P.) — Números jornais desta capital asseguraram hoje que, segundo notícias de Trieste, agentes do Cominform realizaram um complot para assassinar o marechal Tito, no mês passado. Acrescentou-se a notícia tuculativa de que 30 pessoas suspeitas de terem participado da conspiração, foram capturadas.

RECEBERAM CARTAS AMEAÇADORAS FRANKFURT, 13 (U. P.) — Os juizes que julgam seis padres católicos em Cracovia, na Polónia receberam cartas anônimas ameaçadoras de morte. E o que informa a agência oficial.

Escolha de 400 deputados — Tendências nacionalistas observadas nos principais líderes partidários — Apatia da maior parte do eleitorado — A República da Alemanha Oriental surgiria primeiro

FRANKFURT, 13 (R.) — Nascerá, amanhã, um novo país europeu, pois será eleito o Parlamento da República federal da Alemanha ocidental. Espera-se que o comparecimento às urnas, na primeira eleição geral livre na Alemanha, desde 1933, cerca de 25 milhões de eleitores, abrangendo uma área que cai desde o antigo esconderijo de Hitler, em Berchtesgaden, nas montanhas bávaras, até Flensburg, perto da fronteira holandesa, onde foi derrotado, em 1945, o último governo alemão.

Esses 25 milhões de cidadãos elegerão cerca de 400 deputados ou "bundesräte", ou seja, a Câmara Baixa do Parlamento, o qual se reunirá em Bonn, em princípios de setembro, afim de estabelecer um governo e escolher, juntamente com os representantes das províncias da Alemanha ocidental, o presidente da República.

A campanha eleitoral foi processada com evidente apatia pela grande maioria do eleitorado e crescente nacionalismo pelos principais líderes partidários. Os srs. Kurt Schmachers, líder social-democrata; Adenauer, líder dos cristãos democratas e os principais porta-vozes de quase todos os outros partidos basearam sua propaganda eleitoral em devastadores ataques contra a política aliada ocidental, inclusive a destruição do parque industrial de Linde, na atual fronteira oriental da Alemanha, etc.

Os observadores políticos, entretanto, concordam que nenhum partido terá provavelmente uma maioria absoluta no novo Parlamento. Espera-se, de um modo geral, que o novo governo consista ou de uma coalizão entre cristãos democratas e social-democratas, que obterão talvez 60 por cento das cadeiras, ou entre os cristãos democratas ou livres democratas (liberais), que será o terceiro partido, e vários pequenos grupos direitistas. A votação será iniciada às 8 horas (tempo local) de amanhã em 50.000 postos eleitorais e se encerrará às 7 horas (tempo local) da noite em algumas províncias e uma hora mais tarde em outras.

Espera-se que os primeiros resultados isolados indiquem o fecho final. Durante as últimas 24 horas têm se multiplicado os choques na zona britânica, entre os novos partidos da extrema direita e social-democratas. Tiroso pagandistas, socialistas e alguns manifestantes perturbaram os serviços tanto de socialistas quanto de direitistas.

DEVE PARTICIPAR DO CONSELHO PARÍS, 13 (U. P.) — O sr. Schuman, ministro das Relações Exteriores, declarou que depois das eleições de amanhã, a Alemanha ocidental deverá conquistar o direito de participar do Conselho da Europa. "A Alemanha de 1949 — disse o chanceler — não pode naturalmente esperar que sua voz seja ouvida no atual período de sessões do conselho. Essas declarações foram publicadas no vespertino parisiense "Le Monde".

BERLIM, 13 (U. P.) — A sede do governo militar norte-americano será transferida desta capital para Frankfurt, amanhã, ao meio dia, segundo se anuncia. NEW YORK, 13 (U. P.) — O escritor Thomas Mann, regressando de sua primeira viagem à Alemanha desde seu exílio quando do advento de Hitler, declarou que o povo alemão não foi desmoralizado. Acrescentou: "A maioria do povo alemão diz comumente: 'No tempo de Hitler era melhor'."

Thomas Mann, que chegou aqui a bordo do New Amsterdam, depois de uma excursão de um mês através da Europa, disse que, na sua primeira visita à Alemanha desde 1933, conheceu que o sistema mais alarmante "daquela país consistia num crescente nacionalismo".

COPENHAGUE, 13 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, disse que terminou o período de guerra e passou a pior crise política. Falando num teatro ao ar livre, em Bellaahøj, ao encerrar sua excursão pela Escandinávia, Lie declarou que o mundo ainda pode sofrer muitas e tempestuosas divergências, mas acrescentou: "Pessoalmente não creio na possibilidade de uma guerra, nem mesmo provocada acidentalmente".

DADIVA AO SECRETARIO DA ONU LAKE SUCCESS, 13 (R.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, está de regresso aos Estados Unidos, devendo na próxima terça-feira deixar a Noruega, via aerea.

O sr. Lie está passando as férias na Escandinávia, onde comemorou seu aniversário. Nessa ocasião, como presente de seus inúmeros amigos e admiradores, recebeu uma vivenda num retro montanhês.

Foi nomeado o novo chanceler argentino

O ex-ministro Bramuglia bater-se-ia em duelo com o embaixador de Peron nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O presidente Peron aceitou a renúncia do chanceler Bramuglia e nomeou para substituí-lo o sr. Jesus Hipólito Paz Hijo. O novo chanceler é nacionalista e moderado e exerceu já a profissão de professor de direito, sendo um revisionista histórico e partidário da reivindicação da memória do tirano local.

O sr. Paz Hijo é advogado de Fritz Mandl, magnata da indústria de armamentos na Áustria, que fugiu do seu país durante a ditadura hitlerista, atualmente vivendo na atriz Hedy Lamarr.

O novo chanceler prestará juramento na próxima terça-feira, "PRECARIO ESTADO DE SAUDE".

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Correm rumores nesta capital de que o ex-chanceler Bramuglia e o atual embaixador em Washington, sr. Jeronimo Remorino, se baterão num duelo, em consequência de insultos trocados entre ambos durante uma entrevista mantida com o presidente Peron, há dois dias atrás.

O sr. Bramuglia foi hoje, como se sabe, exonerado, a pedido das funções de ministro das Relações Exteriores. O decreto de exoneração declara que a renúncia do sr. Bramuglia é motivada "pelo seu precário estado de saúde".

RENUNCIARAM TAMBÉM BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Altos funcionários da Chancelaria renunciaram a seus cargos, esta tarde, depois que o presidente Peron aceitou a demissão do chanceler Bramuglia. São eles: Pascual Laros, subsecretário da Chancelaria; Jorge Forest, diretor geral; Carlos Tobazzi, diretor das Relações Exteriores; e José Bautista Saires, diretor de assuntos administrativos, todos colaboradores do sr. Bramuglia.

Fontes chegadas ao novo chanceler deram a conhecer que essas renúncias serão também aceitas.

SEGUINHA A POLITICA DO PREDECESSOR BUENOS AIRES, 13 (U. P.)

DESCOBERTA A QUADRILHA QUE ASSALTOU AGA KHAN

DEAUVILLE (França), 13 (U. P.) — A polícia finalmente identificou o chefe do bando de 4 gângsters que roubou o potentado indiano Aga Khan, carregando joias de sua esposa no valor de 785 mil dólares. Trata-se do francês Roger Marjette Senandji. A polícia acrescentou que Senandji talvez tenha conseguido fugir para Genebra ou Suíça.

FOI UM FRANCÊS O CHEFE

CANNES, 13 (U. P.) — A polícia francesa informou que foi francês de 35 anos de idade quem roubou as joias do milionário Aga Khan no valor de 785 mil dólares, a semana passada.

MONTE DE OURO

200.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

1.000.000 DE DÓLARES

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

No desempenho de uma missão especial junto ao chefe do Executivo paulista esteve na capital baiana o deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados cuja tarefa foi coroada de pleno êxito. No flagrantíssimo crime, aparece o líder do PSD paulista ao lado do governador Ademar de Barros, vindo-se também o sr. Nogueira Filho, que teve parte saliente nos entendimentos realizados. (Serviço da Agência Meridional)

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

TEVE EXITO A MISSÃO DE CIRILO JUNIOR

HOMENS, COISAS E LETRAS

Os virtuosos e a criação

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

Não é raro encontrar-se amadores de música que nos dizem: Não gosto do Chopin de Fulano, o Chopin de Sicrano me agrada mais.

E aí fica estabelecido que o essencial para os tais não é propriamente Chopin, mas o intérprete, o homem do instrumento.

Alain, no capítulo de seu livro "Système des Beaux-Arts", quando trata dos instrumentos, fixa a importância dos virtuosos, para nos dizer que em certas circunstâncias os exercícios destes acrobatas passam a valer mais que o essencial da música. E assim o esforço e a maestria destes técnicos chegam a superar o melhor da composição.

E quando o virtuoso compõe, como Liszt, consegue até vencer o próprio gênio e se entrega mais aos ornamentos do que à pureza da criação. O vício domina as forças e o gênio se degrada na vulgaridade do bonito, do malabarismo. O caso Liszt é o mais típico de todos. Nunca a natureza deu uma criatura de mais dons, de mais riqueza musical. E ele botou as portas à força de seus dons de músico. A sua vida se transformou em jogo de espada-chim do teclado, fez-se uma espécie de J. J. Rousseau, que tivesse negociado com o demônio a sua alma. Pela alegria de viver deu tudo que era o mais caro, o mais raro, o mais original de sua vida.

Para Alain, o próprio do gênio não é fazer como Liszt, mas vencer o demônio da virtuosidade, e reduzir as suas tentações a meras agências provocadoras da criação!

O paraíso dos operários

Por Edward CRANKSHAW

Membro da Missão Militar Britânica em Moscou de 1941 a 1945, autor de diversas obras sobre a Rússia

Desde que a Rússia Soviética se achou ao lado dos aliados ocidentais, na guerra contra a Alemanha, os que conheciam bem a Rússia mostraram relutância a denunciar os males do sistema soviético. Isso se devia, em regra, não à desonestidade, mas à crença de que no passado, as próprias potências ocidentais eram em parte responsáveis por esses males, e ao conhecimento de que ao menos parte dos horrores e abusos que assombram o observador ocidental na Rússia nada tinham a ver intrinsecamente com o sistema soviético como tal, mas eram inerentes ao caráter russo ou a certos aspectos do passado zarista.

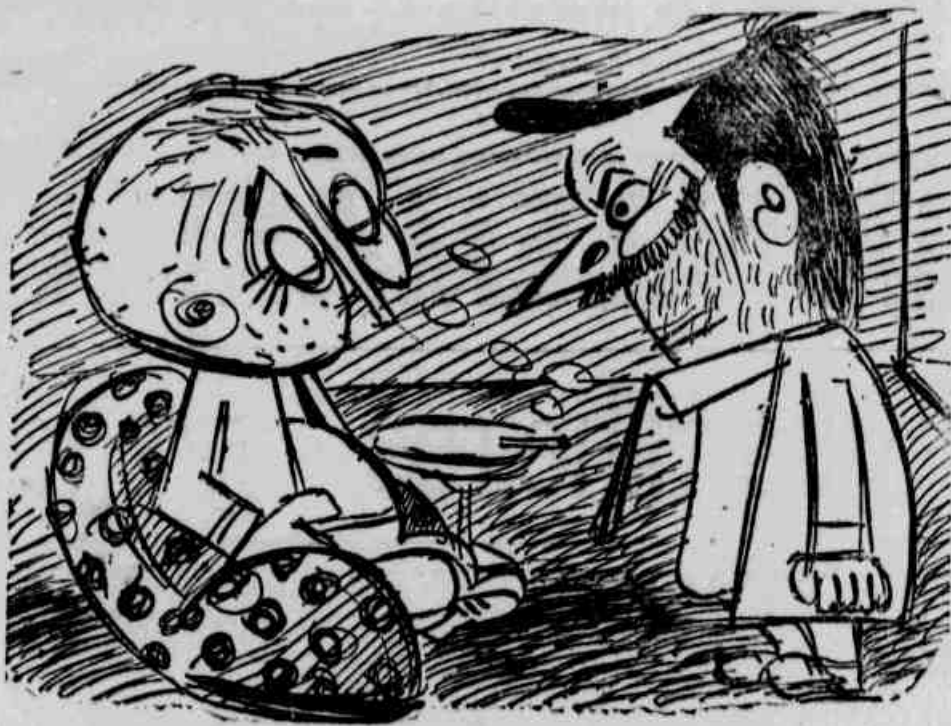
Hoje, entretanto, e por motivos óbvios, o tempo de tal consideração já passou. O mundo ocidental não pode mais ignorar o atraso mental e material da vida da cidade soviética, no famoso Paraíso dos Operários, e embora as razões históricas para esse atraso sejam abundantes, hoje temos de nos ocupar, a contragosto, do simples fato de sua existência, e não de como surgiu.

Temos de estabelecer este fato porque o governo soviético não faz outra coisa senão mentir sobre as condições de vida na U. R. S. S., e em escala monumental. Tão ou mais mentiras não se limitam às condições de vida na U. R. S. S., mas se estendem à publicação soviética — "Tempos Novos", além que o próprio sistema tem de lutar com uma alimentação cada vez pior, roupas pobres e condições de moradia mais difíceis, e que o empobrecimento relativo e absoluto da classe operária, na Grã-Bretanha, de após guerra, continua a progredir. Com os efeitos de tais mentiras entre os próprios russos miseráveis, que assim são levados a aceitar sua miséria na convicção de que os operários fora da Rússia são ainda mais miseráveis, não nos ocupamos agora. O que nos interessa em primeiro lugar é o efeito de tais mentiras sobre as pessoas de bem de outros países.

Foi que, se os povos do Oeste se não convencerem que suas próprias condições de vida, mesmo na adversidade, são imensamente mais elevadas do que as do russo soviético, e que aquilo que o russo soviético ou não, poderia conseguir em cem anos de sofrimentos e labutas, o Kremlin terá conseguido um de seus maiores triunfos.

(Conclui na 19.ª página)

A LUTA DA SUCESSÃO



DUTRA — E' estranho. Cada dia ha menos oposição ao governo. O REPORTEIRO — Claro, presidente. Cada dia eles querem mais o governo. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

REIVINDICAÇÕES DOS PORTUÁRIOS PERNAMBUCANOS — RIO, 13 (Meridional) — O Instituto dos Marítimos recebeu um memorial dos portuários de Pernambuco, solicitando melhorias e mais rápidas concessões de benefícios, bem como aquisição por parte do Instituto de uma ambulância para atender aos acidentados. O presidente do referido Instituto prometeu tomar em consideração o pedido e informou que em breve seguirá para o norte, até Manaus, um médico afim de conhecer as necessidades, principalmente no que se relaciona à concessão de benefício.

PROGRAMAS FOLCLÓRICOS DE ALAGOAS NA RADIO DIFUSORA — RIO, 13 (Meridional) — Programas folclóricos de Alagoas, organizados pelo locutor José Renato, serão divulgados a partir de hoje, no horário de 21.30 às 22.00 horas, podendo ser ouvidos em todo o norte do Brasil, pela potente estação de ondas curtas de 49 metros da Rádio Difusora. Entrevistado pelo Diário da Noite, hoje, o conhecido speaker descreveu o seu exaustivo trabalho para coadunar e a excelente documentação folclórica, o qual vem enriquecendo o álbum tipicamente brasileiro de melodias regionais.

Os programas de 30 minutos de duração serão irradiados nos dias 13, 17, e 24 do mês corrente, sob o patrocínio dos industriais pernambucanos Artur Lundgren & Companhia Limitada, proprietários das Casas Pernambucanas.

DOIS PREFEITOS NUM MUNICÍPIO SERGIANO — ARACAJU, 13 (Meridional) — Continua complicada a situação no município de Sirirí. O prefeito, tendo seu mandato cassado pela Câmara dos Vereadores, pediu e obteve mandado de segurança do juiz de direito da comarca. O presidente da Câmara, por sua vez, também impetrou mandado de segurança no Tribunal de Justiça, para garantir sua permanência nas funções de prefeito. Dessa forma, existem dois governos no município.

VIDA INTELECTUAL DA PARAIBA — RIO, 13 (Meridional) — O ex-deputado Tavares Cavalcanti realizará no dia 20 do corrente, uma conferência sobre o tema "Retrospecto da vida intelectual da Paraíba".

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO — RIO, 13 (Meridional) — O Supremo Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso contra o mandado de segurança impetrado por Francisco Marinho de Carvalho e outros, sendo recorrido o Estado da Paraíba.

PARAIBA

1. José Laércio Carneiro.
2. Jonete Varella de Araújo.
3. Luis Teixeira Machado.
4. Hermógenes Francisco de Almeida.
5. Manuel Balbino de Barros.
6. Ozer Osvaldo Ludwig Vasconcelos Silva.
7. Emanuel Farnera.
8. Valdir Luis de Andrade Lima.
9. Pérola Chapiro.
10. Maria Margareta da Silva.
11. Maria José Coelho Pereira.
12. Aurora de Oliveira Cavalcanti.
13. Newton de Moraes Miranda.
14. José de Castro Pais Barreto.
15. Canceleda.
16. Juveny Torres Dantas.
17. José de Albuquerque Melo Filho.
18. Manuel Paz de Araújo.
19. Clélio Pinheiro de Gouveia Andrade.

ALAGOAS

1. Adolival Leite Lopes.
2. Pedro Francisco de Lima.
3. Plínio Bastos de Araújo.
4. Amélia Pereira do Carmo.
5. Genésio Carlos de Melo.
6. Hindemburgo Menezes de Oliveira.
7. Alaide Oliveira Silva.
8. Manuel Nunes dos Santos.
9. Antônio Fortinho da Cruz.
10. Antônio Jorge Moreira.
11. Damião de Melo Lima.
12. Joaquim Felício de Moraes.
13. Clóvis Gomes de Oliveira.
14. Carlos Tavares.
15. Vicente de Paula Avelino.
16. Candida de Paula Leão.
17. Elpidio Heronides da Silva.
18. Ezequiel Rebouças de Moura.

PARAIBA

1. Jefferson Macedo Lima.
2. Wilson Bezerra de Menezes.
3. Antônio Delgado.
4. Fernando Solano da Silva.
5. José Maria de Oliveira Pessoa.
6. Francisco José Gonçalves de Medeiros.
7. Sebastião Patrício Medeiros.
8. Tóles Araújo.
9. Isabel Sales.
10. Renato Lemos Diniz.
11. Ernesto Monteiro Perdeus.

SEÇÃO II — Análise de Balanço da Paraíba

PERNAMBUCO

1. Manuel Rodrigues Pereira.

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 1849

THEATRO DE S. FRANCISCO

Quarta-feira (dia-santo de guarda), 13 de agosto

Benefício de dois particulares. Representar-se-ia a mui aplaudida comédia em 3 actos, intitulada:

O Castigo da Prepotência

No fim deste, o director, o sr. Santa Rosa e a jovem Jesuina cantaram o lindo dueto

A Barca de Vapor

Dançar-se-ia um padeiro pelas duas jovens.

Terminar-se-ia o espectáculo com a nova e jocosa farsa

O Noivo Caçador

Principiara às horas do costume.

AVISOS DIVERSOS

Chapêus de Sol

Rua do Passaio n. 5

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapêus de sol de todas as qualidades, e de todas as cores, as mais fixas que podem haver; chapêus de sol para senhora, dos mais ricos e do ultimo gosto de Paris; bem como um rico sortimento de sedas e panninhos imitando seda, para cobrir armaduras, vestidos, chapêus ultimamente de França. Neste estabelecimento tambem ha chapêus muito grandes para felleiros de engenho.



CANNES, FRANÇA — Enquanto a poetisa investiga o ronbo de joias preciosas de que foram vítimas, Aga Khan e esposa posam sorridentes na sua villa "Yakimour", para os repórteres, em seguida ao caso que tanta celeuma levantou dentro e fora da Europa

Psicosteste

Você é um indivíduo de fibra?

Muita gente, embora tenha medo de dores físicas, é capaz de enfrentar honesta e corajosamente qualquer crise moral, mudando mais as condições que as de fora de si. A prova. Mesmo que você não ande cheio de meditação, pode estar certo de que todos reconhecerão sua bravura moral e respeitosa sua fibra e firmeza de caráter, se você se possuir.

(Conte 3 pontos para "sim", 1 para "às vezes" e 0 para "não". Calcule depois o total).

1 — E' impossível induzir a fazer ações desonestas, por meio de ameaças ou promessas?

2 — Confessa seu erro, quando agiu injustamente?

3 — Quando sente que está agindo direito, recusa-se a escutar os comentários pessimistas, que servem apenas para desencorajá-lo?

4 — E' capaz de resistir a grande tentação?

5 — Sente-se sem se queixar, quando está doente ou cansado por um grande desgosto?

6 — Tem um espírito combativo, que reage rapidamente aos fracassos e decepções?

7 — Não se deixa intimidar por ameaças quando sabe que está no caminho certo?

8 — Mesmo que com isso tenha que renunciar a suas mais caras esperanças, é capaz de enfrentar certos fatos penosos e desagradáveis, com realismo e honestidade?

9 — Recusa-se a sacrificar sua personalidade para seguir todas convenções?

10 — Seus amigos o procuram quando estão em suas grandes crises morais?

Uma contagem entre 22 e 30 pontos indica que você possui grande dose de coragem moral; você é um indivíduo honesto, tem consciência e caráter. Uma contagem de 4 a 21 pontos indica alguns pontos em que sua fibra moral é um pouco fraca.

(Conclui na 19.ª página)

AVISO AOS COMERCÍARIOS

O Serviço Social do Comércio, (SESC), avisa aos comerciantes que a reunião marcada para o dia 14 do corrente, foi adiada, por motivo de força maior, para outra data a ser proxima-mente divulgada.

(612)

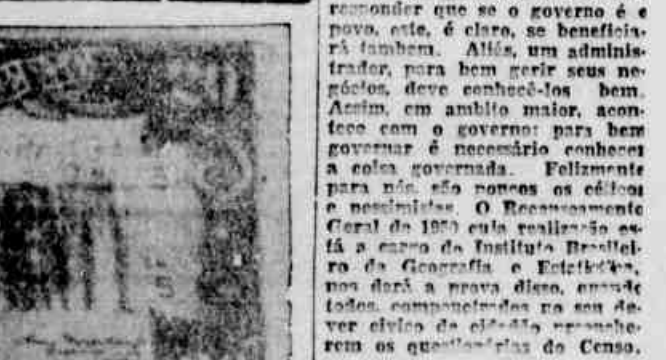
PEQUENOS SEGRE-DOS DO MUNDO

QUE E' RECENSEAMENTO — Muita gente pensa, ao ouvir falar em contagem da população, que recenseamento é coisa nova, invenção dos novos regimes de governo. Todavia, o pior são os célicos, os pessimistas. Para estes o Censo é coisa desastrosa, dispendiosa e que nenhum proveito traz à coletividade, ao trazendo ao governo. E' preciso extinguir esse resquício do pessimismo que, infelizmente, ainda paira sobre nós, no tocante ao assunto. Aqueles que julgam ser o recenseamento coisa nova, devem responder que, há mais de mil anos antes de Cristo já se fazia o levantamento da população. Assim procederam o imperador Yao, na China, 2.238 anos A. C.; o faraó Ramsés II, no Egito, 1.400 anos A. C.; Moisés, recenseando as tribos de Israel, David, em 1018 A. C., também com esse objetivo; e Lúscargo, na Grécia antiga, recenseando os espartanos e lacedaemonios. Aos que dizem que só o governo se beneficia com esses levantamentos, é de mister lembrar que se o governo é a povo, este, é claro, se beneficia também. Além, um administrador, para bem gerir seus negócios, deve conhecer o bem. Assim, em âmbito maior, acontece com o governo: para bem governar é necessário conhecer a coisa governada. Felizmente para nós, não são poucos os célicos e pessimistas. O Recenseamento Geral de 1950 está realizado e está a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nos dará a prova disso, quando todos, comprometidos no seu dever cívico de cidadania, reconhecerem os resultados do Censo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Com uma contagem menor, embora arrojado e capaz de superar grandes dores físicas, você não tem coragem moral e costuma mostrar-se covarde diante das grandes crises.



ARQUEOLOGIA — Vestígios da época romana foram descobertos nos jardins do Liceu Turon (Ardecho), por ocasião de obras de restauração de terraplenagem. Trata-se de dois anfiteatros, das quais uma, extremamente fechada e que encobria um vulto no qual estava uma obra de bronze com a effigie de um imperador romano. Acredita-se que se está na presença de um cemitério anterior à época galoromana. (A. F. P.).

CRESCIMENTO DE UMA ILHA — A ilha vulcânica sub-marinha conhecida a extensão de 100 metros, no Pacífico meridional, na Ilha de Johnston, está crescendo. A ilha tem uma extensão de 10 metros e uma largura de 5 metros. A ilha está crescendo a uma velocidade de 10 centímetros por ano. A ilha está crescendo a uma velocidade de 10 centímetros por ano.

CANCER — Mortes de cancer, entre 1910 e 1945, 425.000 pessoas, durante os últimos anos da última guerra, apenas 10.000 civis foram mortos na Grã-Bretanha pelos bombardeiros alemães. Isso demonstra a importância da defesa nacional e da preparação para a guerra.

PRECISÃO E BELEZA

BIRMA

SEMPRE CERTO

União de oito pequenos partidos para a sucessão

revisto um computo de milhão e meio de votos — Iniciados os entendimentos — Retardamento das negociações e o Catete

Murilo MARROQUIM

Exatamente quando os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros afirmam — e não poderiam fazer outra coisa — que o esquema de conciliação inter-partidária é excelente e merece apoio, a situação política atinge a uma das fases mais críticas; mais incômodas, mais sujeitas a rumores imprevistos e capaz de surpresas perturbadoras. Todo esse apoio, ao esquema de conciliação, é dado em princípio; porque os partidos, segundo a técnica, precisam ser consultados. De modo que alguns meses poderão correr, antes que se penetre no terreno concreto; e neste terreno, duas perguntas têm que ser respondidas: a que partido caberá o futuro presidente e qual o nome desse futuro candidato. Nessa ocasião, sem a menor dúvida, os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros dirão que o seu apoio de hoje foi condicional; e, dentro dos três partidos originais da coligação, as condicionais da política, que hoje prevalecem, prevalecerão depois.

O que parece evidente é a tentativa, generalizada, para retardar as soluções definitivas. Qual o poder mais atingido, quando o problema for efetivamente situado poucos meses antes do pleito? E' claro que será o Catete: A força do presidente da República mingua à medida que as eleições se aproximam, e se aproxima a data de sua sucessão. O reflexo do Catete nos Estados vai se tornando mais tenue, simultaneamente quando o poder de fazer bem ou mal à política depende de um partido desaparece inapelavelmente. Na realidade, em princípios de 1950 o gal. Dutra de modo nenhum terá o mesmo poderio, conferido pelo cargo, que hoje possui e pode empregar. As eleições simultaneas — segundo está ainda previsto — convulsionam a técnica clássica eleitoral do país; e as revoluções de modo fundamental, pois os choques eventuais entre o Catete e os governos estaduais serão sustentados, com mais vigor e tenor impunidade pelos últimos. O retardamento na solução do futuro governo interessa, de 1951.

Com efeito, quem não se sente com poder, diante das possibilidades da sucessão? Até este momento, praticamente se confessavam sem poder oito partidos, os chamados partidos pequenos. formam ao lado dos cinco considerados mais poderosos. Ora, esses partidos iniciaram um movimento no sentido de formar, também, e sua "frente única". As conversações já estão se processando, entre os seus representantes no Congresso. Segundo estimativas, esses oito partidos, se efetivamente se unirem para a sucessão nacional, darão um quociente eleitoral mínimo de um milhão e duzentos mil votos. Esse número, em vista das possibilidades de uma eleição com dois ou três candidatos, é respeitável no computo eleitoral previsto para 1951. O PTN, partido chefiado por sr. Hugo Borghi, considera que, em termos de pulso eleitoral, é mais forte do que o Partido Republicano. Sozinho, se julga capaz de levar às urnas, no próximo pleito, cerca de quinhentos mil votos. Em resumo, a formação eventual de uma nova frente política — caso os partidos pequenos se unam — constituirá um novo elemento ponderável para o exame eleitoral de 1951.

polis, a todos aqueles grupos políticos que não se sentem, hoje, bafejados pelo apoio do gal. Dutra. Quer dizer, interessa ao sr. Getúlio Vargas e ao sr. Ademar de Barros; interessa a ala do PSD, chefiada com muita sagacidade pelo sr. Norberto de Azevedo, ainda em divergência com o Catete. E, sem dúvida, não deixa de interessar à UDN — pois, em face das indecisões existentes e o partido brigadista poderá ter a chance de oferecer o futuro presidente. A conspiração contra o poder do Catete existe, sem que possivelmente ninguém tenha falado nela, inter-partidariamente. A todos esses partidos, divididos quanto a nomes e combinações, interessa obviamente que o atual "poder de decisão" esteja bem mais fraco, em 1950.

Iniciam-se, hoje, as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco

Conferência na Santa Isabel pelo sr. Celso Vieira — Programa das festividades

Não há sequer duzentos agrônomos em Pernambuco

São quase todos funcionários públicos e queixam-se de que não têm ambiente para trabalhar

FESTA INFANTIL, HOJE, NO CLUBE INTERNA-CIONAL

Promovida pela Ex-aluna do Colégio das Damas da Instrução Cristã



Aspecto do ensaio da festa infantil do Colégio das Damas, que hoje se realizará no Clube Internacional



Na residência do advogado Antôgenos Chaves e jornalista Aníbal Fernandes, ontem, para a família de Joaquim Nabuco e alguns amigos a conferência que deverá realizar, no próximo dia 24, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob o tema: "Nabuco, cidadão do Recife". Os "cliques" fixam aspectos da reunião

Iniciam-se, hoje, nesta cidade, as comemorações ao centenário de Nabuco. Às 20 horas, no Teatro Santa Isabel, o sr. Celso Vieira, membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciará uma conferência sobre o grande abolicionista pernambucano.

O ingresso no recinto será franqueado ao público e a mesa que presidirá os trabalhos estarão presentes o governador Barbosa Lima Sobrinho, altas autoridades civis, militares e eclesásticas e os membros da família Nabuco, que ora se encontram no Estado, a convite do governo.

Nos dias 15 e 16, no salão de honra da Faculdade de Direito, às 20 horas, o acadêmico Mucio Lobo e o sr. Oscar Mendes, respectivamente, no dia 17, na sede do Gabinete Português de Leitura, também, às 20 horas, o sr. Nilo Freire, secretário do governo, pronunciará uma conferência sobre a obra literária de Joaquim Nabuco.

Os encontros da Recife realizam-se numa sessão na Santa Isabel, às 16 horas do dia 17, obedecendo um programa elaborado pela Secretaria de Educação.

No dia 18, às 20 horas, terá lugar uma reunião cívica no engenho Massangana, onde Joaquim Nabuco viveu os 6 anos de sua infância. Os visitantes percorrerão a Casa Grande e a capela de São Mateus.

Em Massangana, será lido o microfilme da Rádio Clube de Pernambuco, onde se encontra o capítulo sobre Massangana, de Joaquim Nabuco e inserido em seu livro "Minha Formação".

A romaria partirá da praça da República, em frente ao Palácio do Governo, às 14 horas.

No dia 19, será celebrada missa gratulatória, às 8 horas, Condição da Mãe de Deus, sendo celebrada d. Carlos Coelho, bispo de Nazaré da Mata, que pronunciará sermão ao Evangelho, alusivo à data.

Após a missa, haverá uma visita ao túmulo, no Cemitério de Santo Amaro, sendo despedida, pelo governador Barbosa Lima, em nome do Estado, uma coroa de flores.

Outra sessão decorrerá no auditório do Evangelho, alusivo à data.

Com o encerramento de atividades, professores e alunos, serão inaugurados, no mesmo dia, às 15 horas, um busto de Joaquim Nabuco no pátio do Grupo Escolar, que tem o seu nome, à sua imperit.

Às 16 horas do dia 19, haverá uma concentração popular na praça e, em seguida, a estatua de Nabuco.

Palavras variadas orações.

Às 17 horas do dia 19, haverá uma conferência, no Teatro Santa Isabel, sobre a vida e obra de Nabuco, sob a presidência do governador do Estado. Falarão nesta ocasião, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, a escritora Carolina Nabuco e o governador Barbosa Lima Sobrinho.

A entrada estará franqueada ao público.

No dia 20, serão encerradas as comemorações com uma conferência que será proferida pelo sr. Celso Vieira, sob o tema: "Nabuco, cidadão do Recife".

Às 21 horas, na Faculdade de Direito, o sr. Celso Vieira, secretário do governo, pronunciará uma conferência sobre a obra literária de Joaquim Nabuco.

O presidente Eurico Dutra se fará representar pelo ministro Clemente Mariani nas comemorações do centenário de Nabuco. O ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, delegou poderes ao sr. Mário Gibson para representá-lo nas atividades comemorativas.

Por delegação da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Celso Vieira pronunciará, amanhã, às 9 horas, uma coroa de flores no túmulo do seu co-fundador.

SOBREMONTES DO DIRETÓRIO ACADEMICO DE DIREITO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife, com a finalidade de comemorar o transcurso do centenário de Joaquim Nabuco, fixa o programa das festividades.

Exatamente numa época em que tanto se fala na cultura racional da terra, na mecanização da lavoura na rotação das culturas, nas quase trágicas consequências da erosão que, com a perda dos solos, destrói os terrenos e estéril — seria curioso saber quantos são os agrônomos em Pernambuco, o que fazem e como vivem.

Ha seis meses, aglutinaram-se na Associação de Engenheiros Agrônomos do Nordeste, São 30 nomes numa classe que mal ultrapassa 150. Desses, uns 20 trabalham em Pernambuco e os demais em Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

O relatório esteve presente a uma reunião de mesa redonda, que os agrônomos promoveram para estudar os seus problemas, na sede da associação recém-fundada.

Cada semana há reuniões e cada vez se promovem conferências. Já foram realizadas seis. E a entidade mandou imprimir um trabalho do agrônomo João Dias sobre a conservação do solo — tese apresentada como contribuição ao recente congresso de Araxá.

Dizem os estatutos que a Associação visa incentivar o aperfeiçoamento intelectual de seus membros e colaborar com os governos nordestinos, nos assuntos técnicos. No interesse geral, a corporação vem procurando fazer isso.

QUANTO GANHA UM AGRÔNOMO?

E preciso que se diga que, quase todos os agrônomos são funcionários públicos. Os salários são estatísticos. Somente os principais usinas de Pernambuco mantêm agrônomos; e mesmo assim um apenas — cabendo-lhes, porém, a título de exceção, mantê-los. As demais organizações agrícolas e pecuárias

de Pernambuco (não há praticamente veterinários, e os agrônomos que se ocupam de zootecnia) não mantêm nenhum, se excluirmos a fábrica de tomates da Pesqueira, com três. Quase todos os agrônomos são, então, funcionários públicos: 3.320,00 de Cr\$ 3.320,00 (em número reduzido) e de Cr\$ 2.100,00 a 2.300,00 se estaduais (e são quase todos).

Na reunião promovida pelo seu órgão, estudaram precisamente a situação financeira da entidade, que a corporação oferece, os vencimentos sendo de dois mil e cem cruzeiros no cargo inicial e três mil e trezentos no final.

Mesmo o professor não ganha mais de Cr\$ 3.400,00 se contratado e Cr\$ 2.700,00 se assistente. E não tem casa, nem água, nem luz, nem transporte.

Em São Paulo, se que acentuou um dos participantes da reunião, a situação é bem melhor e o salário oscila entre Cr\$ 7.000,00 e Cr\$ 14.000,00. Bem melhor sendo também a situação de professor de estabelecimento federal: Cr\$ 8.000,00 mensais.

ARREPIAM CARREIRA

Já foi dito que poucos empreendedores agrícolas em Pernambuco mantêm agrônomos. Não sendo largamente remunerados, que oferecem a função pública, os agrônomos, alguns dos melhores, estão arrepiando carreira, deslocando-se para outras atividades melhor remuneradas e mais lucrativas.

Quando não abandonam por completo a profissão, convertem-se em vendedores de adubo. E por outro lado as matrículas na Escola de Agronomia, sendo cada ano mais reduzido o número de quem se dispõem a abraçar uma carreira que tão fracas possibilidades oferece.

Os agrônomos que estavam reunidos no mês de sua associação falaram também nos preços dos livros mais comuns: "Patologia e Terapêutica vegetal", de Ferrari, está custando Cr\$ 800,00; a Zootecnia de Cuenca, Cr\$ 600,00 o primeiro volume (os demais ainda não se encontram à venda); assim por diante.

Os estatísticos em laboratório têm que pagar Cr\$ 320,00 pela assinatura anual de uma revista especializada. Se querem estar em dia com as inovações nesse terreno.

O pior — segundo os agrônomos — que nem sequer têm estímulo para trabalhar. Estão desmotivados, não há nada que os incentive. Não há planos de trabalho. Não há trabalho de pesquisa nem ambiente para esse gênero de atividades.

Se o Serviço do Fomento perceber que o Instituto de Pesquisas ganha Cr\$ 2.300,00, na época da técnica, não se dá ao agrônomo nem ao agrônomo. Constatam, por isso, de dirigir uma memorial ao governo e outro à Assembleia Legislativa, expondo tal situação.

DR. LUIZ CAVALCANTE OCULISTA

Praça da Independência, 234

Reposu, etc.

(continuação da última)

15 dias, caso em que a remuneração corresponderá a dois terços da fixada no art. 10. A doença será comprovada, mediante atestado passado por médico da empresa ou por ele designado e pago. Não dispondo a empresa de médico, o atestado poderá ser passado por médico da instituição de previdência a que esteja filiado o empregado, por médico do Serviço Social da Indústria ou do Serviço Social do Comércio, por médico de repatriação federal ou estadual, ou municipal, incumbido dos assuntos de higiene ou saúde, ou, inexistindo na localidade médicos nas condições acima especificadas, por médico do sindicato a que pertença o empregado ou por profissional da escolha deste. As entradas no serviço verificadas com atraso, em decorrência de acidentes de transportes, quando devidamente comprovados, mediante atestado da empresa concessionária, não acarretarão, para o trabalhador, a aplicação do disposto no art. 11.

ART. 13.º — Para os efeitos da legislação do trabalho e das condições e benefícios da previdência social, passará a ser calculado no base de cinco dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

ART. 14.º — As infrações ao disposto na Lei n.º 653, de 5 de janeiro de 1949, ou neste Regulamento, serão punidas, segundo o caráter e a gravidade, com a multa de cem a cinco mil cruzeiros.

São originariamente competentes para a imposição das multas de que trata este Regulamento as autoridades regionais do Trabalho: no Distrito Federal, o diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho; nos Estados, os delegados regionais do Trabalho; e, nos Estados onde houver delegação de atribuições, a autoridade delegada.

ART. 15.º — A fiscalização da execução do presente Regulamento, bem como o processo de aplicação de seus infratores, os recursos e a cobrança das multas, reger-se-ão pelo disposto no Título VII da Consolidação das Leis do Trabalho.

ART. 16.º — O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, e os dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

ART. 17.º — O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, e os dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

ART. 18.º — A fiscalização da execução do presente Regulamento, bem como o processo de aplicação de seus infratores, os recursos e a cobrança das multas, reger-se-ão pelo disposto no Título VII da Consolidação das Leis do Trabalho.

ART. 19.º — O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, e os dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

ART. 20.º — O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, e os dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

ART. 21.º — O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, e os dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

ART. 22.º — O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, e os dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

Autoridades policiais acusadas de cometer violências e arbitrariedades em Camarajuba

Segundo pessoas vindas de Camarajuba, processaram-se ali violências e arbitrariedades policiais, em consequência de ter sido ferido, domingo último, o coronel Artur Franklin, que é possuído.

A demanda existente entre o prefeito e a pessoa que lhe produziu ferimentos leves, e que se chama Paulo Ferreira, é de caráter pessoal. O pai de Paulo deixou-lhe, e aos irmãos, um terreno por herança, que o sr. Franklin, então escrivão, adquiriu de todo. Restava apenas em poder da família Ferreira a parte que coube a Paulo.

Em correções anteriores, este e o prefeito não se desentenderam e o primeiro feriu ao último. Paulo (e o barbaresco) preso, a ponto de ficar sem a delegacia de polícia, obrigando a ele a repartir as despesas como mandantes da "tentativa de morte". E começaram, então, as tropelias policiais.

Entre as pessoas assim apontadas, figuravam as da família de dona Rosa Alexandre. Quando a família, por volta de 21 horas, encontrava-se, sua senhora, em casa, com três filhas pequenas, uma das quais, Olívia Alexandre, no último mês de gravidez. Uma nete de dona Rosa dormia nos seus braços.

Foi quando irrompeu o assalto da polícia, e o sr. Franklin, então escrivão, foi ferido. Desprezando o disposto constitucional que considera o lar como inviolável, a noite, penetraram lá, para prender a sr. Rosa Alexandre. As filhas se esconderam, a vizinhança foi posta ao par do que ocorria e o vereador José Teixeira de Carvalho, informado, correu a casa do juiz, que reside a pouca distância.

Ao chegar à residência da família Alexandre, o juiz encontrou os dois soldados arrastando a sr. Rosa, e protestou energicamente contra o fato, fazendo ver ao delegado que, no caso, apenas poderia ele intimar a sr. Rosa a comparecer à delegacia. O delegado, porém, não obteve êxito, e a sr. Rosa, então, foi levada para a delegacia, onde se encontrava a família de dona Rosa Alexandre.

Volando à sua casa, o juiz sofreu uma crise nervosa e foi socorrido pelo farmacêutico local.

Outras pessoas já tinham sido presas anteriormente, e as que faziam referência anterior, também chegaram de Camarajuba, afirmando ser de garantia a situação em Camarajuba.

Abolida a prática de aquisição de pão por unidade

O comércio do gênero será feito à base do quilo — Reunião da CEPA

Realizou-se, no dia 11 do corrente, no Departamento Estadual de Estatística, mais uma reunião da Comissão Estadual de Precificação e Abastecimento. Compareceram os representantes da Secretaria de Segurança Pública, Departamento de Saúde Pública, Federação das Indústrias, Associação Comercial, Associação de Imprensa, Associação de Comerciantes, Retalhistas, Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, do Sindicato da Indústria de Panificação e do chefe da Fiscalização Municipal de Preços. Estiveram presentes os srs. Osvaldo Ballarim e Faustino de Oliveira, técnico e representante da Companhia de Produtos Nestlé neste Estado, sr. Belowitz, gerente do Molino Recife, sr. José Mário Travasso Serrano, presidente da Comissão Municipal de Preços do município de Olinda, sr. Francisco Bandeira José Gonçalves da Silva e Alfredo Correia, respectivamente, Presidente e representantes do Sindicato de Panificação de Recife.

Iniciados os trabalhos, o presidente fez a apresentação, os membros da CEPA, do sr. Osvaldo Ballarim, técnico da Companhia de Produtos Nestlé, Com a palavra, o técnico da Companhia Nestlé, após agradecer as referências feitas ao seu nome, fez uma explanação sobre o desenvolvimento da produção de leite industrializado no país, desde 1922, quando foi instalada a primeira fábrica, sendo que, atualmente, há grandes estabelecimentos de industrialização de leite e um quarto em via de conclusão, disse que em 1942 foram industrializados cerca de 15.000.000 de litros de leite natural e que em 1948 foram 65.000.000 e atingiu a 80.000.000 no corrente ano. Referindo-se, ainda, ao aumento constante do consumo do leite industrializado no país, razão pela qual, em vários Estados, supunha-se ter havido decréscimo nos suprimentos. Não houve, no entanto, em Pernambuco, a situação não mudou, mostrando sensíveis aumentos nas remessas efetuadas para este Estado, nos últimos meses.

Proseguindo, o presidente passou a ler o ofício do Juiz de Direito da 10.ª Vara, comunicando que o mandato de segurança, requerido naquele Juízo, referente ao tabelamento de preços, tinha sido julgado improcedente, em 27-7-49 tornando-se sem efeito. Salientando-se o registro da decisão judicial em apreço, pois constituía a mesma, prova de que a Comissão agira corretamente no tabelamento de preços, detendo-se o governo.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao representante do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Manuel da Silva Pimentel, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 100 gramas;

4) — que em todos os casos seja o produto pesado, pagando o consumidor o valor real;

5) — que a fiscalização faça as normas aqui prescritas, sem a preocupação, entretanto, do preço unitário, já que todo o comércio será sempre feito à base do quilo.

Posto em discussão o representante da Delegação de Ordem Econômica, após ter se pronunciado favorável ao mesmo, solicitou para que fosse ouvido o presidente do Sindicato dos Panificadores de Recife, sr. Belowitz, para que fosse lido o parecer da sub-comissão designada para o estudo definitivo para o tabelamento do pão francês e da bolacha. Foi, então, exposto, pelo relator, o estudo que tinha sido elaborado sobre o assunto, com dados referentes ao preço da farinha de trigo e das despesas, incluindo-se nestas todos os gastos, inclusive percentagem de 20% de revendedores e entregadores. O parecer opinava pelo preço de Cr\$ 7,00 por quilo, com os seguintes itens:

1) — seja o preço do pão francês fixado em Cr\$ 7,00 por quilo;

2) — seja definitivamente abolida a prática da aquisição de pão por unidade, sendo o comércio feito exclusivamente à base do quilo;

3) — seja fixado como quantidade mínima de venda a unidade de 1

FATOS DIVERSOS

Presos dois dos provocadores do homicídio de Cinco Pontas

A namorada do sargento morto ainda não foi ouvida em virtude da gravidade de seu estado — Diligências para a captura do provável assassino — Outras ocorrências policiais

Depois das 23 e meia de ante-onde, a Travessa do Forte e perto da Praça 5 Pontas, registrou-se misterioso e feroz crime de morte consumado por um desconhecido que fazia parte de um grupo de 3 indivíduos, todos ainda não identificados.

Foi assassinado ali o 2º sargento do Exército de nome Manoel Varella Fernandes, que no momento palestrava com a namorada, Zeliade Oliveira Moura, residente à rua dos Pescadores n. 41, cujo portão dá para aquela travessa.

Ambos conversavam distraidamente, quando surgiram os 3 indivíduos e um deles, que estava de chapéu sendo o mais baixo, sacou de um revólver para deflagrar dois tiros contra o casal de namorados.

Os projéteis alcançaram Zeliade Oliveira na região frontal, e a seu namorado à altura do peito esquerdo, o qual caiu sem vida.

Cometido o duplo crime, os agressores fugiram imediatamente, enquanto ao local acorriam alguns populares, e mesmo fazendo as pessoas da casa de Zeliade.

Avistado por um transeunte, o carro R. P. 1, do setor da Praça da Independência, cuja guarnição era chefiada pelo investigador Jaci Marinho Falcão, compareceu, procedendo-se às primeiras sindicâncias simultaneamente com o pedido feito ao P.S. sobre o transporte de Zeliade, então perdendo muito sangue, afim de ser submetida aos curativos de urgência.

O delegado de plantão na Segurança Pública, recebendo notificação da ocorrência já aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi até a Travessa do Forte para providenciar o levantamento do cadáver e estabelecer as diligências preliminares.

Inicialmente, a autoridade ouviu Zeliade Oliveira Moura, irmã de Zeliade, que narrou o seguinte: sua irmã era namorada, há meses, de Varella, e conversava com o mesmo depois das 21 horas, pois o sargento se encontrava preso no quartel das Cinco Pontas, à disposição da Auditoria da 7ª R. M., por crimes de morte e ferimento praticados no Rio Grande do Norte.

Depois daquela hora, o mencionado militar atravessava o quartel, pulava o muro e ia à palestra com a namorada até pouco depois das 23 horas.

Podia adiantar apenas que estava dentro de casa, na sala de jantar, quando ouviu o estalar das detonações e o grito de sua irmã, dizendo: — "Mataram Varella!"

Já o comerciante Moisés Ribeiro, dono do Bar Ventania, localizado à Travessa do Forte, n. 12, pouco distante do local do crime, referiu que se encontrava ali quando presenciou o crime, pois estava aguardando a chegada de Zeliade e ali demorara pouco,

dirigindo palavras apressadas a um dos componentes do grupo. Foi então que, decorridos alguns minutos, ouviu os tiros e os gritos daquela doméstica.

O cadáver do sargento, removido para o Necrotério, depois de ser autopsiado, ontem de manhã, recebeu sepultura no cemitério de Santo Amaro.

Durante o resto do dia de ontem, a polícia do 1.º Distrito esteve em demoradas averiguações, concluindo-as com a prisão dos indivíduos José Braga e João da Mota Cabral, apontados como participantes do homicídio.

Queixas registradas na Permanência Geral de Polícia

Compareceram, à tarde de ontem, à presença do comissário Amaro Mota, responsável pelo expediente da Permanência Geral de Polícia, onde apresentaram queixas por motivos de arrombamento e apropriação indebita, as seguintes pessoas:

Amaro Clementino da Costa, residente à rua dos Craveiros n. 58, no Fundão, disse que durante a madrugada seu domicílio foi arrombado e os ladrões roubaram de uma das dependências Cr\$ 350,00, além de vários documentos. Esclareceu o queixoso que suspeitava do gatinho conhecido pelo vulgo de Chorrão, pois o mesmo foi visto horas antes rondando as ruas daquela rua.

A sra. Maria dos Anjos Amorim, moradora à Praça São Pedro, n. 38, no bairro de S. Antonio, declarou que, há dois meses, entregou ao indivíduo Sebastião de tal, trabalhador da Servetoria Cristã, um aparelho de rádio da fabricante "Phillips", afim de que o mesmo mandasse consertá-lo. Todavia, até o momento em que fora queixar-se, Sebastião não lhe apareceu mais para dar satisfação ou devolver seu objeto.

— O sr. Otávio Felipe de Lima, comerciante nesta cidade, disse que seu empregado, Luiz Barbosa, jardineiro, lhe furtou dois ternos de brim branco, de linho, além de Cr\$ 2.100,00.

— O sr. Henrique Bandeira, domiciliado no bairro de S. José, contou que furtaram, à noite de ante-onde, de sua casa um revólver de sua propriedade, desconhecendo a quem atribuir o fato.

— O comerciante Astrogildo Ramos narrou que do balcão da mercearia do sr. Olívio Pereira à Estrada do Arraial, onde estava a negócios, furtaram sua pasta com Cr\$ 620,00 e diversos documentos.

Achado o cadáver de um desconhecido, no Rio Calcar

Pela manhã de ontem, o comissário Raul Lima, de Casa Amarula, recebeu notificação de que aparecera boiando no Rio Calcar, naquela subúrbio, o corpo de um desconhecido. Vestia apenas calção de brim mescla e próximo ao cadáver foi encontrado um pequeno bote, achando-se

Ambos foram interrogados pelo delegado Paulo do Conto Malta e no decorrer do interrogatório enfiaram em diversas contradições.

Desse modo, a mencionada autoridade decidiu deixá-los presos e prosseguir com as diligências, afim de descobrir e prender o 3.º participante do grupo o qual é possivelmente o assassino.

Acha-se instaurado rigoroso inquérito e neste ainda não foi ouvida Zeliade Oliveira Moura, que permanece acamada, pois o ferimento que sofreu é de natureza grave.

a polícia empenhada na descoberta da causa da morte daquele popular. Com a presença do delegado de plantão na Secretaria da Segurança foi processado o levantamento do corpo, posteriormente removido para o Necrotério.

As diligências policiais sobre o fustoso achado estão afetas ao delegado Apulcro de Assunção, do 2.º distrito, correndo as averiguações e sindicâncias a cargo do comissário Manuel Canuto, do Povo da Panela.

Varias noticias, etc.

(Continuação de 1.ª página.)

atuação em frente a Ishabahi, do lado soviético.

Os 3 russos, que se encontram atualmente em Terehcan, como refugiados, disseram que a vida na União Soviética era "inteligível", segundo salientou a mesma fonte.

ATRAZO NO FAMOSO "BIG BEN"

LONDRES, 13 (U.P.) — A capital britânica sofreu uma invasão aérea pior que os ataques nazistas durante a guerra, pois conseguiu o que aquela nunca pôde fazer.

Pela primeira vez, o famoso Big Ben, o grande relógio na torre do Parlamento, sofreu um atraso de quatro minutos e quatro segundos, quando durante a guerra seu maior atraso foi de dois segundos.

Os responsáveis foram milhões de andorinhas que invadiram a cidade. Milhares delas sentaram-se nos enormes mostradores do relógio, e com seu peso desregularam o mecanismo.

Os londrinos tiveram conhecimento da anormalidade na transmissão das nove horas da manhã, quando não se ouviram as tradicionais badaladas do Big Ben e vários operários trabalharam até meia noite para corrigir a situação.

"DIA VIRA"

COPENHAGUE, 13 (U.P.) — O sr. Trygve Lie, falando hoje, na capital, durante uma reunião de operários dinamarqueses, declarou:

"Acredito que já passamos pela pior crise política da após-guerra e que os tempos melhores estão à vista."

Estamos no meio do ano e não há nenhuma crise no mundo. No ano passado, tudo era diferente. A crise de Berlim estava no ar. Não acredito que vejamos uma crise tão direta entre as grandes potências como a de Berlim. Tudo, porém, acabou bem."

A seguir, o secretário geral das Nações Unidas afirmou que dia viria em que a guerra seria um assunto obsoleto.

ATAQUE AO GOVERNO INGLE

LONDRES, 13 (U.P.) — Um comitê formado por todos os partidos do Parlamento desafiou um vigoroso ataque contra os gastos que o governo britânico vem fazendo da verba pública. O comitê de Verbs, num relatório, criticou as despesas do governo na Ásia sul oriental, no programa de conversão do carvão em óleo, no Reino Unido, e nas Arábias britânicas nacionalizadas.

MELHORA A AUTORA DE "E O VENTO LEVOU"

ATLANTA (Geórgia), 13 (U.P.) — A famosa novelista Margaret Mitchell, que foi gravemente ferida ante-onde, ao ser atropelada por um taxi, continuava apresentando melhoras em seu estado de saúde, hoje.

A conhecida autora do romance "E o vento levou" sofreu com os efeitos cerebrais e ferimentos em outras partes do corpo, pensando-se que tenha fraturado o crânio.

Processarão ao Loide Brasileiro

RIO, 13 (Meridional) — O Sindicato dos Tifarras da Marinha Mercante vai reunir-se, hoje, em assembleia geral, para decidir se moverá uma ação contra o Loide Brasileiro que retém indevidamente contribuições sociais e de imposto sindical descontadas na folha de pagamento e não entregues a quem de direito. Os diretores do sindicato afirmam que outras entidades de empregados na Marinha Mercante encontram-se em situação idêntica, sem fundos para atender aos mais elementares fins sociais.

Ameaçados de massacre pelos índios

MANAUS, 13 (Meridional) — Os funcionários do Serviço de Proteção aos Índios que ocupavam o porto de Aijuricaba abandonaram precipitadamente o posto sob ameaça de massacre pelos selvícolas. Um aviso nesse sentido foi transmitido aos funcionários pelo famoso uetabaus Jorge, da tribo Uaupich. O ataque era projetado pela tribo Amaiti, o chefe da Inspeção de Índios, Manoel Viana, disse não saber o motivo do ataque, pois possivelmente se trata de um falso informe.

SOCORRO DA O. N. U. AS VITIMAS DO TERREMOTO DO EQUADOR

Novos detalhes sobre as consequências da tragédia

GENEIRA, 13 (R) — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas formulou, hoje, um apelo a todos os países membros da ONU, no sentido de socorrerem imediatamente em auxílio as vítimas do terremoto do Equador. Aquele conselho aprovou uma resolução, manifestando seu profundo pesar pela catástrofe e fazendo um apelo à Organização Mundial de Saúde e ao Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas, para que enviem urgentes socorros às áreas devastadas do Equador.

QUITO, 13 (U.P.) — O presidente Galo Plaza apresentou, um projeto de lei criando impostos adicionais para a reconstrução das zonas devastadas pelo terremoto. Esses impostos atingiram licenças estrangeiras, cigarros nacionais, espetáculos, venda de sal e transações comerciais, industriais e agrícolas.

CONSEQUÊNCIAS

QUITO, 13 (R.) — O presidente Galo Plaza, em mensagem especial ao Congresso sobre os danos sofridos pelo recente terremoto, disse que o tremor de terra abalou uma região de cerca de 100 mil quilômetros de raio. Além dos danos materiais, mais de seis mil pessoas pereceram a vida. A região mais afetada tinha 135 mil habitantes, sendo que mais de duzentos mil equatorianos foram afetados pelo desastre. No centro, o abalo foi tão forte que poucas casas que se encontravam em suas casas puderam escapar.

O presidente acrescentou que muitos escombros terão ainda de ser removidos e que grande parte dos mesmos nunca mais poderão ser retirados, o que indica que muitas casas não serão reconstruídas. Cento e trinta pessoas estão sem teto. Disse que Amato, cidade de 35 mil habitantes, teve 40% de suas casas destruídas e que apenas 20% das que ficaram de pé poderão ser novamente habitadas, as outras terão que ser demolidas, pois o prédio e o seu estado, fustoso, não dá para ser reconstruído, sem se levar em conta os danos e mercadorias das casas comerciais, visto a perda de 130 milhões de dólares. Nas outras pequenas cidades houve mil a duzentas casas destruídas. Mais de 400 quilômetros de estradas e pontes terão de ser reconstruídas. Das 214 escolas da região, apenas 4 estão em condições de serem frequentadas. O total dos danos, inclusive as colheitas, é de um milhão de dólares. O governo pediu que o Congresso vote novas taxas majoradas e criasse as espécies para todos os documentos públicos, afim de que sejam iniciados os trabalhos de reconstrução da área afetada. O plano de reconstrução do presidente é baseado num empreendimento de 225 milhões de dólares, financiados por taxa especial indireta.

"BIG BEN"

LONDRES, 13 (U.P.) — A capital britânica sofreu uma invasão aérea pior que os ataques nazistas durante a guerra, pois conseguiu o que aquela nunca pôde fazer.

Pela primeira vez, o famoso Big Ben, o grande relógio na torre do Parlamento, sofreu um atraso de quatro minutos e quatro segundos, quando durante a guerra seu maior atraso foi de dois segundos.

Os responsáveis foram milhões de andorinhas que invadiram a cidade. Milhares delas sentaram-se nos enormes mostradores do relógio, e com seu peso desregularam o mecanismo.

Os londrinos tiveram conhecimento da anormalidade na transmissão das nove horas da manhã, quando não se ouviram as tradicionais badaladas do Big Ben e vários operários trabalharam até meia noite para corrigir a situação.

"DIA VIRA"

COPENHAGUE, 13 (U.P.) — O sr. Trygve Lie, falando hoje, na capital, durante uma reunião de operários dinamarqueses, declarou:

"Acredito que já passamos pela pior crise política da após-guerra e que os tempos melhores estão à vista."

Estamos no meio do ano e não há nenhuma crise no mundo. No ano passado, tudo era diferente. A crise de Berlim estava no ar. Não acredito que vejamos uma crise tão direta entre as grandes potências como a de Berlim. Tudo, porém, acabou bem."

A seguir, o secretário geral das Nações Unidas afirmou que dia viria em que a guerra seria um assunto obsoleto.

ATAQUE AO GOVERNO INGLE

LONDRES, 13 (U.P.) — Um comitê formado por todos os partidos do Parlamento desafiou um vigoroso ataque contra os gastos que o governo britânico vem fazendo da verba pública. O comitê de Verbs, num relatório, criticou as despesas do governo na Ásia sul oriental, no programa de conversão do carvão em óleo, no Reino Unido, e nas Arábias britânicas nacionalizadas.

MELHORA A AUTORA DE "E O VENTO LEVOU"

ATLANTA (Geórgia), 13 (U.P.) — A famosa novelista Margaret Mitchell, que foi gravemente ferida ante-onde, ao ser atropelada por um taxi, continuava apresentando melhoras em seu estado de saúde, hoje.

A conhecida autora do romance "E o vento levou" sofreu com os efeitos cerebrais e ferimentos em outras partes do corpo, pensando-se que tenha fraturado o crânio.

Processarão ao Loide Brasileiro

RIO, 13 (Meridional) — O Sindicato dos Tifarras da Marinha Mercante vai reunir-se, hoje, em assembleia geral, para decidir se moverá uma ação contra o Loide Brasileiro que retém indevidamente contribuições sociais e de imposto sindical descontadas na folha de pagamento e não entregues a quem de direito. Os diretores do sindicato afirmam que outras entidades de empregados na Marinha Mercante encontram-se em situação idêntica, sem fundos para atender aos mais elementares fins sociais.

Ameaçados de massacre pelos índios

MANAUS, 13 (Meridional) — Os funcionários do Serviço de Proteção aos Índios que ocupavam o porto de Aijuricaba abandonaram precipitadamente o posto sob ameaça de massacre pelos selvícolas. Um aviso nesse sentido foi transmitido aos funcionários pelo famoso uetabaus Jorge, da tribo Uaupich. O ataque era projetado pela tribo Amaiti, o chefe da Inspeção de Índios, Manoel Viana, disse não saber o motivo do ataque, pois possivelmente se trata de um falso informe.

A CIÊNCIA EM PROL DA HUMANIDADE



A cárie dentária reduzida por uma nova e extraordinária descoberta.

Cientistas americanos da Universidade de Chicago, depois de longas e minuciosas pesquisas, chegaram à conclusão de que alguns sais de Amônio e a Uréia tinham notável ação destruidora sobre os germes existentes na boca, especialmente o "Lactobacillus acidophilus", agente causador da cárie.

Empregando o Fosfato Bibásico de Amônio e a Carbamida (uréia sintética), conseguiram surpreendentes reduções na incidência de novas cáries, através de resultados severamente controlados por exames clínicos e de laboratório.

Incorporando-se entres os primeiros dentífricos a usarem mundialmente essa nova conquista da ciência, ODOL introduziu na fórmula de sua Pasta Dentífrica os ingredientes em aprêço, depois de submetê-la a demoradas e vitoriosas experiências.

ODOL vem tornar-se, assim, um dos mais valiosos auxiliares do dentista no combate à cárie dentária. ODOL não é um cura-tudo. ODOL, destruindo as bactérias da boca através do Fosfato Bibásico de Amônio e a Carbamida, *reduz consideravelmente a possibilidade de novas cáries.*

No Brasil, ODOL se coloca na vanguarda como excelente elemento de profilaxia bucal.

Dentífrico de sabor agradável, destina-se agora não somente a limpar os dentes, mas a protegê-los eficazmente contra a destruição. ODOL neutraliza os ácidos causadores da cárie, e dissolve a película que enodosa os dentes.

ODOL representa uma proteção efetiva para a saúde dos dentes e da boca de toda a família. Seu uso não tem contra-indicação.

ODOL — O DENTÍFRICO ANTI-CÁRIE

Nada resolvido sobre a grande refinaria

RIO, 13 (Meridional) — Acabamos de falar com o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que declarou ser empenhado nas notícias veiculadas a respeito da decisão da entidade em relação à grande refinaria. O plenário do Conselho esteve ontem, até as 19 horas e 30 minutos, debatendo a questão, mas não foi adotada qualquer decisão. O problema é muito complexo e por isso exige prolongados estudos. O Conselho voltará a reunir-se extraordinariamente, na terça-feira, quando espera que surgirá uma solução definitiva.

Lima, denominado "o esmolador", por ter sido encontrado em seu poder apenas uma moeda de 40 réis, único legado do seu espólio. Dirigiu ele a diocese desde 1696 até 1704, tendo sido sepultado nesta cidade.

O imediato foi d. Manuel Alvares da Costa, cuja gestão iniciada em 1710, durou apenas 5 anos. Governou Pernambuco após o falecimento de Bernardo Vieira de Melo e morreu em Angra (Portugal).

O sexto, fr. José Fialho, falecido em 1741, dirigiu a diocese de 1725 e 1738. Quatro anos depois veio substituí-lo fr. Luiz de Santa Teresa, que dirigiu o bispado de 1742 a 1750. Coube a este fr. o Palácio da Soledade e os recolhimentos de Conceição, Santa Clara e de Igarassu. Afogou-se e Paraiaba.

D. Francisco Xavier Aranha, que foi o oitavo, iniciou a sua gestão em 1753, encerrando-a em 1771. Morreu em Olinda, tendo sido sepultado na Sé.

Seguiram-se a ele: d. Thomaz da Encarnação Pereira (1774 a 1784), falecido em Olinda e como seu antecessor, sepultado na Sé; d. Diogo de Jesus Jardim (1784-1793), pertencente à Ordem de São Jerônimo, falecido em Olinda; d. José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho (1793-1802), fundador do Seminário de Olinda; d. José Maria de Araújo (1802-1808), bacharel e lente de teologia e abade da Congregação de São Jerônimo, falecido a 18 de setembro de 1808 e sepultado na Sé; fr. Antonio de São José Bastos (1815-1819), falecido em 1819 no Rio de Janeiro; fr. Tomaz de Noronha Brito (1824-1828), falecido no Recife em 1847 e sepultado na matriz da Boa Vista; d. João da Purificação Marques Pereira (1828-1884), falecido no Palácio da Soledade e sepultado na Sé; fr. Vital Maria de Oliveira em cujo governo ocorreu a famosa questão religiosa que tanto agitou o século passado; e d. Manuel dos Santos Pereira, antecessor de d. Luiz Raimundo da Silva, que foi o último bispo de Olinda.

No governo de d. Luiz a diocese foi elevada a arquidiocese, que ele ocupou como primeiro arcebispo. Sucedeu-lhe no alto posto, d. Sebastião Leme (que viria a ser cardeal e arcebispo do Rio de Janeiro).

Com a elevação de d. Leme ao cardinalato, veio ocupar a arquidiocese d. Miguel de Lima Veloso, que já comovera as suas bodas de pratas no cargo a que

NOTÍCIAS DO PORTO

Ontem só entrou o "Rodrigues Alves" — Cinco navios esperados hoje — Vapores esperados amanhã — Navios para o norte

Ontem, só foi registrada a entrada do "Rodrigues Alves", que procedeu dos portos do sul, conduzindo passageiros e carga. Atracou no cais do armazém 3, onde está operando.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores: — Duque de Caxias, do Loide

serve com ilustração e zelo apostólico".

Escola Coração de Jesus

Para tratar dos preparativos das festas comemorativas das bodas de prata da Escola do Sagrado Coração de Jesus de Olinda, reunem-se, hoje, às 9.30, todos os ex-alunos desse educandário.

O diretor da Escola, fr. Felix Bolte, está encarregando o acompanhamento de todos os ex-alunos.

Cruzada Espírita Olindense

Para sua habitual sessão mediúnica, reunem-se amanhã, às 19 horas, a Cruzada Espírita Olindense. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correla.

Religião

MISSAS — Haverá missas, hoje, às 7 horas, no Bonfim; às 8 horas, na Sé; e às 9.30, na Igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, na matriz de São Pedro, hoje, às 9 e 16 horas.

Telegramas retidos

Na agência postal telegráfica desta cidade acham-se retidos telegramas para as seguintes pessoas: Tania Maria — rua do Sol, 123, 1.º apartamento 2; Leão — rua do Bom Sucesso, 108; Luiza Gomes — rua Rio de Janeiro, 95; (Núcleo Residencial de Olinda); Cristino Gomes — avenida Loureiro, 36.

Cartas

OLINDA — Na matutina — "Montanha perigosa" e a 5.ª série de "Guarda-costa alerta".

Na soirée e amanhã — "Noite de farra", com Ramon Armengod. DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Ástua de uma apaixonada", com Ivone de Carlo.

Plantão de farmácia

De plantão, hoje, as farmácias Central, à rua do Amparo, e São Jorge, à rua do Sol.

STENO-DATILOGRAFA CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma moça, com bastante prática de serviços gerais de escritório para ocupar o lugar de secretária. Favor dirigir cartas para SECRETARIA, na posta restante deste Jornal, indicando ordenado e aptidões.

BETTY-MODAS

A suprema e inigualável ELEGANCIA juntamente com um ASSENTAMENTO PERFEITO são os característicos dos TOILETTES que fazem a GRANDE FAMA CRESCENTE da casa BETTY-MODAS, Edifício São Marcos — Rua das Flores, 129 — nesta cidade.

Diário social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 14 de agosto de 1949.

O Sol eleva, enobrecer, inspira altos ideais filantrópicos, propaga luzes, cultura, revelações de grande interesse público. Favorece diplomacia, negócios do governo, promoções, popularidade, honras. Ótimo para imprensa e literatura. Para propaganda e difusão de tudo o que deve ser de conhecimento do povo.

OS NASCIDOS HOJE —

Alegres, agradáveis e corajosos, realizam pacífico e feliz consorcio, e exercem altas funções.

2.ª feira, 15 de agosto de 1949.

Hoje magico astral para tudo! Lua, Mercúrio, Vênus, Júpiter, Saturno e Urano transmitem maravilhosos fluidos para tudo e que é justo e útil. Há felicidade para as uniões hoje iniciadas. Exito em artes, letras, ciências, relações internacionais, assuntos históricos e geográficos, bens legítimos. Pode-se viajar, assinar contratos, tratar de finanças, leis, mecânica, electricidade. A medicina eléctrica está em seu elemento. Urano promete felizes surpresas, grandes descobertas para o bem da humanidade.

OS NASCIDOS HOJE —

Inteligentes, sinceros, ativos, são protegidos nas lutas e legram vitória nos projetos.



O PRATO

MACARROES ESTOFADOS A DOLLY MARCH

1/2 quilo de macarrões, 1/2 quilo de carne de vitela, 1 chouriço, 100 gramas de presunto, manteiga ou azeite, vinho tinto, pouco ralado. Cozinhe os macarrões em água com sal, refregue-os com uma colher de azeite de oliva e escorra-os bem. Misture a carne, com o chouriço e o presunto, frite-os em manteiga ou azeite até que douram um pouco e lhos acrescente água e sal suficientes. Deixe ferver até que a carne fique tenra e passe-a na máquina. Misture-a com um copo de vinho tinto. Deite os macarrões um pouco de caldo e os aqueça bem. Coloque-os numa travessa, polvilhe com casquinha de manteiga, um pouco de vinho e cubra-os com a carne moída. Sirva-os quentes.

A SOBREMESA

PRINCEZINHAS

100 gramas de açúcar refinado, 2 gemas e 2 ovos inteiros, 100 gramas de farinha de trigo, 3 colheres de manteiga derretida, essência de baunilha, amêndoas, doce de leite. Ponha numa vasilha o açúcar com as gemas e os ovos inteiros. Bata com um batedor até que a preparação tome um ponto consistente. Acrescente-lhe 100 gramas de farinha de trigo, umas gotas de essência de baunilha e a manteiga derretida. Ponha numa tabuleta de forno formadas de tamanho médio e coloque dentro delas uma colher de preparação. Cozinhe-as em forno de temperatura moderada, depois de polvilhadas com amêndoas picadas. Deixe-as esfriar e, com uma colher de ponta, tire-lhes a parte central superior. Recheie o vazio obtido com doce de leite e tape-o novamente com a parte que retirou.

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Jacy de Souza Lima, esposa do sr. José Félix de Lima; Maria do Carmo Pinto Ribeiro, esposa do sr. Américo Pinto Ribeiro; Maria Aparecida Borges de Faria, esposa do sr. Wilson Faria; Virginia Vasconcelos de Albuquerque Barros, esposa do sr. Severino Cavalcanti de Albuquerque Barros; Letícia Galvão, esposa do sr. David Galvão; Maria Cândida dos Santos, esposa do sr. Apolinário dos Santos Mendonça.

As senhoras: Francisca de Carvalho, filha do sr. Manuel Francisco de Carvalho e de sua esposa, sr. Francisca de Carvalho; David Matos, filho do sr. Silvestre Matos e de sua esposa, sr. Olívia Rangel.

Os senhores: Altair de Souza; Raimundo Gadelma; Luis Carlos da Camara Lima; Euclides Celso Junior; José Antonio B. de Menezes; Avani de Sá Cavalcanti; Geraldo de Souza; Cláudio Tavares; José Cláudio; Benedito de Oliveira Lima.

As senhoras: Dolly, filha do sr. Agostinho Leal e de sua esposa, sr. Rosa Leal; Glívia, filha do sr.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

14 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora a 10.ª Domingo depois de Pentecostes.

EPÍSTOLA (Ecl. 24) — Eu que a vinha produzi suavidade e o eito agradável; e as minhas flores são frutos de bondade e hospitalidade. Sou a mãe do bom amor, do temor e da ciência e de santa esperança. Eu não me acho a graça de todo o caminho e verdade, em mim está toda a esperança de vida e de virtude. Vinde a mim e comunicai-vos-me de meus bens. Porque meu espírito é mais doce que o mel e a minha herança mais suave que um favo de mel. Lembrar-se-ão de mim, as gerações por todos os séculos. Aqueles que me provam ainda terão fome e aqueles que me bebem ainda terão sede. Quem me ouvir não será confundido e aqueles que trabalham comigo não pecarão. Aqueles que me praticam terão a vida eterna.

EVANGELHO (Luc. 11, 27-28) — Naquele tempo: Enquanto Jesus falava às multidões, uma mulher levantou a voz no meio do povo e disse-lhes: Bemaventurada a mãe que te trouxe e as seios que te criaram. Mas ele respondeu: Antes bemaventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basílica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS MARTÍRIOS

Celebra-se, hoje, na simplicidade, a festa em honra do Senhor Bom Jesus dos Martírios, em sua igreja, à rua Augusta.

Às 9.30, haverá missa cantada, pelo padre Publico Calado, estando a partir da sacra confissão a um coro de vozes femininas, sob a regência da prof. Elias Ventura.

O presidente da atual Comissão Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martírios está armando, de ordem do paróco da freguesia de São José, as componentes da mesma Comissão, bem como aos irmãos em geral da Irmandade que, no domingo, dia 28, último do mês, às 10 horas, em seu consultório, haverá uma assembleia extraordinária.

Avisa ainda, a Comissão especial de Irmandade que se encarregou da produção dos Martírios, na Quaresma passada, que deverão prestar contas do movimento relativo à mesma produção.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANA

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na Catedral da Madre de Deus, sob a presidência do respectivo paróco, a solenidade da posse da mesa regedora da Confraria de Senhora Sant'Ana, do mesmo tempo, para o ano comemorativo de 1949/1950.

De acordo com a nominata expedida pelo arcebispo metropolitano, a mesa regedora, a ser empossada, hoje, está constituída das seguintes titulares: provedor, Alberto Teófilo Braga; procurador geral, Euclides Marcos Gonçalves; secretário, Bernardo Augusto Braga Filho; tesoureiro, Roberto da Silva Pereira; 1.º procurador, Euripedes Francisco de Almeida; e Marcos Barboza; membros: José Mariano da Silva Santos; Antonio Afonso Ferreira; Antonio Nunes da Fonseca; Balduino de Araújo Santos; João Batista do Nascimento; José Bernardo Pereira; João da Mata Unidos e padre Manuel Gonçalves; provedora, sr. Umbelina Chaves Rosal; escrivã, Luiza da Costa Moia.

CLUBE PORTUGUES

Num intervalo da habitual sorteio-danante de hoje, o sr. João Dubeux comandará um programa de bingo, sendo distribuídos os seguintes prêmios entre os vencedores:

1.º prêmio de perfume com suporte de madeira; uma lampada de cabeceira em alabastro; uma bolsa para senhora, de camurça; um prato para pão em metal; uma máquina fotográfica; um colar de perolas; um serviço para peixe em porcelana de quinze peças; uma estatueta equestre em porcelana; uma bicicleta inglesa equipada e um rádio portátil com bateria.

EXPOSIÇÃO

Presentemente nesta cidade, madame Sturme está realizando a rua Conde da Boa Vista, 632, uma exposição de alta costura, com apresentação de modelos exportados, de passeio, toilette, cocktail e de baile. A mostra será encerrada no fim do corrente mês.

Francisco da Silva, José Pereira Couto; Custódio Tito Braga.

As senhoras: Teresa Cristina, filha do sr. Manoel dos Santos e de sua esposa, sr. Helena Fonseca dos Santos; Carmen Delusa, filha do sr. Roberto Duncan Arantes e de sua esposa, sr. Itala Labanca Arantes; Alba Lucía, filha do sr. Manuel Felix Barreto e de sua esposa, sr. Aurora de Souza Barreto.

Os senhores: Geraldo, filho do sr. Narciso Sebastião da Silva e de sua esposa, sr. Maria.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

A mesa regedora dessa Confraria está convidando todos os irmãos e mestres para comparecerem ao seu consistorio, hoje, às 16 horas, afim de tomar parte na sessão de assembleia geral de eleição para a nova mesa regedora para o ano comemorativo de 1949/1950.

ESCOLA CANTORUM MASCULINA

A Escola Cantorum Masculina "Sagrado Coração de Jesus" realizará hoje, dia 14, às 20 horas, no Circulo Católico, uma hora de arte a cargo de elementos da mesma, dando assim início aos festejos do seu 2.º aniversário.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Realiza-se, hoje, a posse da seguinte mesa regedora dessa Confraria, eleita para o biênio 1948/1950: provedor, Euripedes Francisco de Almeida; procurador geral, Manuel Gomes de Freitas; secretário, João Figueira de Melo; 1.º procurador, João da Cruz Soares; 2.º procurador, Perpetuino Isaias dos Santos; definidores: Bernardino Albuquerque de Souza; Manuel de Medeiros Cabral; Humberto Ventura Alves; João Ramos da Paz; Hermínio Xavier; José Maia Bezerra; Antonio Simões; Antonio Ruy Barreto Sampaio; Francisco de Paula Gama; Alfredo Sales Pereira; Augusto Darrozo Lima e Cavalcado José dos Santos; suplentes de definidores: José Cupertino de Figueiredo; José Mendes da Silva; Argemiro Tavares; Alderico Bezerra; Angelo Coelho da Silva e Emiliano Gomes de Melo; juizes do soder, Maria Florentina de Alcantara; juiza da festa, Eufrosina Ferreira dos Santos e escrivã, Maria de Lourdes Soares.

(Conclui-se na 1.ª página)

I. GONDIM FILHO

DENTISTA

14 Sul America 55 fone 7197

(Conclui-se na 1.ª página)

"Hercules"

Talheres inoxidáveis da mais alta qualidade

EM ELEGANTES FAQUEIROS OU PEÇAS AVULSAS

Não mancham

Não enferrujam

Não dão mau gosto

Não perdem o brilho

Não necessitam de pós ou líquidos para limpeza, estando sempre prontos para uso e encanto de sua mesa.

Duram uma eternidade!

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

(5004)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

"ALEM DO HORIZONTE"

I. B.

Em minha nota de ontem, sobre o que me pareceu o espetáculo de "Além do Horizonte", pelo Teatro Universitário de Pernambuco, sob a direção de Ziemlinsky, ficou uma "nota" a respeito dos cenários ideais, de pelo conhecido homem de teatro, cuja bagagem de experiência está contribuindo para o auge da cena brasileira.

Não importa que alguns filisteus lhe neguem valor; mas a verdade inofensível é esta: Ziemlinsky Ziemlinsky, transferindo-se para o Brasil, empresta ao teatro brasileiro a precisão de seu senso crítico inextinguível. Falemos o que tem realizado no país justifica plenamente o alto conceito em que é tido pela maioria desapassionada.

Antes de entrar no Santa Isabel, no dia 11, já fazia uma ideia do que seriam os cenários da peça de O'Neill, saídos da cabeça desse polêmico notável, que pôde ter muitos defeitos, porém é há muito tempo o teatro brasileiro, principalmente para este colunista que viu seu trabalho, no Rio, em "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, e depois mesmo aqui no Recife, em "Uma Rua Chamada Perdoado". Em verdade, os cenários de "A Street Car Name Desire" chegaram a esta cidade um tanto mutilados pelas imposições de longa viagem. Entretanto, quem se viu notou logo a mão forte de um homem impulsionado por uma imaginação poderosa.

E o presente caso dos cenários

de "Além do Horizonte", onde a marca ziemlinskiana está em toda a plenitude.

Como esquecer jamais a doce poesia daquela macleira em flor, simbolizando a primavera da vida e, depois, a mesma macleira, desfolhada, com os galhos desandados para o céu, representando a própria catástrofe que se abate sobre o lar dos Mayo? — E os dois planos em que se desenrola a trama magnífica da peça de O'Neill, aparentemente "parada", porém onde a vida palpita mais fortemente do que na própria realidade exigindo dos atores tudo quanto podem dar!

Mesmo que no desempenho não houvesse valores apreciáveis (aquí, com licença do meu jovem amigo Oscar Cunha Barreto, cujo talento muito admiro, eu me repito) mesmo que a parte interpretativa fosse uma nulidade, os cenários de Ziemlinsky salvariam tudo, porque sugerem tudo quanto a imaginação mais fértil poderia conceber. Aquela colina, a macleira em flor e desfolhada, a linha do horizonte ao fundo e a residência dos Mayo, são demasiadamente sugestivas e impressionantes.

Se tivéssemos no Recife uma Sociedade Pernambucana de Críticos Teatrais, obedecendo ao mesmo critério observado no Rio, quanto às classificações anuais, não negaria meu voto a Ziemlinsky, como o melhor cenarista de 1949 em Pernambuco.

(Conclui-se na 1.ª página)

TEATRO DE EMERGENCIA "ALMARE"

O Teatro de Emergencia "Almare", cujas obras estão quase concluídas

com o Barbeiro de Sevilha, nunca mais se fez coisa semelhante nesta cidade.

Durante esse longo período, o Teatro de Emergencia "Almare" é a primeira casa de espetáculos a ser colocada a disposição do público, como teatro.

E Barreto Junior — qual novo Aníbal — que já percorreu todo o Brasil — demorou-se no Recife durante cerca de dois anos, fazendo teatro para o povo. O conhecido ator conterrâneo trabalha ativamente no lado das operações, para concluir as obras do Emergencia, no mais curto espaço de tempo possível.

(Conclui-se na 1.ª página)

PERFUMES EXOTICA

Produtos de alta qualidade

Colônia, Loção, Extratos, Pó de Arroz, Brilhan-tinas, etc. etc. A venda nas boas casas e em Gomes Irmãos & Cia. — Rua Duque de Caxias, 231.

Representante exclusivo para Pernambuco:

W. FONSECA

Av. Caxangá, 933 — Recife

(Conclui-se na 1.ª página)

GASOLINA ESSO

para os seus

CAMINHÕES

AUTOMOVEIS

e MOTORES A GASOLINA

Força e Economia!

A venda nos Postos de Serviço e Revendedoras

Esso

O CARRILHÃO DO "DIÁRIO" A PRA-8

Do lado das festividades comemorativas do centenário de Joaquim Nabuco, tanto oficiais quanto privadas e particulares, destaca-se, por sua significação, a que será realizada pela direção do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, restaurando o velho carrilhão deste edifício da Praeinha.

O relógio sonoro, situado ao alto da torre deste jornal, é uma tradição recifeense, que não podia desaparecer. Por muitos anos permaneceu mudo, porém agora voltará a orientar a cidade, como antigamente, quanto à marcha do tempo, anunciando os quartos de hora e as festividades da posse do sr. Bepo daquela cidade.

Realizando, assim, no dia 7 de setembro, a festa comemorativa dos 15 anos de minha "amena ditadura", já será de uma das vastas dependências do nosso Palácio que, cercado do "Estado Maior" do nosso "cast", com os olhos da alma e do coração passarei em revista as "arborescentes" "brocas" de semina, radio-convites e manifestações, que vêm prestigiando de maneira tão comovedora, a realização da "Festa dos Quinze".

Atendendo a suas angústias, incluírei na "Festa dos Quinze" uma audição da Hora Azul das Senhorinhas... Soudaríamos, assim, o espírito das "emancipadoras" ouvintes da hora perfumada e sonora... Agradeço a publicação deste "comunidade", recense, J. Amigo, um forte abraço do "su" — Nelson Ferreira.

(Conclui-se na 2.ª página)

A melhor escolha!

Prata de Lei

Prata 90

Alpaca

Aço Inox

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

WOLFF

EQUILIBRIO DE FORÇAS NO CLASSICO DE HOJE

America e Nautico numa contenda de sensação

Duvida nas constituições dos quadros — Navamuel e Cabelli no duelo dos técnicos — Sherlock será o juiz

Todas as atenções estão voltadas para o jogo de hoje no estádio dos Afritos, em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol. São contendores os quadros do Nautico e do America, antigos rivais do futebol regional e possuidores de duas das mais adiantadas equipes da cidade. Daí o motivo do interesse que vem despertando este jogo, sabendo-se ainda do seu caráter de revanche, pois que no primeiro turno o marcador registrou um empate de 0x0. Alvi-rubros e alvi-verdes são sempre adversários de valor e costumam oferecer bons espetáculos aos aficionados.

Observando-se imparcialmente a força das duas equipes verifica-se absoluto equilíbrio, podendo-se mesmo prognosticar que a partida será muito dura e somente com dificuldade haverá um vencedor. Isto comentando-se o duelo sob um ponto de vista lógico, mesmo sabendo-se que tal não existe em futebol. Assim mesmo, olhamos para o clássico entre "periquitos" e "timbús" como a primeira grande atração do retorno que se prenuncia sensacional.

INCERTO O QUADRO DO AMERICA
Estamos informados de que o técnico Navamuel está lutando com sérias dificuldades para a escalção de sua equipe. Aliás reside esta dificuldade simplesmente na zaga, desde que Cido encontra-se contundido e Almir está sonhando com uma promessa de Meneses em levá-lo para o Rio. Quer dizer que somente na hora do saberemos se Almir jogará mesmo, enquanto Buchadilha formará no posto de Cido. O resto do quadro não apresenta alterações. Veremos Amaury no arco e o mesmo trio médio que se credencia com um dos mais perfeitos da cidade.

A linha de frente do campeão do Centenario conta com bons construtores e certos dinamitadores. Justo salientar o trabalho de extrema Isaias e dos meios Valeriano e Amaro. São figuras de realce no futebol pernambucano. Nelles está depositada a confiança dos americanos que esperam alcançar uma grande vitória.

O NAUTICO TAMBÉM COM DIFICULDADES
Não devemos dizer que o técnico Cabelli esteja num mar de rosas. Até em dificuldades nota-se o equilíbrio das forças que se vão bater. Também o pelotão alvi-rubros

apresentará as suas falhas, pois ainda não se encontra regularizado o cario. Adão, substituto de Zélio, devendo figurar George no "pivot". E George não é um elemento tão seguro para a difícil posição. É a extrema esquerda pertencerá ao amador Jorginho, desde que Carlos Alberto deu "adesus" ao futebol.

O Nautico possui, em compensação, os seus grandes valores, encontrando-se em abundância em sua equipe. Na linha de frente, vemos Ivanildo e Amorim como avançados, enquanto Fernando e Zélio são bons arquitectos. Dico é a figura impressionante da intermediária e Jamirinho não lhe fica atrás em fibra e tenacidade. Finalmente, vemos uma zaga espetacular e um seguro goleiro.

EQUIPE PROVÁVEL
De um modo geral, tudo indica que os dois quadros jogarão assim constituídos:
AMERICA: Amaury — Almir — Buchadilha — Julinho — Dequinha — Astrogildo — Isaias — Amaro — Buarque — Valeriano — Dico.

NAUTICO: Teobaldo — Sidi — Lulo — Dico — George — Jamirinho — Zélio — Ivanildo — Amorim — Fernando — Jorginho.

Escolhido de comum acordo pelas partes interessadas, dirigirá a importante pelea o credenciado árbitro sr. Argemiro Felix (Sherlock). Indiscutivelmente um motivo de segurança para o bom andamento do clássico.

Na preliminar jogarão os amadores do Nautico e do America, devendo proporcionar aos aficionados um bom "aperitivo". Na direção desta partida estará o sr. Argemiro Felix.

PROVIDÊNCIAS DA FEDERAÇÃO
Para os dois jogos acima foram tomadas pelo departamento competente da FPD as seguintes providências:
NAUTICO x AMERICA.
Campo do Nautico.
Juiz — Argemiro Felix.
Jogadores de linha — Ton Viana e Leucio de Souza Leão.
Horário — 15.15 com 10 minutos de tolerância.

AMADORES
Juiz — Argemiro Felix.
Jogadores de linha — Lindolfo Mesias e André Lucardes.
Horário — 13.30 com 10 minutos de tolerância.

EM FAVOR DO CEGO RAIMUNDO SOARES
A diretoria do Clube Nautico Capibaribe fará colocar num dos portões do estádio dos Afritos, esta tarde, uma urna onde os aficionados poderão depositar a sua contribuição pecuniária em favor de um necessitado. Trata-se do cego Raimundo Soares, antigo grafico cearense e que por muitos anos militou nos esportes da terra alencarina. Raimundo Soares encontra-se desde alguns meses no Recife, vivendo da assistência generosa dos seus amigos, enquanto submete-se a cuidadoso e melindroso tratamento da vista. Ha muitas esperanças que venha a recuperar o órgão da visão. Para tanto, porém, necessita da ajuda dos seus semelhantes.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUXILIAR COMPETENTE
Grande Organização Industrial e Comercial precisa de um auxiliar competente, de 23 a 33 anos de idade, com prática comercial e que tenha perfeita redação própria em português, para ocupar cargo de responsabilidade em seu escritório. Ofertas para carta dirigida a ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, nos quadros deste jornal, indicando habilitações, idade, estado civil, ordenado desejado e estabelecimentos onde tenha trabalhado. (6132)

Na linha de GRANDES VACINAS

como a já famosa
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— a máxima garantia contra o peste suína — outros produtos Rhodia para a Pecuária.

SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manequeta.

CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático.

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suínos.

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bovinos.

LIO-DIFTERIA
Vacina seca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao fornecedor ou a também o serviço de pecuária

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Ca. Postal 1329 - São Paulo

"Oswaldinho contra o Imperio Britânico"

Meu nome é Domingos da Guia

O keeper do team de minha esfolava passarinhos e canivete — Meu primeiro goal — Lembrando Oswaldinho a devorar ingleses dentro da área

5.º Capítulo

(Copyright dos "D. A.")

1 — Terminei o capítulo anterior, dizendo que, depois de comer quase todo o "team" adversário, vi-me diante do goal. Restava, porém, um obstáculo: a pessoa do keeper, o unico jogador de sapato, no momento. Entre parenteses esse parvo era um facinoroso. Ocorreu-me que uma de suas distrações prediletas consistia no seguinte: em raspar a canivete, pernas de passarinho. Semelhante requinte parecia-lhe de seu bom gosto impecável. Ora, um infeliz deste calibre não podia acabar bem. Acabei mal. Certo — anos depois — querendo fazer em gente o que fizera em passarinho, disse para um peixeiro:

— Toma!

E o peixeiro "tomou" mesmo uma caniveteada na barriga. Em consequência, o ex-keeper foi dar com as costas na cadeia, onde rumina ou já ruminou não sei quantos anos. Fecho o parêntese... De sóla erguida ele me esperou. Tive tempo e inteligência bastante para ver aquilo na minha frente. Travei — mandei um bico no canto. A torcida saiu como um speaker moderno:

Goal! GOAL! GOAL!

2 — Minha popularidade cresceu, sobretudo entre as meninas, inclusive uma que eu, discretamente, traxa de olho. Sempre que eu jogava, ouvia a pequena e outras gritando:

— Ai Domingos!

Ease "ai Domingos" parecia-me algo assim como "ai mocinho", da fita em série ou de cow-boy. Eu me sentia como uma espécie de Tom Mix, de William Farnum, de Elmo Lincoln, sete ultimo o Tarzan daquela época. Achei que foi por isso que, dia a dia, o football se convertia para mim numa paixão — selvagem, feroz, obtusa. Comecei a adquirir "fama". Alguns me pediam:

— Duvido você comer o "team" todo e entrar com bola e tudo dentro do goal!

Eu era descorado: topava:

— E' canja!

Na mesa direita, eu, fã de vez em quando, uma devastação na defesa contrária. Devastação igual a uma que Oswaldinho fez na área de certo "team" inglês.

3 — Vale a pena contar o feito de Oswaldinho, porque, aqui entre nós, foi sensacional. Era jogo de estréia do Monterrel, quadro da Inglaterra, que ninguém conhecia mais pardo. Nem este, nem qualquer outro "team" do Imperio Britânico. Ora, ninguém fazia



OSWALDINHO

zila fit com o football que não fosse sul-americano. Se o campo do Fluminense apanhou boa assistência — ótima assistência — deve-se a uma pura e simples curiosidade. Apareceram uns torcedores ingleses, gonzadíssimos. Antes do jogo, e com a mais sinistra gravidade do mundo, puseram-se a entoar cânticos, o diabo a quatro. A nossa torcida, que só acreditava em samba, abriu a boca, arrepiava os olhos. Um supersti:

— Estão cheios de whiskey!

4 — Os nossos adversários faziam a partida com um método, uma eficiência e uma disciplina tremenda. E, sobretudo, nada de jogadas pessoais. Nada de assombrar os arquibancadas. Football discreto, silencioso, mas, que quase não se sentia, todo ele muito construído e sempre em função do conjunto. Passe, só passe, dentro de impressionante esforço coletivo. Todo mundo queria um banho, uma lavagem total e definitiva. E como os dois "teams" estavam empecoados no 0x0, havia um princípio de indignação contra o Imperio Britânico. Ao mesmo tempo, as derrotas começaram a se manifestar:

— Olha o telefone Beltrano!

— Olha o telefone Círculo!

5 — São uns mascarados — teria dito um torcedor se, na época, usassem esta expressão. Só sei que começou o jogo, e tempo foi passando e não havia meio de abrir a contagem. Jogo duro, igual pra chuchá.

6 — Os nossos adversários faziam a partida com um método, uma eficiência e uma disciplina tremenda. E, sobretudo, nada de jogadas pessoais. Nada de assombrar os arquibancadas. Football discreto, silencioso, mas, que quase não se sentia, todo ele muito construído e sempre em função do conjunto. Passe, só passe, dentro de impressionante esforço coletivo. Todo mundo queria um banho, uma lavagem total e definitiva. E como os dois "teams" estavam empecoados no 0x0, havia um princípio de indignação contra o Imperio Britânico. Ao mesmo tempo, as derrotas começaram a se manifestar:

— Olha o telefone Beltrano!

— Olha o telefone Círculo!

7 — Mas o pior estava por vir: os ingleses marcaram um goal. Um goal de muita classe que resultou de uma combinação sôbria e eficaz. Quando o publico deu conta de si, a bola estava no fundo das redes, dormindo no fundo das mesmas. Em matéria de silêncio, o estádio das Laranjeiras virou, mal comparado, um sepulcro. Ou por outra: só não virou um sepulcro, porque o já citado grupo de ingleses, celebrou o acontecimento cantando.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 13/8/49:

01591	— Rio	2.000.000,00
00005	— Rio	400.000,00
17150	— São Paulo	200.000,00
28174	— Bagé	100.000,00
10036	— Rio	80.000,00
01144	— Porto Alegre	60.000,00

Os bilhetes de números 04775 — 10017 — 24213 — 33470 e 00332 estão contemplados com Cr\$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1 estão premiados com Cr\$ 400,00.

Contra a importação de batatas

RIO, 13 (Meridional) — Os representantes das zonas produtoras de batatas de São Paulo e do Paraná entregaram ao presidente Dutra um memorial solicitando providências, afim de impedir a entrada de batata estrangeira nos mercados nacionais.

Integrante de uma comissão da nossa Escola de Agronomia, acaba de regressar do Sul do País o agrônomo Edelson Branco de Melo.

Socio da firma J. Ferreira & Filho, Edelson Branco que regressou pelo avião da Cruzeiro, visitou em caráter particular as Repúblicas do Prata, tendo feito parte antes da turma de Agronomia acidentada em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

- A — Almeida, Aurélio.
- C — C. V. Ceramica, Coop. Central dos Plantadores de Agave de Pernambuco, Cia. Industria e Comercio.
- M — Moça Pobre, Maria Dulce Cavalcanti de Oliveira.
- O — Ozer.
- P — Práxia.
- R — Rolamentos.
- S — Secretária.
- T — Tenente-coronel Vilaronga Fontenelle.
- W — Waldo.
- Z — Zenite M. Azevedo, Z. Z. Z.

Telegrama para o sr. Carmello Gomes Costa.

Os cariocas tentaram uma reação. Uns torcedores, mais exaltados e já com o santo e secundo despeito nacionalista, incentivaram:

— Mete e pé!

Ninguém arrebitou ninguém. Os ingleses estavam de cima — com a vantagem de um goal — e não se inclinavam à ideia de um massacre recíproco. Jam a bola e não no jogador. E, na realidade, procuravam um jeito de fazer, pelo menos, mais um goal, que liquidasse, de uma vez e sempre, as esperanças locais. Passa-se o tempo e o publico, abismado e sucumbido, verifica que está em clima de hora o que só por milagre, e até inesperadamente, o julgaire veio. Veio quando faltavam miseráveis segundos para terminar o jogo.

8 — A coisa foi assim: Oswaldinho recebeu a bola. Não sei de quem, nem interessa. Se fosse burro, tinha passado a bola ou chutado. Esclareça-se que estava na grande área com vários ingleses na frente, atrás e dos lados. Ele, então, pensou: Agora ninguém me segura mais. Não sei se, antes de partir para a tentativa desesperada, ele invocou algum espírito, se se benzeu, só sei que começou a devorar os adversários. Digo "devorar" como quem diz "driblar". Deu o primeiro salame, em condições exemplares. O inglês não viu por onde passou a bola.

Agora uma pausa para explicar que ninguém, no momento ficou no estádio. Por isso eu digo o último, amigos: a multidão tem um instinto pavoroso, a multidão é profética, a multidão é vidente. Ela sabe quando vai acontecer o grande lance. Por isso os goals acontecem dentro do silêncio. A gritaria vem depois. Tal como aconteceu quando Oswaldinho começou o primeiro adversário. Houve um torcedor que fechou os olhos:

— Se for goal — teria dito a si mesmo — prometo que...

Não interessa o tipo da promessa. Interessa quem fez a promessa; e se a cumpriu, também ignora.

9 — Ora, quando Oswaldinho deu a primeira comida — o lance foi tão espetacular, tão espectacular — que os bacis ingleses desconfortaram que as coisas estavam mal paradas. Um deles disse para o outro (e se não disse podia ter dito):

— Segura esse camarada! Controla!

Isso em inglês. O outro investiu contra Oswaldinho. Novo salame. O inglês chutou o sr. Vello um terceiro e um quarto. Um e outro foram imediatamente comidos. Era um baile, uma lavagem, um banho. Mas Oswaldinho estava demorando demais. E o tempo correndo. Quando ele deu o primeiro salame, o cronometrista já contava os segundos. Achei que, em cima da hora, Oswaldinho se lembrou do problema. Relatório, porque não teve dúvidas: enfiou a bola no castinho. Era o empate. Quase que o campo do Fluminense foi pelos ares.

10 — A jogada individual de Oswaldinho lembrava meus auros tempos de moleque. Garoto gostava muito de driblar, para driblar; e para ele não existe football sem isso. Neste particular, o jogador adulto é, numa boa percentagem, um pouco menino: é louco para driblar, para fazer jogada pessoal. Uma validade de menino, um exibicionismo de garoto. E eu, aos 10, aos 12 anos, gostava mais da linha do que os defesas para driblar todo mundo.

Berravam, em vão, para mim:

— Passa, Domingos, passa!

Vinhum reclamar:

— Você não me passou uma bola!

E eu, cínico:

— Que não passai o que! Passai até demais! Então, não passai aquela bola!

11 — Naquele tempo, eu, quando não estava jogando ou apanhando de vara de marnele — pois apanhava de vara de marnele como bol badão — fazia meus sonhos, meus castelos. Queria ser, quando homem, uma porção de coisa, ao mesmo tempo: Bombeiro de pia, pele vermelha, cow-boy, bandido de fita de cinema que beija a mocinha à força; eu, então, jogador de football, queria ter um revólver, como esses do cinema — que dão 300 tiros sem parar. Ah, foi ótimo, foi formidável o que aconteceu um dia.

(Continua)

CAMPEONATO SUBURBANO

Apenas um jogo na rodada desta tarde

Tacaruna e Guararapes jogarão no campo do Salgadinho — Os outros três jogos da rodada tiveram entrega de pontos — Providências

O campeonato suburbano não apresentará hoje a movimentação dos domingos anteriores. Isto porque dos quatro jogos programados nas tabelas, apenas um será disputado, sabendo-se que três clubes fizeram entregas de pontos aos seus adversários, desinteressados que estão do restante do certame.

O primeiro a assim proceder foi o Botafogo, desistindo de enfrentar o Locomoção no ultimo jogo do 1.º turno da zona sul, desde que os ferroviários são os vencedores da rodada. Também o Yoland entregou pontos ao Oriental. Na zona norte o Iria desistiu de enfrentar o Farroupilha, também entregando os pontos.

Este feito sistema seguido pelos nossos clubes menores veio prejudicar sensivelmente a tarde esportiva de hoje, nos campos menores. Daí por que teremos apenas o jogo entre o Tacaruna e o Guararapes, no campo do Salgadinho. Esta pelea, aliás, apresenta-se como uma das mais importantes do retorno, desde que os contendores marcham em igualdade de condições na liderança da tabela.

Para este jogo foram tomadas as seguintes providências:

TACARUNA x GUARARAPES
Campo do Tacaruna.
Juiz — Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha — Joventino Antonio de Oliveira e Oscar Macedo.

Juiz para os 2os. quadros — Amaro José da Rocha.

Horário 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerância.

Delegado, o representante do Ateniense.

PALPITAMOS
Tacaruna 3
Guararapes 1

VAUXHALL
para entrega imediata de 4 e 6 cilindros em diversas cores; recebido pelo vapor "Berejina"

Distribuidores
Moreira, Irmãos Comércio S. A.
Rua da Concórdia, 278
Fones: 6336 e 6883
Recife Pernambuco

A PRIMAVERA É A MELHOR ÉPOCA PARA CRIAR PINTOS...



PINTOS BEBES...

Repetem-se na vida dos animais os mesmos aspectos dos cuidados humanos com os recém-nascidos. Os pintos novos reclamam também cuidados especiais no trato, alimentação, etc. Se o sr. ou a sra. ainda não pensou nisto, lembre-se a tempo que a época é a melhor possível para uma experiência. Estamos na Primavera — a melhor ocasião para criar pintos.

Crie também o sr. ou a sra. e verifique a magnífica contribuição que oferece para melhoria de sua criação o MOINHO RECEFE, com a ração balanceada AVEVITA.

AVEVITA torna a criação de pintos fácil e divertida, além de extremamente rendosa.

AVEVITA X — Para pintos de 1 a 15 dias
AVEVITA XX — Para pintos de 15 a 60 dias
AVEVITA XXX — Para frangos e reprodutores em descanso
AVEVITA XXXX — Para noedeiras e reprodutores

EM TODAS AS MERCADORIAS EM SAQUINHOS DE 10 QUILOS

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.

RUA DE S. JORGE, 240 — Caixa Postal, 199 — RECIFE

Peca-nos gratuitamente o livrinho "AVICULTURA DOMESTICA"

Org. Norte Brasileira

DECLARAÇÃO

A SOCIEDADE AUTO ELÉTRICA LTDA. — SAEL — COMUNICA AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO EM GERAL A RETIRADA DE SEU SÓCIO SR. ANTONIO JULIO REBELO QUE TAMBÉM EXERCIA O CARGO DE GERENTE DAS OFICINAS E POSTO DE SERVIÇO — SAEL — LOCALIZADO A AV. CRUZ CABUGA, 165, CUJAS OFICINAS ENCONTRAM-SE SOB NOVA ORIENTAÇÃO.

(42496)

MEMÓRIAS, ETC.

(Conclusão da última página).

tância, escolha e elegância.

"Democracia vigiada, não é senão ditadura disfardada".

Walter Jobim, o governador, respondeu no mesmo tom, falando que "o toque de clarim foi dado; que o Rio Grande jamais recuou de cumprir o seu dever, deixando a Pacificação, mas não se atemorizou de lutar alguma".

Este jornal mandou ouvir Mangabeira, o grande democrata que apoiou o governo que, pelos seus erros, foi derribado, com o apoio e o consenso unânime de toda a Nação, em 1936. O tal da Democracia, que aqui está, assustado com os fatos das últimas 48 horas, ficou muito como o presidente; não quer pôr mais lenha na fogueira.

Amigo íntimo, que lida com o general, informou-me, por outro lado, que Dutra começa a "queimar-se com o ambiente, tendo vontade de, desde já, agir como presidente de fato que é."

* * *

Enquanto isso, sorrindo e fumando tranquilamente, em São Borja, Getúlio Vargas aconselha calma aos seus companheiros, o que podemos traduzir, ao pé da letra: — Eles virão aqui pedir sôda.

BARRETO PINTO

* * *

POST SCRIPTUM

Não me leve a mal, Capanema, com este bilhete que lhe mando. Mas, estou atendendo a vários pedidos, que me têm sido enviados. Não sei se V. sabe. Provavelmente não sabe, porque nunca soube, quando era ministro, quanto mais agora, em que todos estão em colíca, com a sucessão presidencial. Pois fique, então, sabendo que puserei abaixo vários pavilhões do Abrigo Hospitalar Artur Bernardes, onde se encontravam internadas dezenas de crianças. Pretendo fazer obras novas, mas que só ficariam prontas dentro de três anos... O apelo que lhe quero transmitir é o seguinte: V. paga seiscentos cruzeiros de aluguel por uma casa do Patrimônio Nacional, que eu ofereço seis mil cruzeiros. E o Palácio do Silvestre. O governo precisa dessa casa para internar trinta crianças pré-tuberculosas. Sei que V. tem lançado mão de todos os recursos e estratégias para negar-se à restituição das chaves, alegando a falta de habitação. Seja um pouco mais humano. Se quiser, venha morar numa de minhas casas. E, ainda, fará economia, porque, nos primeiros seis meses, não pagará aluguel.

B. P.

MEMÓRIAS

BEETING E LISTAS DE BICHOS ENTRE DEPUTADOS
Confiante de que o novo presidente assegurasse a autonomia do Distrito Federal, resolveu apresentar uma emenda à Constituição que recebesse o n.º 215, nos seguintes termos:

"O atual Distrito Federal será administrado por um prefeito, sabendo as funções legislativas a uma Câmara Municipal, AMBOS ELEITOS POR SUFRAGIO DIRETO".

Achei de bom alvitre não falar a respeito, ao general Dutra. Primeiro, porque como presidente da República não tinha nem sôda exercer vigência legislativa; depois porque a sua palavra já daria, bem como a do Partido Social Democrático.

Nos dias que se seguiram, porém, Ivo d'Aquino, o melitioso senador por Santa Catarina, lugar-tenente de Nereu Ramos, chamou-me a um dos cantos do recinto e declarou-me, textualmente: — V. já sabe que a autonomia do Distrito Federal não será aterrorizada? Já conversou com o Nereu?

Respondi, imediatamente, um tanto agressivo: — Não falei com o Dutra; não falei com o Nereu, nem falei com quem quer que seja, porque sei como cumprir o meu dever.

Ivo, todo cheio de pleuguês parlamentares, não se importou muito com o que lhe havia respondido, porque proseguiu: — Barreto, não precisa ficar agastado; limite-me a dar-lhe um aviso, porque sei que és um dos ávidos da Autonomia.

Já vinha, porém, notando que estava sendo movida uma guerra árdua, da bancada do Partido Social Democrático contra a minha emenda n.º 215, dispondo sobre a autonomia do Distrito Federal. No momento em que deveria ser discutida e capitulou federal. No momento em que deveria ser discutida e capitulou federal. No momento em que deveria ser discutida e capitulou federal.

Fui, então, ao Acúrcio e protestei: — Foi então, V. se insurge contra a autonomia? V. que foi eleito uma vez, vereador pela Capital da República, clamando pela liberdade do Distrito, é quem toma esta iniciativa?

Barreto, objetou o atual líder da maioria, sou como bom cidadão: cumprio ordens.

Sou o Acúrcio. Faça o que se determina, ou o Acúrcio faz tudo!

Estava certo, e o tem provado de sobre.

Continuarei, porém, apelo ativamente, procurando formar o bloco de resistência em prol da Autonomia.

O embate só teve lugar no dia 9 de setembro de 1946, isto é, poucos dias antes da promulgação, em primeiro lugar, subiu à tribuna o senador Hamilton Nogueira. Fez um discurso de tal modo fastidioso que não me pude conter, dizendo ao general Flores da Cunha, que estava ao meu lado:

— Este Hamilton deveria é chamar-me Hamilton Xorope. Como não queira, é maldade podre.

Falei ainda com o projecto Prado Kelly, pedindo-lhe ir e tribuna, para defender a autonomia. Declarou-me que não precisava ocupar a tribuna mas que a U. D. N. ou — udeus — votaria a favor da emenda.

Entorpecido, como sempre, pela ansiedade de visitar novos mares e novas terras, na hora "H", civil, tão meu conhecido, abandonou a Comissão Constitucional, e vinjou para a Europa, indo o bastão de relator geral cair nas mãos de Benedito Costa Neto, integro e culto.

Como estamos vendo, o momento era culminante, porque se achava em jogo a sorte do Distrito Federal. Procurei, desde modo, um entendimento com Costa Neto. Recordo o compromisso de honra do general Dutra. Quando terminei a minha exposição, Costa Neto, muito atenciosamente, respondeu-me que não dependia dele, que era uma questão partidária, mas que não combateria a autonomia.

Chamado a falar, o fiz por mais de uma hora, sustentando o meu ponto de vista e, assim concluí:

"O que os CARIOCAS PEDEM AO GENERAL DUTRA É APENAS QUE PELOS REPRESENTANTES DE SEU PARTIDO (P. S. D.), QUE CONSTITUEM A MAIORIA, CUMPRA AQUELO QUE PROMETEU, MANTENDO A SUA PALAVRA".

O meu discurso que está publicado no Diário da Assembléia, e poderá ser compilado, provocou um tumulto, como é natural, diante de minhas palavras ásperas.

Chegou, então, a hora de se ouvir o Relator Geral. Homem de princípios honestos, Costa Neto, dirigindo-se à presidência, declarou que o senador Ivo d'Aquino — com apostrofe, ele fez questão disso — defenderia a Comissão Constitucional.

Era sem dúvida uma parada difícil, porque, pela manhã, o líder do P. S. D. recebera ordem para negar a autonomia.

Logo que começou, apertei-o invocando o compromisso. Ivo — o melitioso, que estava com todo o coração, respondeu que não havia sido feita qualquer promessa, pelo candidato ou pelo seu Partido.

Li os Estatutos do P. S. D., assegurando autonomia política e administrativa do Distrito Federal, como um de seus postulados. Tudo porém sem qualquer resultado prático. O discurso do senador por Santa Catarina, entretanto, dentro em pouco, transformava-se num "jôia", pelo bombardeio de apostrofes. Deixei-o discutindo com os outros, enquanto fui falando de bancada em bancada, fazendo o meu trabalho de catequista. Na Câmara, porém, há deputados de todos os partidos que se não preocupam com coisa alguma. Votam cegamente e muitas vezes, ali assisti, certos representantes do Povo, mais preocupados em organizar os bolsos das corridas (chamados "beetings") e as listas de bichos, do que com a solução dos assuntos em debate.

Quando voltei ao meu lugar, continuava Ivo, o seu discurso, e avançou, por todos os poros, até que Nereu Ramos, aproximando-se da tribuna, informou-me:

— Pode descer da tribuna, que já está tudo articulado. Encerrada a discussão e procedida a votação de minha emenda, dando autonomia ao Distrito, verificou-se então que havia sido rejeitada por 169 contra 108 votos.

Passava por uma das cabines telefônicas, quando vi agarrado

A melhor para uso doméstico

• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

98-99% Pure in escamas
CAUSTIC SODA GIANT
FABRIL A LATA GIGANTE
FAMOSA desde 1836

Representantes:
Denis Paredes & Cia.
Av. Guararapes, 154-A
RECIFE

BANCO DO BRASIL S.A.
AVISO

O BANCO DO BRASIL S.A., por sua Agência em Garanhuns — Pe., de acordo com as disposições que regem o assunto, convoca os credores hipotecários do ESPOLIO DE DR. JOSE MARQUES DE OLIVEIRA, a virem receber as dividendos que lhes couberam no processo de reajustamento econômico do citado devedor, conforme decisão de 21/6/1948, da Câmara de Reajustamento Econômico.

Garanhuns, 8 de agosto de 1949.

Pelo BANCO DO BRASIL S.A. — Garanhuns — Pe.
Antônio Bernardelli de Salinas — Gerente
Antônio E. Carneiro da Costa — Conf. Int. (6116)

DIÁRIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

esposa, sr. Benedita da Silva; João Carlos, filho do sr. Manoel dos Santos e de sua esposa, sr. Heloisa Figueiredo dos Santos; Ricardo Wagner, filho do farmacêutico Lindolfo Mascarenhas e de sua esposa, sr. Orla Mascarenhas.

CASAMENTOS
Realizar-se-á, amanhã, às 16,30, na matriz da Piedade, o casamento religioso, com efeitos civis, do sr. Geraldo Magela Lyra, com a sr. Teresinha Belo Cavalcanti, filha do dr. Quintino Cavalcanti e de sua esposa, sr. Graziela Belo Cavalcanti, sendo celebrante padre Belchior de Almeida.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

Paraninfo e o ato civil, por parte do noivo, e dr. Adalberto Ferreira do Vale, e esposa, representados pelo sr. Antônio Rolim Nahed e esposa; sr. Artur Nepomuceno Costa, representado pelo sr. Edson Leoni; e sr. Lúcia da Silva Lyra, pela noiva, o sr. Pedro Camilo e esposa, e Helio Guimarães e esposa.

A diretoria do Joquei Clube homenageia os drs. Monteiro de Moraes e Coelho de Almeida

No "meeting" turfístico de hoje, no hipódromo da Madalena — Atraente o programa de seis pares — Será disputado o Clássico "Antonio Mendes Fernandes Ribeiro" — Palpites, montarias e condições dos animais

Assinalando o extraordinário sucesso da última reunião esportiva-social no hipódromo da Madalena, domingo último, voltamos às atenções dos aficionados do turf para o programa de hoje, teremos um "meeting" dos mais atraentes, movimentando 21 pares em uma movimentada série de meia dúzia de pares equilibrados e sensacionais. Vai o Joquei Clube de Pernambuco colher mais um expressivo triunfo, procurando atrair ao seu hipódromo a mesma assistência numerosa e seleta do domingo passado.

Com o "meeting" desta tarde prestará a diretoria do Joquei Clube uma justa e sincera homenagem a dois dos seus mais destacados membros, os drs. Monteiro de Moraes e Coelho de Almeida. Prende-se esta deferência ao regresso dos mesmos, após representarem brilhantemente a nossa entidade de turf, no hipódromo da Gavea, durante a realização do Grande Premio Brasil. Os "turfinhos" pernambucanos foram fidalgamente recebidos pelo Joquei Clube Brasileiro, assistindo da Tribuna de Honra a maior prova do turf sul-americano.

Uma das grandes atrações do programa formado para a domingo é a disputa do Clássico "Antonio Mendes Fernandes Ribeiro", na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr\$ 3.000,00. Estão inscritos nesta equilibrada disputa os pares Penedinho, Sedutor, Cíclo e Chico Diabo, formando um quarteto de forças iguais. Os demais pares também figuram no mesmo nível de equilíbrio.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA
Para o "meeting" turfístico de hoje está organizado o seguinte programa de seis pares:

1.º PAREO — 900 METROS — PREMIO "CONGO" — Dotação de Cr\$ 2.000,00

ks.	Montarias
1-Bucaro	56 — Ary Medina (aprendiz)
2-Telipió	46 — Veneslaus Pereira
3-Bandoleiro	46 — José da Colúmbia
4-Diva	54 — Manuel Silva
5-Rio Doce	50 — F. Rogaciano

CONDIÇÕES: — Parada fácil para a dupla Rio Doce-Diva. Dos demais somente Bucaro apresenta-se em condições de surpreender Bandoleiro e Telipió pelas suas últimas apresentações, somente figurarão se tiveram uma melhora acima de excepcional.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)
hora cheta. Era a hora oficial da cidade e voltaria a 12-10.

Associando-se às solenidades da restauração de nosso carilho, a PRA-6 ofereceu seus microfones e transmissores, para irradiar as referidas solenidades, trazendo seu transmissor F. M. para a "terrace" deste edifício no próximo dia 19. De modo que, precisamente às 8 e 30, hora em que, com anos, nasceu Joaquina Aurelia Nabuco de Araújo, o do velho carilho será transmitido pela emissora de Cruz Cabuga, bem como os discursos que serão proferidos na ocasião.

Ainda, ontem, à noite, recebemos a visita do maestro Nelson Ferreira, diretor-artístico da PRA-6, que veio trazer-nos a solidariedade de sua emissora, a mais bela homenagem prestada à memória do grande pernambucano.

A VOLTA DE MARANHÃO
A volta de Luis Maranhão (o velho) às atividades radiofônicas na emissora de Cruz Cabuga, de que estava licenciado por três meses, foi assinalada com muito prazer pelas cronistas radiofônicas da cidade.

Profundamente ligado ao nosso radio, de que sempre fomos uma parte inseparável, Luis Maranhão tem prestado inestimáveis serviços à causa radiofônica no Estado. Seu retorno às atividades é motivo de justa satisfação para quantos ouvem, fazem e escrevem sobre radio em Pernambuco.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-6; 8.05 — Rádios variadas; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 22.30 — Rádios dançantes; 23.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-6; 8.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 8.05 — Rádios variadas; 8.30 — Melodia sonora; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 22.30 — Rádios dançantes; 23.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-6; 8.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 8.05 — Rádios variadas; 8.30 — Melodia sonora; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 22.30 — Rádios dançantes; 23.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-6; 8.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 8.05 — Rádios variadas; 8.30 — Melodia sonora; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 22.30 — Rádios dançantes; 23.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-6; 8.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 8.05 — Rádios variadas; 8.30 — Melodia sonora; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 22.30 — Rádios dançantes; 23.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-6; 8.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 8.05 — Rádios variadas; 8.30 — Melodia sonora; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 22.30 — Rádios dançantes; 23.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-6; 8.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 8.05 — Rádios variadas; 8.30 — Melodia sonora; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Rádios de samba com Orlando Silva; 10.00 — Melodia sonora; 10.30 — Hora certa; 10.45 — Samba; 11.30 — Mensagem do sr. B. N. N. 12.30 — Album sonoro; 12.40 — Boas vindas; 13.00 — Jornal da A-4; 13.15 — Deslumbramento; 13.30 — Diversões; 13.45 — Transmissão do jogo America x Nautico; 14.30 — Rádios de L. 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Programa da Comissão de P. e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Cão ou Inferno; 20.00 — Conferência do escritor Celso Vieira, sobre o tema "Nabuco, diretamente do Teatro Santa Isabel; 20.30 — Rádios dançantes; 21.00 — Jornal esportivo A-3; 21.30 — Rádios dançantes; 22.00 — Mensagem do sr. B. N. N.; 2

GADO HOLANDEZ

A VENDA A BORDO DO
ATALAYA
BOAS VACAS LEITEIRAS (42500)

ATOS DO GOVERNO
ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)
O Diário Oficial está chamando a atenção para a taxa de bombardeio relativa ao corrente exercício — de todos os balneários da capital cujas atividades já se acham publicadas. Terminado o prazo regulamentar, não a mesma taxa acrescida de 10% de multa.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, na próxima terça-feira, das 13 às 15,30, as seguintes classes:
Alugueiros, Subvenções e Auxílios, Funcionários que não receberam os dias da chamada e Ensino Supletivo.

— A mesma Diretoria está pagando, das 13 às 15,30, os juros de aplicação da Dívida Pública Estadual, referente ao semestre de janeiro a julho do corrente ano, de acordo com a seguinte tabela:

Dia 16 — ns. 301 a 320; dia 17 — ns. 321 a 340; dia 18 — ns. 341 a 360; dia 19 — ns. 361 a 380; dia 20 — ns. 381 a 400; dia 21 — ns. 401 a 420; dia 22 — ns. 421 a 440; dia 23 — ns. 441 a 460; dia 24 — ns. 461 a 480; dia 25 — ns. 481 a 500; dia 26 — ns. 501 a 520; dia 27 — ns. 521 a 540; dia 28 — ns. 541 a 560; dia 29 — ns. 561 a 580; dia 30 — ns. 581 a 600; dia 31 — ns. 601 a 620; dia 1.º de setembro — ns. 621 a 640; dia 2.º de setembro — ns. 641 a 660; dia 3.º de setembro — ns. 661 a 680; dia 4.º de setembro — ns. 681 a 700; dia 5.º de setembro — ns. 701 a 720; dia 6.º de setembro — ns. 721 a 740; dia 7.º de setembro — ns. 741 a 760; dia 8.º de setembro — ns. 761 a 780; dia 9.º de setembro — ns. 781 a 800; dia 10.º de setembro — ns. 801 a 820; dia 11.º de setembro — ns. 821 a 840; dia 12.º de setembro — ns. 841 a 860; dia 13.º de setembro — ns. 861 a 880; dia 14.º de setembro — ns. 881 a 900; dia 15.º de setembro — ns. 901 a 920; dia 16.º de setembro — ns. 921 a 940; dia 17.º de setembro — ns. 941 a 960; dia 18.º de setembro — ns. 961 a 980; dia 19.º de setembro — ns. 981 a 1000.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

O Diário Oficial está chamando a atenção para a taxa de bombardeio relativa ao corrente exercício — de todos os balneários da capital cujas atividades já se acham publicadas. Terminado o prazo regulamentar, não a mesma taxa acrescida de 10% de multa.

SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Estão sendo convidadas a comparecer à Seção de Fiscalização da Medicina as seguintes pessoas:

Armando Cruz Barros, Manoel Dutra da Silva, Alton Marques Correia, José da Silva Teófilo, André Souto Major, Onésimo Chagas, Gileno Bezerra, Francisco Rodrigues Maduro e Jacinto Pires Sales.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Estão sendo convidadas as seguintes pessoas a comparecer ao Serviço de Registro de Estrangeiros, afim de se legalizarem no país, na forma da lei:

Portugueses: Maria de Lourdes Antunes Junior, Maria Lucília de Campos Calheiros de Medeiros, Maria Luiza de Campos Medeiros, José Dias, Armando Mario Alves Ribeiro, Maria José Lopes Macedo, Amalia Lopes Martins ou Amalia Martins Moraes, Maria Isabel Lopes de Brito, Ezequiel dos Santos e Silva, Joaquim Moreira, José de Almeida Paiva, Armando de Oliveira Pinto, Alberto Pereira Barbosa, ebaner Samon Amato de Los Dolores Perez e Guerrero; Italianos: — Pietro Ferrai, Carlo Vigi, Teresa Laroce, Giovanna Papriccio e Giovanni Manetti.

PREFEITURA

Diretoria Geral da Fazenda.
Fiscal — Zona de Afogados, (1.º semestre) até o dia 15 deste mês.
Comercial — Zonas de São José, Boa-Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena e Ilipit, até o dia 31 deste mês, (1.º semestre).

— A Diretoria Geral da Fazenda, está chamando a atenção dos contribuintes em atraso com este imposto que devem liquidar seus débitos, até 15/8, podendo fazê-lo em parcelas mensais.

— Acha-se aberto, até o dia 31 deste mês, na Seção de Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, a inscrição dos portadores de apólices do cupio n.º 32, do decreto n.º 218.

— Os proprietários que tiverem direito à redução de imposto sobre imposto predial, para gozarem deste favor, de acordo com a lei 173, devem apresentar os estatutos de redução no prazo de 20 dias da chamada do imposto onde ficar localizada a sua residência.

— A Diretoria Geral da Fazenda está chamando a atenção dos seus contribuintes para a chamada do imposto n.º 54 da 1.ª Seção de 11 de agosto de 1949.

I. R. DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL

A Inspeção Regional de Estatística Municipal de Pernambuco está convidando a comparecer à sua sede, no 3.º andar do Palácio da Justiça, o Sr. Roberto Santos, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Eterna Juventude

FLUXO DE CATUABA COMPOSTO

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Axoston, Píolo da Costa, Balthazar Camara, Euclides Fonseca, Mariano Feles, P. Salé, Antonio Costa, Cecil Link, E. H. Falinski, L. Schlappe, M. Darry e muitos outros. J. A. CARANDAS, PORCELANAS, CRISTAIS, PRATA, FRATARIAS, IMPRONTANTE PIANO DE CAUDA EM LINDA CAIXA DE JACA RANDE. TAPETE PERSA ETC. RIQUESSA PENTEadeira DE J. ACARANDA. Canapé de Jacaranda. Relógio de Onix e Bronze. Luxuosa vitrine em Jacaranda. CANDELA-EROS DE CRISTAL para mesas. Distinto Grupo "Malpé" em ouro. RICA COMODA DE JACARANDA PES DE GARRA. Sofá e Cadeiras de Jacaranda. Brinquedo de Bronze. Jarros de CRISTA L. Grupo Oriental para gabinete, Porcelana de Sévre. Estante de Jacaranda. Grande Espelho dourado. RICA CAMA DE JACARANDA. Secretária para Senhora, leques de Tiaruga e Madrepérola. Cadeiras de mola com Balaço, Vimes, Objetos de Cópia. Bateria de cobre esmaltado, Louças, Vidros, Fio de vidro. Bateria de Alumínio, Anéis, Grande lote de Artelactos de Electricidade. Ferramentas, Lote de ferros velhos, aço e bron e, Plantas e tudo mais presente ao LEILÃO que será vendido: AO CORRER DO MARTELO.

COMEÇANDO AS 10 HORAS DA MANHÃ, PELAS DEPENDÊNCIAS; INTERROMPENDO AS 12 HORAS PARA ALMOÇO; RECOM EÇANDO AS 14 HORAS EM PONTO.

NOTA ANTIGUIDADES! ANTIGUIDADES! AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 755 — SANTANA

LUIS PORTELLA, Leiloeiro Oficial

Ante Contas 24 horas depois de efetuado o Leilão — Pontualidade e Correção — Fone 2352

COLEÇÃO: CASTELLO BRANCO! HOJE AS DEZ (10) HORAS EM PONTO HOJE

PELO PORTELLA

Quilhos de óleo e aquarelas, de Berthel, Norfina, Martins Chumaz, Ag. Ax

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de ataques há 10 anos, só faltava morrer de dor de dentes e não podia extrair, não podia ver senão nem injeções que não me aliviassem os nervos, vezes de ficar toda enervada na cadeira do dentista, outras vezes assim que aplicava a injeção ou dormia e o dentista não extraía e eu tinha que ficar sofrendo, que desgosto eu sentia e hoje graças a Deus e a Mme. Jael nada mais sinto, não sofro mais de ataques, já posso extrair os dentes e nada sofrer. Agradeço a Deus e a caríssima Mme. Jael este tão grande milagre. Deus deu muitos anos de vida para dar a paz aos que sofrem. A minha residência: Rua das Pitangueiras n. 922, Afogados, Recife. — Maria-Nez das Silva. 12-8-49. (42738)



Uma Graça Alcançada

Declaro que há mais de um ano sofria de vicia e do asthismo. Hoje estou curado graças a Deus e a Mme. Jael, sendo constatado pelos médicos e radiografias, graças a Deus e a Mme. Jael estou curado, meu alimento de tudo que isto não podia fazer, faço esta declaração e ofereço a minha fotografia como prova de agradecimento. — Francisco Paulista Calado. Minha residência: Rua Real da Torre n. 1308, Recife. 12-8-49. (42738)



Uma Graça Alcançada

Eu Sebastião Gomes de Oliveira sofria de bronquite asmática há um ano e 6 meses, fiz várias consultas médicas, tomei bastante remédios, recorri a vários Centros espíritas sem obter resultado, aconselhado por várias pessoas curadas na casa da caridade da Rua Visconde de Góia n. 305, recorri a mesma e graças a Deus e a Mme. Jael esta grande graça. Estou curado. Minha residência: Rua da Glória n. 435, Boa Vista, Recife. 12-8-49. (42738)



Uma Graça Alcançada

Agradeço a Deus e a Mme. Jael a minha cura, sofria das artérias pulmonares há 5 anos já tinha recorrido a uma infinidade de médicos e tomado grande quantidade de remédios e frequentando diversos Centros espíritas, tudo isto sem o menor resultado. Lendo o Diário de Pernambuco as milagrosas curas da Rua Visconde de Góia n. 305, recorri a mesma e graças a Deus e a Mme. Jael fiquei radicalmente curado sem intervenção de medicamentos. A Deus e a Mme. Jael esta tão grande graça. Minha residência: Avenida Norte n. 2199, Encruzilhada, Recife. Comerciante Raul José Pereira. 12-8-49. (42738)



Uma Graça Alcançada

Dou graças a Deus e a Mme. Jael pela minha cura de eczema. Recorri aos remédios sem nenhum resultado, aconselhado por uma amiga fui a casa da caridade e fiquei completamente curado. — Racieta Silva. Av. Boa Viagem, 2788. (42738)

O ROLAMENTO AUTO-COMPENSADOR DE ROLOS SKF

QUANDO este tipo de rolamento foi lançado no mercado, 25 anos atrás, revolucionou a técnica de aplicação de rolamentos, conquistando terrenos vedados aos rolamentos até então existentes. Hoje, milhares de rolamentos trabalham em laminadores de ferro com carga até de 1000 toneladas, em caixas de graxa para estradas de ferro, em britadores de pedras e demais máquinas sujeitas a grandes cargas e choques.



SKF
tem o rolamento adequado para cada caso

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

CHAPAS CUBANAS PARA TURBINAS DE ACUCAR

TUBOS DE COBRE E LATÃO DE 3/4" A 4"
IMPORTAÇÃO DIRETA DOS ESTADOS UNIDOS
PRONTA ENTREGA

DISMAT FILIAL

RUA DA PALMA, 450

(42484)

PLANTÃO

DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Santa Cruz; S. José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Copanga — Capanga; Afogados — Salva Vida; Arelas — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tequiló — N. Sra. do Pilar; Casa Amarela — S. Lucas; Tamarineira — Orienta; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Ipuatinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitária; Higrom — Belem; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — Democrata; Arruda — Durval; Água Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incurrirá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluída na tabela de plantões.



Uma Graça Alcançada

Eu Esther de Barros Neves estava sofrendo do corcôco há quinze anos, recorri a vários médicos especialistas, o que a minha família dizia e que eu podia morrer de repente porque nestes últimos meses o mal se agravava cada vez mais, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Góia n. 305 e graças a Deus e a Mme. Jael nada mais sinto. Agradeço a Deus e a caríssima Mme. Jael este tão grande milagre. Para melhor a minha residência: Rua do Peixoto n. 261, São José, Recife. 11-8-49. (42738)

SERVIÇO DE TAQUIGRAFOS DA CAMARA MUNICIPAL

A secretária da Câmara Municipal do Recife está chamando a atenção dos interessados para a publicação que está sendo feita, no Diário Oficial, do edital de concorrência para o contrato de serviço do corpo taquigráfico daquela Casa.

A apresentação de propostas encerrar-se-á, improrrogavelmente, nos termos do edital citado, no dia 22 do corrente.

ATIVIDADES DO Sesi EM SÃO PAULO

Cozinha nos principais centros trabalhistas do Estado

Operários da capital em Santos — Cursos de visitadoras sociais e de corte e costura

S. PAULO — O Serviço Social da Indústria instituiu cozinhas nos principais distritos operários desta capital e, também, de outros centros trabalhistas do Estado. Até agora estavam em funcionamento cozinhas dessa natureza nos bairros da Mooca, Ipiranga e Belem, além da de Santana. Os resultados, como era esperado, foram os mais auspiciosos, pois que as referidas dependências do Sesi fornecem, diariamente, milhares de marmitas a operários e suas famílias. De tal modo, a iniciativa foi considerada bastante proveitosa, que já está em final de instalação a Cozinha Distrital n. 5 à rua John Harrison, no bairro da Lapa, cujos trabalhos terão início no próximo dia 1.º de agosto.

TRABALHADORES DE S. PAULO E SANTOS

Por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Olaria, Cerâmica para Construção, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, realizou-se em Santos um plebiscito de participação cerca de 1.000 operários e suas famílias. A caravana acompanhou junto à barraca do Sesi, na praia José Menino, sendo assistida pelos funcionários da Delegação Regional da entidade no vizinho porto.

CURSO DE EDUCADORES SOCIAIS

Terá início no próximo dia 3 de agosto, nesta capital, o 3.º Curso de Educadores Sociais, realizado pelo Instituto de Direito Social, sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria. Esta entidade proporcionará dez bolsas de estudo, no valor de 600 cruzeiros cada uma, para os candidatos da capital e 20 bolsas de Cr\$ 1.200,00, distribuídas entre as cidades de Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto, Taubaté, Campinas, Jundiaí, São Carlos, Santo André, Bauré, Araraquara e Rio Claro. Os candidatos aprovados dos como bolsistas se obrigam a trabalhar para o Sesi durante o prazo mínimo de um ano, com remuneração mensal de 2.000 cruzeiros. Identica remuneração por mês, os candidatos não bolsistas que forem contratados pela referida instituição.

CONVITE A COLONIA PORTUGUESA

Realizando-se na próxima quarta-feira, 17 de Agosto, às 20 horas, nos salões do GABINETE PORTUGUES DE LEITURA, uma Sessão Solene comemorativa do "Centenário do nascimento de JOAQUIM NABUCO", sendo orador oficial o ilustre intelectual Sr. Dr. NILO PEREIRA, convidamos por este meio a Colônia Portuguesa do Recife, para assistir a essa festa de homenagem à memória do grande Brasileiro e amigo dos portugueses — JOAQUIM NABUCO.

Pela Comissão Estadual do Conselho da Colônia Portuguesa em Pernambuco.

VITORINO MAIA.

(6121)

ESPIRITISMO

ESCOLA DO QUILLO

Hoje, às 16.30, reunem-se os integrantes da Campanha do Quillo, em sua sede, à rua do Arago n. 100, 1.º andar, estudando, na primeira parte dos seus trabalhos, uma passagem do Evangelho, segundo o Espiritismo, e em seguida serão distribuídas tarefas.

Na próxima quarta-feira, às 19.30, à Rua Vidal de Negreiros n. 56-1.º, o presidente desse Grupo dissertará sobre o tema Africanismo e Espiritismo.

CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS

Amãnhã, às 20 horas, à rua Augusta n. 477, 1.º, esse Centro receberá a visita da comissão representativa da Igreja Evangélica Deus, Espírito e Verdade.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE

Realiza-se, hoje, nesta escola, às 8 horas, a reunião dominical dos Legionários de Maria, componentes da Campanha do Quillo; às 9 horas haverá uma aula de moral cristã para as crianças, a cargo da modicade; e às 15 horas, os irmãos caravanas com destino a São Lourenço, em visita ao Centro Espirita Amor e Justiça, naquela cidade, voltando às 19 horas.

TABERNAculo ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

O departamento da assistência social do Tabernáculo Espirita Apostolos de Cristo, está convidando seus associados para, incorporados, visitarem, hoje, às 15 horas, os irmãos indigentes do Hospital Santo Amaro, Amãnhã, à hora regulamentar, em sua sede, à rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada, será estudado, pelos diretores dessa associação, um texto do Evangelho, segundo o Espiritismo, de Kadee.

UNIAO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 19.30, na União Espirita de Pernambuco, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinários devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espíritos.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se, hoje, às 16 horas, na Igreja Espirita Joana D'Arc, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

AMãNHã, haverá, na referida reunião de estudos doutrinários, um texto do Evangelho, segundo o Espiritismo, de Kadee.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO OLIMPICA RIBEIRO

Realizar-se, hoje, às 16.30, no Núcleo de Educação Espirita Olímpica Ribeiro, à rua Tomas Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma reunião comemorativa da fundação da Liga Feminista do Nucleo, com a presença das instituições congêneres que, desde 14, estão sendo convidadas.

Às 12 horas, realizar-se-á o almoço dos velhos desamparados do bairro, como parte da mesma comemoração e que vem sendo efetuado, anualmente, nesta data.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Por motivos superiores, deixa de realizar-se, hoje, a reunião mensal da Caixa de Socorro Mutuo, à rua Tomas Ribeiro n. 75, em Beberibe, devendo a mesma ser realizada no próximo domingo, às mesmas horas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Estão sendo convidadas a comparecer à Capitania dos Portos, a fim de tratar de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas: José Ferreira da Silva, Marcellina Gomes Barboza, Amaro de Lima Pimentel, Nelson Paulo de Jesus, Rosine de Vasconcelos, José Albino Gomes, Alberto Otaviano de Carvalho, Marcelo Pereira de Sousa, Joaquim de Melo Fontes, Edson Saturnino dos Santos, Manuel Mendes dos Reis, Amaro de Sousa Guimarães, Antonio Caneco de Melo, Eliseu Lopes da Costa, Antonio Ananias Santos, Antonio Umbelino Soares, João Batista de Oliveira, João Vitalino de Albuquerque, Joaquim Eloy Guedes, Acyr Alves da Silva, Severino Martins do Nascimento, Odeia Alves do Nascimento, Eusebio Cupertino dos Anjos, Amaro Lopes Cavalcanti, Euclides da Silva, Hermínio Ribeiro da Silva, Antonio Tiburcio da Silva, Didier de Alcantara e João Antonio dos Santos.

CURSO DE CORTE E COSTURA DO Sesi

Realizar-se-á na última semana, com solenidade, na sede do Clube de Independência, à avenida Celso Garcia, a entrega de diplomas às empregadas da Tecelagem Textil que concluíram o Curso de Corte e Costura instalado naquela fabrica sob os auspícios do Serviço Social da Indústria. Durante a sessão fizeram uso da palavra o diretor da Divisão de Educação do Sesi, representante do dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional dessa instituição; o sr. Edward Marie F. Fresca, como paranofo e diretor da Textil; o vereador José Ferreira Kaffer; o dr. Mario Rodrigues de Souza e o sr. Otavio Rodrigues Vaz. A seguir, foi dado início a um baile.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Antecedida pelo exercício devocional matutino, haverá meditação bíblica, no templo da Igreja acima, à praça Joaquim Nabuco, baseada no assunto: Alguns problemas sociais, extraído dos vs. 34-40 do capítulo XV do Evangelho de S. Mateus.

A hora costumeira, reunir-se-á no pavilhão "Mary Elizabeth Wilson", a União de Moços Presbiterianos.

Às 19.30, com os atos litúrgicos de praxe, terá início o culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DE AFAGADOS

Em seu templo, à rua Nicolau Pereira, haverá concentração bíblica, acerca do ponto central: Os grandes problemas sociais e como resolvê-los cristãmente. A leitura conjunta encontra-se no v. 17 do capítulo II, da 1.ª Epístola de S. Pedro.

A noite, após os atos devocionais de estilo, haverá proclamação do Evangelho.

Mac Arthur continuará no Japão

WASHINGTON, 13 (R) — O Comitê das Relações Exteriores e o Comitê dos Serviços Armados do Senado votaram por uma diferença de um voto a favor do regresso ao Japão do general Douglas Mac Arthur.

A votação decorreu durante um longo e acalorado debate, a portas fechadas. Seguiu-se um relatório em torno da situação daquele país.

Ameaçados de destruição os lugares santos

LONDRES, 13 (R) — Lugares sacros de Jerusalém estão sob a ameaça de destruição, em vista da atitude do governo de Israel de dinamitar um grande depósito de explosivos nos arredores da Cidade Santa — anunciou, esta manhã, um porta-voz do Foreign Office.

Diz o informante que as Nações Unidas devem consentir no governo de Israel para levar a cabo a explosão, que terá lugar segunda-feira vindoura. O depósito em questão, contendo 3 toneladas e meia de explosivos, está situado nos limites setentrionais de Jerusalém.

Antiquíssimos pergaminhos sobre a Bíblia

LONDRES, 13 (R) O — diretor do laboratório de pesquisas do Museu Britânico declarou que fragmentos de velhos textos hebraicos, com mais de dois mil anos, foram encontrados, o que constitui talvez incalculáveis achados de partes da história da Bíblia. Informou que Dunkster Habing, colecionador de antiguidades do reino do Jordão, tinha lhe pedido que examinasse cerca de 150 fragmentos.

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO

Estatísticas do mês de julho de 1949:

Funcionamento — 25 dias; frequência: diurna — 2.730; noturna — 613; total — 3.343.

Obras consultadas — 1.099, assim distribuídas: Obras gerais — 144; Psicologia e Direito — 21; Sociologia e Direito — 14; Linguística — 12; Ciências matemáticas, físicas e naturais — 137; Ciências aplicadas, Tecnologia — 80; Belas Artes — 19; Literatura — 232; História e Geografia — 162. Total — 1.099.

Frequência por profissão: Estudantes — 604; Comerciantes — 153; Funcionários públicos — 131; Militares — 28; Professores — 31; Advogados — 29; Jornalistas — 33; Bancários — 21; Datilografos — 13; Engenheiros — 11; Operários — 7; Médicos — 6; Industriários — 4; Agrônomos — 4; Contadores — 4; Artistas — 4; Telegrafistas — 4; Químicos — 3; Dentistas — 2; Domésticas — 2; Músicos — 2; Sacerdotes — 1; Locutores — 1. Total — 1.099.

Obras entregadas — Por cont. legal: 12 obras em 36 vols. e 2 folhetos em 6 exemplares; Por oferta: 15 obras em 30 vols. e 14 folhetos em 15 exemplares; Por compra: 4 obras em 7 vols. Total: 28 obras em 73 vols. e 16 folhetos em 21 exemplares.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Alcina Costa — Adalberto Tavares — Beatriz Silva — Edson Isidoro Silva — Maria José Araújo — Maria Galvão Lima — Adauto Araújo — Waldemar Souza — Geny Martins da Silva — Manuel Almeida — Severino Augusto Santos — Sebastião Gomes — Ruth Silva — Erida Siqueira — Melo — 3. Endereços não renovados: Natal — Aus — Albervalho — Labocha — Maravilhas — Proinja — Betas — Stamara — Delvitre e Ibra.

EXPOSIÇÃO DE MODAS

MADAME STURNE tem o prazer de convidar a sociedade pernambucana para uma visita à sua exposição de vestidos, aberta diariamente das 8 às 19 horas, à rua Conde da Boa Vista, 652, e na qual estão sendo apresentados modelos esportivos, de passeio, toilette, cocktail e de baile.

A exposição será encerrada no fim do corrente mês, quando MADAME STURNE regressará ao Rio.

Informações pelo telefone 4183. (6124)

VIRA VIRA

O CARRO QUE NÃO CAE DA MESA

FABRICADO NO BRASIL COM MECANISMO IMPORTADO

COMPRE JÁ PARA NÃO FICAR NA MESA

ESTRELA S.A.

RUA JOAQUIM CARLOS 505. CAIXA POSTAL 4444 SÃO PAULO

REPRESENTANTES: MANOEL C. SILVA

Rua das Calçadas, 210 — Tel. 6296

Anúncios classificados Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a moda, e ricamente enfeitado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1222, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Zet. de S. Paulo. Matrícula-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cordeiros técnicos com diploma de contratação ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospecto.

Cursos especializados para ALFIAITES, pelos modernos Métodos de Corte "Vogue". Ouça às 3as. e 6as, das 9.30 às 9.45, na Rádio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Métodos de Corte "Vogue".

ANEL DO ANO SANTO

De prata e ouro
Cr\$ 100,00

Fábrica de Joias Anticas
Rua Regente Feijó n. 18
RIO

REPRESENTANTES

Precisa-se de representantes para a venda de casimbras, pelo reembolso, à base de comissão — Diretamente da fábrica. Enviemos mostruários aos nossos agentes

COMERCIO DE TECIDOS REEMBOLTEX

Rua 5, n. 6 — Caixa Postal n. 379
Osasco — Est. São Paulo

encontrados numa adega, datada aproximadamente de 150 anos antes de Cristo.

Declarou que o material era demasiado frágil para que pudesse ser examinado imediatamente, devido à sua antiguidade. Os pergaminhos estavam guardados em vasos vedados, tornando-se muito quebradiços.

COBRADOR

Cidadão maior de 40 anos, com longa prática de serviços de cobranças e despachos de documentos junto às repartições públicas, deseja colocar-se para exercer estas funções. Referências e carta de fiança até Cr\$ 20.000,00. Informações por favor, na Cambó do Carmo, 112, com Guimarães. (6129)

COOP. BANCO FINANCIAL DO RECIFE LTDA.

Recife — Pernambuco

Tele (fone): 2225
Gramma: FINANCIAL

Caixa Postal: n.º 823
Código: MASCOTE 2.ª Ed.

Sede — Rua da Aurora, 55
Fundada em 21 de Agosto de 1947. Instalada em 23 de Setembro de 1947

Capital Subscrito Cr\$ 870.000,00
Capital Realizado Cr\$ 411.850,00
Fundo de Reserva Cr\$ 27.600,00

BALANÇETE EM 31 DE JULHO DE 1949

— ATIVO —

A — DISPONIVEL		
Caixa	374.287,90	
Depósitos em Bancos		
a/n disposição	608.486,80	982.734,00
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	2.224.694,40	
Associações C/Capital	458.150,00	
Dévidas e Creds. Diversos	435.630,30	
Correspondentes no País	59.598,90	3.178.079,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	107.569,10	
Material de Expediente	87.364,10	
Despesas de Instalação	124.979,30	
Títulos e Fundos Pertencentes ao Bancq	810.000,00	1.109.912,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Diversas Contas		169.885,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Imóveis de Associados sob Administração	1.280.000,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	2.224.513,80	
Valores em Garantia	385.000,00	3.889.513,80
		Cr\$ 9.310.108,90

— PASSIVO —

F — NAO EXIGIVEL		
Capital	870.000,00	
Fundo de Reserva	27.600,00	897.600,00
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS:		
C/Correntes de Movimento	1.266.464,70	
C/Correntes Populares	88.187,40	
C/Correntes Pécúlio	30.800,00	
C/Correntes Limitadas	28.694,00	
A PRAZO:		
Depósitos de Aviso Prévio	124.384,80	
Depósitos a Prazo Fixo	2.112.944,70	3.649.479,60
H — OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Cheques Visados	83.519,50	
Valores de C/Própria	810.000,00	873.519,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Propriedades Imobiliárias sob Administração	1.280.000,00	
Cobrança de Títulos de c/Alheia	2.224.513,80	
Deposantes de Valores em Garantia	385.000,00	3.889.513,80
		Cr\$ 9.310.108,90

Antonio H. de Castro — Presidente

Amílcar Gonçalves Pereira — Gerente

Murilo Canavaro — Gerente

Gerência

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Junho de 1949
31 MILHÕES E 80 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 37041 premiado com 1 milhão e 300 mil cruzeiros na extração de 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 317 premiado com 500 mil cruzeiros na extração de 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: João Roberto Klockner, João Turcotte, Theobaldo Eron de G. Guilherme Arnold, Clemente Spillmann, Arthur Arnold e Amarantho Bastos, todos residentes em Camarinha.

O bilhete n.º 1931 premiado com 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Passanello e pago ao Banco Comercial do Estado de São Paulo e Lydio de Mello, residente em Camarinha.

O bilhete n.º 7463 premiado com 50 mil cruzeiros na extração de 1.º de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: João Roberto Klockner, João Turcotte, Theobaldo Eron de G. Guilherme Arnold, Clemente Spillmann, Arthur Arnold e Amarantho Bastos, todos residentes em Camarinha.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

O bilhete n.º 3069 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 4 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Ananias de Abreu e pago aos seguintes: Amador de Moraes, rua Congo Valadão n.º 173; Koroly Buchanan, Av. Sabá n.º 607; Renato Rios de Castro, rua Adolpho Pinheiro n.º 3033; Casiano Bernardo Monte, rua Cincinato Braga n.º 260; Joaquim Delgado, Bairro do Limão; Frederico Henrique Werneck, rua Capim n.º 64-6; Amador Waldemar Werneck, rua Belle Cintra n.º 237; Simão Rumbelo Alves, rua Matrinck n.º 32; Sergio Ferreira, rua Ignacio de Azevedo n.º 240.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL Serviço Administrativo

EDITAL Nº 14
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE UM VEÍCULO USADO

De ordem do sr. dr. Diretor da Diretoria da Produção Vegetal, e consoante autorização do exmo. sr. dr. Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, confide ao ofício nº. 0890 deste mês, por despacho de 29 do corrente, científico aos interessados que até as 16 horas do dia dezoito (18) de agosto vindouro, se acha aberta nesta Repartição, concorrência administrativa para a venda de UM CARRO DE PASSEIO, DE COR VERDE, MARCA "CHEVROLET", ANO DE 1942, DE QUATRO PORTAS, CHAPEADO SOB Nº. 1.11.97, sujeita às seguintes condições:

- As propostas deverão ser entregues à Comissão a ser oportunamente designada, na Diretoria da Produção Vegetal, localizada à Pracinha da República, junto ao Palácio do Governo, no dia e hora acima determinados;
- as propostas deverão ser escritas em linguagem clara, sem emendas, rasuras e entrelinhas;
- acharem-se devidamente seladas e assinadas pelos concorrentes;
- contem declaração expressa de que os concorrentes se sujeitam às condições do presente Edital;
- tomarem como base de oferta e valor mínimo de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00).

A Diretoria da Produção Vegetal, fica reservado o direito de anular a presente concorrência, se assim julgar conveniente aos seus interesses, sem que assista aos concorrentes direito a qualquer reclamação.

Outrossim, quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados neste Serviço, entre 11:30 e 17:30 e aos sábados de 8 às 12 horas.

Serviço Administrativo da Diretoria da Produção Vegetal, em 21 de julho de 1949.

JOAQUIM A. CARNEIRO LEAO
Chefe do Serviço Administrativo

mo e pago aos seguintes: Protasio de Carvalho Soares, rua Bonfim n.º 100; José Pedro da Silva, rua Ferro, n.º 591; Adeline da Silva Costa, rua dos Anjos n.º 31; Calisto Miranda, rua Guarani n.º 333; José Dolabela da Silva, rua T. Freitas n.º 149, todas residentes em Belo Horizonte; e José Miranda Monteiro, rua T. Freitas n.º 149, residente em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

O bilhete n.º 7356 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 23 de Junho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Abram Iyke Segal, rua Cerqueira Daltro n.º 40 — A. João Jorge Chelba, rua Silva Gomes n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47; Iracema Wacziarg, rua Vitoria n.º 47.

TODO MUNDO ESTÁ DIZENDO

cigarros BEVERLY por favor!



CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

90.018-9

Noticias da Paraíba

Aniversário da Fundação dos Cursos Jurídicos — As comemorações nesta capital — Conferência do professor Gilberto Osorio de Andrade, no Palácio da Justiça — Almoço de confraternização

JOÃO PESSOA, 12 (Da sucursal) — A data de ontem assinalou a passagem de mais um aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

Expressivas festividades realizaram-se, nesta capital, em comemoração ao Dia do Jurista. A Ordem dos Advogados, seção deste Estado, à frente de seu presidente, dr. Otávio Novais, patrocinou as solenidades. Ao meio dia, no Cassino do Parque Solon de Lucena, realizou-se um almoço de confraternização da classe, com a presença de mais de setenta bacharéis.

A 20 horas, no salão do Palácio da Justiça, efetuou-se uma sessão solene, onde o professor Gilberto Osorio, especialmente convidado, fez uma conferência, subordinada ao título: "A Organização dos Negócios Unidos e as atuais perspectivas do Direito Internacional". A apresentação do conferencista foi feita pelo dr. Serafio da Nobrega.

A reunião, cuja entrada foi franca, teve a presença de autoridades, intelectuais e famílias. O Seminário Arquidiocesano comemorou, ontem, o dia de sua padroeira, Santa Joana D'Arc, patrona dos parcos. ESPORTES — BOTAFOGO x AUTO — JOÃO PESSOA, 12 (Da sucursal) — Encerrando com chave de ouro o primeiro turno do campeonato local, patrocinado pela F. P. F., teremos no próximo domingo, no estádio de Gramma, em Cruz das Almas, o "clássico dos clássicos" do futebol pernambuco, numa batalha para a qual estão voltadas todas as atenções do público esportivo.

Mais uma vez o Auto Esporte e Botafogo, dois tradicionais rivais do "association" de João Pessoa, estarão frente a frente num duelo, que, dadas as excecivas e excelentes condições físicas e técnicas de ambos os preludantes, promete ter um transcurso de grande movimentação, com lances que decerto empolgará a grande assistência que acorrerá ao local do litígio

CASAS - TERRENOS - INDÚSTRIA
- EMPREGOS - PROFISSÕES
PONTO PARA NEGÓCIOS - DIVERSO

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao
preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 8
TELEFONE DA GERÊNCIA - 6021

CASAS - TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE oitavo quarto todos
com janelas, casa, moças e
rapazes com refeições, a tratar na
PENSÃO VITÓRIA, sala 2, RUA DA
UNIAO n.º 471. (42386)

ALUGA-SE em VENEZA-SE EM
CASA AMARELA, na Avenida
Norte, próximo VASCO DA GAMA
duas casas modernas, confortá-
veis, ainda não habitadas, construí-
das das 13 recentemente construí-
das. Três quartos, sala única, pas-
sagem, banheiro, cozinha e dois ter-
ços, sendo um para automotor.
Serviços de limpeza e varais
empresas. Preço Cr\$ 800,00. Con-
trato por 12 meses. Tratar no local ou
BOSCO n.º 961. (42385)

ALUGA-SE casa n.º 31 e RUA EN-
GENHEIRO DOMINGOS - CASA
AMARELA, 3 quartos, 1 externo, 2
terços, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42387)

ALUGA-SE - Linda casa com
dois pavimentos, cinco quartos,
sala, cozinha, terraço, recuada,
bela vista, bom quinzal, etc.
Cr\$ 3.000,00 mensais. Contrato de
um ano. Tratar com o Sr. ROLAND
AVENIDA RIO BRANCO n.º 137.
(42388)

ALUGA-SE uma sala de frente,
com três janelas, em casa de
pequena família, com sala de
frente e dois quartos, com co-
zinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42389)

ATENÇÃO - Aluga-se uma ótima
sala de frente com entrada inde-
pendente e sala de quarto,
com entrada independente, sala de
comércio ou sala de jantar.
Ambiente puramente familiar.
A RUA DA SOLEDADE n.º 57 - BOA-
VISTA. (42390)

ALUGA-SE - Casa nova, com três
quartos internos, um externo,
dois banheiros, sala única, co-
zinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42391)

ALUGAM-SE bons quartos com ja-
nelas, bom banheiro, com bom
refeição e respeito. RUA IMPERIAL
n.º 143 - 2.º andar. (42392)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se 2 qua-
rtos, com entrada independente,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42393)

ALUGA-SE - Em BOA-VIAJEM,
A RUA DOS NAVIGANTES n.º
1051 (trecho da casa novo), de
construção recente, com dois pa-
vimentos, duas salas, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42394)

ALUGA-SE - Em BOA-VIAJEM,
A RUA DOS NAVIGANTES n.º
1051 (trecho da casa novo), de
construção recente, com dois pa-
vimentos, duas salas, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42395)

ALUGA-SE - Em BOA-VIAJEM,
A RUA DOS NAVIGANTES n.º
1051 (trecho da casa novo), de
construção recente, com dois pa-
vimentos, duas salas, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42396)

ALUGA-SE - Na RUA IMPERIAL,
Ampla sala de frente e um
quarto servindo para sala ou pa-
passagem. Ambiente inteiramente fa-
miliar por não ser pensão. Cede-
se a cozinha para quem quer fa-
zer suas refeições. Ver e tratar a
RUA IMPERIAL n.º 748. (42397)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42398)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42399)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42400)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42401)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42402)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42403)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42404)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42405)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42406)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42407)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42408)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42409)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42410)

ALUGA-SE - Em casa de família,
serviço de bastante água e oti-
mo ambiente, aluga-se a sala
ou quartos de bom ambiente, com
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42411)

ALUGA-SE a um casal sem filhos
a metade de uma casa, com 3
quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar
na mesma, a RUA D. LUIZ n.º 163
- CAMPO GRANDE. (42397)

ALUGA-SE dois quartos, um
independente, com banheiro e uma
garagem, a pessoas que de referên-
cia, a RUA S. MIGUEL n.º 617 -
APOQUADOS. (42398)

ALUGA-SE 5 quartos novos e in-
dependentes e 1 casa comercial
a RUA DE S. BENTO n.º 290
- ARRUDA. Tratar na trav. da
rua das Flores n.º 30 - RECIFE. (42399)

ALUGA-SE uma ótima casa a RUA
JOAQUIM CAVACANTI n.º 426
- OLINDA. Tratar na LADEIRA
DA MISERICORDIA n.º 45. (42400)

ALUGA-SE a casa na Vila Anita,
Fundão - 2.º casa, junto a li-
nha e a tratar na AVENIDA BEBE-
RIDE n.º 350 - AGUA FRIA. Cr\$
330,00. (42401)

ALUGA-SE - Na RUA RENATO
MEDEIROS n.º 45 (MADALENA),
uma casa recém-construída,
com pavimento superior e instala-
ção de gás. A tratar na RUA DO
RANGEL n.º 113. (42402)

ALUGA-SE - Por Cr\$ 1.500,00
uma casa a RUA ARTUR AZE-
VEDO n.º 98, nove metros da
Praça da Encruzilhada. Chaves e
informações no sábado junto, mais
não atende ninguém no domingo.
(42403)

ALUGA-SE a RUA ORVASIO PI-
RES n.º 125, 1.º andar, em ca-
sa de família um ótimo quarto,
com janela, a rapazes, de respo-
sabilidade. (42404)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42405)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42406)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42407)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42408)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42409)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42410)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42411)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42412)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42413)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42414)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42415)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42416)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42417)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42418)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42419)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42420)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42421)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42422)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42423)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42424)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42425)

ALUGA-SE - O prédio n.º 76, a
RUA 48 - ESPINHEIRO, de
construção recente, com dois pa-
vimentos, sala única, quatro qua-
rtos, dois banheiros, sala única,
cozinha, banheiro, 2 sanitários, co-
zinha, sala 3252. (42426)

ATENÇÃO - Uma ótima sala qua-
drada independente com varanda
para a rua em ponto central da ci-
dade, com bastante água e oti-
mo ambiente, para moradia ou com-
ercial. Tratar a RUA DO LI-
VAMENTO n.º 71 - 2.º andar.
(42397)

ALUGA-SE quartos com refei-
ções a casa ou só, a RUA
DA IMPERATRIZ n.º 222 - 2.º
andar. (42398)

ALUGA-SE a metade de uma ca-
sa completamente independente,
com 3 quartos, banheiro, co-
zinha, sala 3252. Tratar a RUA
DA UNIAO n.º 549. (42399)

ALUGA-SE um 1.º andar de um
prédio novo, com 1 sala, 1 qua-
rto pequeno, 2 banheiros, para
escritório, laboratório, consultório
ou outros fins comerciais, a RUA
VELHA n.º 21. Tratar a RUA DO
SOSSEGO n.º 607. (42400)

ALUGA-SE uma casa alta a RUA
GONÇALVES DIAS n.º 217 (an-
tigo São João), em CAMPO GRAN-
de, com 4 quartos, sala, cozinha,
banheiro, terraço, jardim, etc.
Tratar a RUA DA SAUDADE
n.º 299 - 1.º andar. (42401)

ALUGA-SE mediante contrato um
apartamento pequeno novo, 1.º
andar da casa n.º 25, a travessa
João Francisco (BOA-VISTA), Per-
tinho da praça Maciel Pinheiro.
Tem instalação de gás. Aluguel Cr\$
1.500,00. Tratar com o Sr. B. (42402)

ALUGA-SE parte de uma casa a
sala sem filhos de comprovada
responsabilidade. a tratar a RUA
AUGUSTO RAMOS n.º 45 - M'LA-
nda, no dia 13 de 13 de 13 de 13
horas, nos dias úteis e nos domín-
gos o dia todo. (42403)

ALUGA-SE uma casa para nego-
cio e residência a AVENIDA
NORTE n.º 325 - SANTO AMAR-
O. Próxima ao cruzamento. Tratar
no EDIF. SAKI, 5.º andar -
sala 302 - fone 7409. (42404)

ALUGA-SE uma casa na praia das
Candelas, com dois quartos, co-
zinha, a tratar com Anacleto a RUA
ESTREITA DO ROSARIO n.º 253.
(42405)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42406)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42407)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42408)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42409)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42410)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42411)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42412)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42413)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42414)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42415)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42416)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42417)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42418)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42419)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42420)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42421)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42422)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42423)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42424)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42425)

ALUGA-SE - Uma casa tipo apar-
tamento, com terraço, duas sa-
las, dois quartos, cozinha, instala-
ção sanitária, quintal, etc. a quem
comprar alguns móveis pelo seu ju-
ízo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Tratar
no Largo da Encruzilhada, no
Largo da Encruzilhada. (42426)

CASAS A VENDA - BOA-VISTA
- Viacão de Góias, n.º 61
- 103 - 103 (esta com grande
terreno nos fundos), rua da Gló-
ria n.º 350 e Alguini n.º 179 (co-
mercial, rua da Glória n.º 350 e
LIV (moderna, junto do cinema Ideal
- S. JOSE). Tratar com o Sr. pri-
prio, na RUA BARAO DE S.
BOJIA n.º 262, Fone 3199. Faci-
lidade de pagamento. (42397)

CASA - Vende-se ótima residên-
cia a RUA ABREU E LIMA n.º
122 - ROSARINHO, moderna, com
sala de visitas, de jantar, co-
zinha, WC, completo banheiro, co-
zinha quente e fria, 4 quartos in-
ternos e 1 externo, WC de emprega-
da, garagem, terraço, jardim, etc.
Onde mora, hora, jardim, etc.
na mesma diariamente, das 8
às 11 e das 13 às 20 horas. Sendo
parte a vista e parte pelo 1

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Seção de Fomento Agrícola

AVISO

Esta Repartição dispõe, para revenda, aos agricultores, pelo preço do custo, do seguinte material:

Arsênico em pó — Suco; arsênico em pó — nacional; Sulfato de cobre; rodiox em pó; rodiox líquido; polivulcanato de cálcio — mod. C.B.; grades International de 8 discos lisos; grade Avery de 16 discos lisos; grade de Ransomes de 12 discos lisos; chapas de ferro pretas de várias dimensões; arame lino galvanizado; enxada, tipo americano, e cabos para machados e para chibancas.

Os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 11 1/2 às 17 1/2 horas e nos sábados das 9 às 12 horas, na sede da Repartição, à rua de São João, 504, nesta cidade.

(4105)

Pequenos anúncios

(Continuação da 1ª página)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. Tratar a AVENIDA CHILS n.º 523 — esquina da rua Miguel de Almeida. (42733)

ENGENHO PARA CANA LILLA



Manual, para sítios, pequenos negócios, famílias, etc. Também fabricamos engenho de animal e elétrico (para bares, etc.). Pegamos prospektos ilustrados. Facilitamos o pagamento.

Engenho Lilla de Máquinas Indústria e Comércio fundada em 1918

RUA PRATININHA, 1027 - C. P. 230 - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torredores e moinhos para café. Máquinas de pica carne para indústrias e esportes. Máquinas de fazer pipocas. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Arco-Atual

CURSO ESPECIALIZADO EM PREPARAÇÃO PARA CONCURSO — Do DAF — do Banco do Brasil — da Escola Técnica de Aviação — da Especialista da Aeronáutica — das Repartições Estaduais e Municipais — Vestibulares de Direito — Engenharia — Medicina e Filosofia. Art. 91 — MATERIAS AVULSAS: Latim — Português — Francês — Inglês — Matemática — Contabilidade — Correspondência Comercial — Dactilografia e Telegrafia. INSTITUTO PROGRESSO, RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1234. (42733)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primário para ensino particular. A tratar a RUA BUENOS AIRES — junto ao 32 — ESPINHEIRO. (42733)

PIANOS — Piano auto-piano, marfina, etc. com consórtio em geral, autêntico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-R-Tan" pelo J. credenciado profissional Nacional Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 336. (42733)

PIANO — Sendo o piano movei-vel, útil e econômico para residência, não deve ser entregue a qualquer artista que não seja a porta. Para isso foi organizada a OFICINA RELENA, que reforma e conserta máquinas, elpe, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madramento adaptado, máquina de costura, dactilografia e registradora. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Lilla e RUA DO HOSPICIO n.º 104. (42733)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um, ultimamente conservado, por preço barato. Cel. João Alfredo de 37 — MADALENA (Movelaria). (42733)

PIANO — Conserta-se e afina-se pianos e aerofones, com bons materiais, com madeira adaptada para o nosso clima, serviço garantido, preço módico, também conserta-se movela, estufa-se e enverniza-se e empalha cadeiras. A tratar com o profissional Luis Rodrigues a RUA DO HOSPICIO n.º 308 — BOA-VISTA. (42733)

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um em ótimas condições, motivo de viagem. Ver e a tratar na RUA DO NOGUEIRA n.º 244 — S. JOSE. (42733)

PIANO — Vende-se um piano PLEYEL em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 3.000,00. RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 258 — OLINDA. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca KNUFFELD, de 8 pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE n.º 221. (42733)

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE

O PREÇO DO PAO FRANCES

AVISO AO PÚBLICO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE, de acordo com a resolução da Comissão Estadual de Preços, avisa ao público em geral que, a partir do próximo dia 15 do corrente (segunda-feira), o preço do pão francês passará a ser de Cr\$ 7,00 por quilo. Comunica também que o produto só poderá ser vendido por peso, qualquer que seja o tamanho da unidade, conforme especifica a lei municipal n.º 137.

Este órgão apela para a população no sentido de se abster de nas padarias, não assumindo qualquer responsabilidade por alteração do preço acima tabelado nas vendas procedidas em outros locais, com exceção das entregas a domicílios feitas diretamente pelas mesmas.

A DIRETORIA

FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BOCA E DA GARGANTA.

É O REMÉDIO DA FAMÍLIA.

ELIXIR SANATIVO

MADEIRA RIG.

BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRIZANTE.

Carquinhos — Bolos, croquetes de camarão, acetiças, etc. encomendas. Tratar a RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6244. (42733)

DINHEIRO EMPRESTATO — Para intermediar o corretor Arruda, V. S. conseguirá o que necessita, mediante títulos e quaisquer outras garantias. RUA DO IMPERADOR 233 — 1.º andar. (42733)

EDITAL — Havendo-se extraviado a cédula de Cr\$ 16.000 emitida pela Caixa Econômica Federal de Pernambuco, val-se requerida uma 2.ª via, ficando sem nenhum valor a original. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GRATIS — Uma linda pulseira dourada ou prateada, fazendo compras superiores a Cr\$ 50,00 na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a casa que tudo tem e mais barato vende na Bahia, com 10,000 rendidos, sacos e milhares de outros artigos são vendidos por atacado e a varejo a preços das fábricas, na casa das multidões, a GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323. (42733)

GARANTIMOS OS REPAROS

IMPORTADORES DE PEÇAS LEGÍTIMAS DE SOTO, MÉRAR, FORD, CHEVROLET, FORDOS FEITOS

POSTO DE SOTO

OF. QUERETTE

RUA PASSO DA PÁTRIA 345 - FONE 6552 - RECIFE

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM DESAMASSAMENTOS, PINTURA, FREIOS E MECÂNICA EM GERAL

PARA OS CABELOS BRANCOS LOÇÃO INOVAÇÃO, na VILAÇA. (42733)

PASTA DESAPARECIDA — Contendo exclusivamente documentos e pertencente ao SR. TERTULIANO CARNEIRO, desapareceu da bolsa do caminhão da firma "Solidiedade de Moagens S. A.", uma pasta no trajeto da AVENIDA 1307E, para o Posto de Parada de Beberibe. Alguém que a tenha encontrado queira levá-la a RUA DIREITA, no endereço acima, que será bem gratificado. (42733)

PERDEU-SE ante-ontem, 12 do corrente, entre a Sul America e o Instituto dos Marítimos, uma carteira PARKER de ouro. Quem a encontrar e favor levar ao Instituto dos Marítimos, procurador, "Mundo Unão", que será gratificado. (42733)

REFRIGERADOR AMERICANO 30 pés, com dispositivo para fabricação de gelo, marca SEGER, ALBUQUERQUE RAMOS & CIA., a RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. (42733)

REFRIGERADORES — Vende-se urgente 4 refrigeradores novos, preço baratíssimo. KELVINATOR com 9 pés de uso, KELVINATOR com 7 pés Standard, um comercial com 4 portas, com 18 pés e uma com 42 pés, toda de louça, tratando para carne, peixe, bar, etc. Tratar urgente no EDIF. AGOURA DORA — 9.º andar — sala 905 Fone 7501. (42733)

REFRIGERAÇÃO — Montagens — Consórtio — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO para entre-postos de lojas e petiscos, camariões, frigoríficos fixos e desmontáveis. Fábrica de gelo em qualquer tamanho, balcões frigoríficos, conservas, refrigeradores domésticos e comerciais, acetiças, qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos. Consultar a seção de refrigeração de Cory Brothers & Co., Ltd. "CASA INGLESA", CONCORDIA n.º 106 — telefone 7355. (42733)

REFRIGERADORES — Com stam-rápido, perfeito e garantido, preços módicos. Fazemos pinturas novas em qualquer tipo de refrigeração, com tinta Dulux Dupont americana. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos de andar térreo. (42733)

REVOLVERES SMITH & WESS-SON, modernos, como médio a venda na CASA J. LOPES SIA, a RUA DA CONCORDIA n.º 225-235, Fone: 6688. Telegrama: NORDESTE-NO. (42733)

SURTIJO agora a LOÇÃO INOVAÇÃO — Para os cabelos brancos. (42733)

SINGER — Vende-se uma semel-nova em casa de família, negócio urgente. RUA DO HOSPICIO n.º 435 — 1.º andar — das 13 às 14,30 horas. (42733)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Antonia Carolina, sofria de vultosa há três anos; recorri a vários médicos e muitos remédios sem obter resultado. Consultei por várias pessoas curadas, na casa de caridade da rua Visconde de Guanabara, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus estou completamente curada; as dores desapareceram e não mais sinto. A Deus e a Mãe José deus esta grande graça. Minha residência: Rua do Agorá n.º 52 — Jurema — Pernambuco. (42733)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Tracema da Conceição Gomes, sofria de uma dor de senhora; era uma coisa horrível. Outro incomodo que me fez sofrer depois de tomar tantos remédios, sem o menor resultado, recorri a casa de caridade e, graças a Deus e a Mãe, fiquei radicalmente curada. Deus recompense a Mãe, José e ao mesmo tempo agradeço esta tão grande graça que alcançei. Minha residência: Avenida Liberdade n.º 674 — Tejupió — Recife. (42733)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mãe, José, fiquei curado da cabeça. Sofria de tonturas há seis anos; tomei uma infinidade de remédios e nada serviu; recorri a casa de caridade e, graças a Deus alcançei tão grande graça. Minha residência: Rua Nova n.º 638 — Camaragibe — São Lourenço. — Francisco Paulo Pereira. (42733)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Nina Vera Lucia Pereira, com nove anos de idade, sofria de uma forte dor de cabeça há seis anos; foi a muitos médicos e tomou muitos remédios, sem obter resultado. Adornada por várias pessoas curadas, recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mãe, José, fiquei radicalmente curada. Deus recompense a Mãe, José e ao mesmo tempo agradeço esta tão grande graça que alcançei. Minha residência: Rua do Agorá n.º 52 — Jurema — Pernambuco. (42733)

VIDROS QUEBRADOS — A Fábrica de Vidros Sul Americano Ltda., na RUA DA AURORA n.º 1462, compra vidros quebrados e todos os coras, pagando por qual-quer quantidade Cr\$ 0,30 por quilo. (42733)

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa, pequena, elétrica, quase nova. Informações: FRAÇA ALTHUR OSCAR n.º 59. (42733)

VENDE-SE um dormitório com: 10 to para solteiro, uma cama Pa-tente para casal e um guarda-roupa com espelho. AVENIDA CRUZ CABOIA n.º 343. (42733)

VENDE-SE Um detector de ferro, para moer cana, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar a ESTRADA VELHA n.º 877 — ÁGUA FRIA. (42733)

VENDE-SE, por motivo de via-gem, um refrigerador (elétrico) e outros móveis. Domingo, a RUA HENRIQUE CAPITULINO n.º 75 — logo depois de 3.º Jardim — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE-SE um aparelho de cristal bacará, a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 435 — BOA-VISTA. (42733)

VENDE

Apressada a elaboração do programa interpartidário

Em face das respostas dos srs. Getúlio e Ademar

Segundo Prado Kelly, as consultas pouco adiantaram os demarques para a sucessão — Possibilidade de uma reunião da esquerda política

RIO, 13 (Meridional) — Afirma-se que os presidentes de três partidos do acordo, em face das respostas dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, resolveram apressar a elaboração do programa a que se refere a declaração conjunta. Diz-se que os trabalhos nesse sentido já foram iniciados, encontrando-se já bem adiantados.

POUCO ADIANTARAM
RIO, 13 (Meridional) — O sr. Prado Kelly disse que as consultas pouco adiantaram os demarques em torno da sucessão presidencial, admitindo, entretanto, que poderão conduzir a uma maior aproximação partidária. Os partidos consultados ficaram de assumir decisão futura, depois de consultas aos maiores órgãos da direção partidária.

CHEGARIAM A UM ACORDO
RIO, 13 (Meridional) — O Diário da Noite informa que o sr. Ademar de Barros, do Partido Socialista e o sr. Getúlio Vargas, cujas respostas foram praticamente idênticas, poderão promover uma reunião de esquerda política, e chegar mesmo a um acordo em face do problema da sucessão.

SERIA CONVOCADO O PSD
RIO, 13 (Meridional) — Falta da possibilidade de uma convocação do Conselho Nacional do PSD, na próxima semana. Entretanto, círculos oficiais do partido ignoram a pretensão. O sr. Nereu Ramos convocará o órgão no caso de seus companheiros da comissão diretora desejarem.

NÃO FOI OUVIDO
RIO, 13 (Meridional) — O único partido que não foi ouvido pela Comissão Especial do acordo inter-partidário foi o PST em virtude da ausência do sr. Virgílio Freire, que se encontra no Maranhão. Acrescenta-se, porém, que aquele senador será convocado a delegar poderes a um seu correligionário, afirmando que o mesmo possa entender-se com a comissão. Tem-se como certo que o PST não oporá nenhum obstáculo às demarques.

ASSINARAM O MANIFESTO MINEIRO
RIO, 13 (Meridional) — Onom os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes apuseram suas assinaturas ao manifesto, oficializando a divulgação feita. Afirma-se que o documento será lido na Câmara e no Senado e inserido nas suas atas.

BLOCO DOS PEQUENOS PARTIDOS
RIO, 13 (Meridional) — O sr. Raulo Carlos, presidente do PTN, vem promovendo semel movimento entre os pequenos partidos, tentando reunir-lhes em um bloco eleitoral. Segundo cálculos do sr. Raulo Carlos, os pequenos partidos, em número de oito, poderão conseguir em todos os Estados uma votação global de um e meio a dois milhões de votos. O deputado bogaia, disse a seu objetivo é proteger os interesses das minorias, assegurando-lhes melhores bases da própria democracia.

CONTORNADA A CRISE
RIO, 13 (Meridional) — Segundo informações autorizadas, foi contornada a crise decorrente da publicação do manifesto de Ademar de Barros.

DESMORONOU-SE A BARREIRA
Emocionante trabalho de salvamento dos operários soterrados

RIO, 13 (Meridional) — Tremendo estrondo acordou, madrugada de hoje, os moradores da rua Teixeira Mendes, nas Laranjeiras. O prédio que sustentava uma barreira desmoronou, esmagando o prédio de apartamentos de três andares, em construção, pela firma Veloso Irmão e Cia. 16 operários dormiram no 1.º andar.

Apesar de ser horas da madrugada, enorme multidão logo se reuniu em torno do edifício soterrado, sendo salvos 5 operários feridos e socorridos. 10 ambulâncias acorreram ao local e bem assim a polícia e as autoridades da Prefeitura. Depois de algumas escavações, foram retirados mais alguns operários em estado grave. Julga-se que morreram sob os escombros mais de 8 operários.

EXPLICAÇÃO DO ENGENHEIRO CONSTRUTOR
RIO, 13 (Meridional) — O engenheiro Dário Castelo Branco, responsável pela construção do prédio da rua Teixeira Mendes, declarou que há muito tempo vinha clamando pela necessidade da construção de uma muralha na base do prédio, que fica numa ladeira, mas os condôminos relutavam em fazer despesas. Somente na semana passada concordaram em atender ao seu apelo e a muralha já está em construção. Nesse poucos dias, disse que as chuvas recentes minaram a base do edifício, provocando o desabamento. Continuam os serviços de socorro, tendo sido retirados cadáveres de João Raimundo dos Santos, de 19 anos, e de seu padrinho, Augusto Bernardo da Silva. Continuam soterrados pelo menos 5 operários.

TRABALHOS DE SALVAMENTO
RIO, 13 (Meridional) — Até o momento, no meio de emocionantes cenas, prosseguem os trabalhos de salvamento dos operários soterrados e desabamento dum prédio.

DE BOA NOITE PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 283 — 1.º de 10 às 12 e de 14 às 18. Fones 28317 e 7158.

hoje, nesta capital, no bairro das Laranjeiras, já foram retirados dos escombros quatro mortos, estando dois outros também mortos localizados dentro dos destroços. O prefeito Mendes Moreira esteve no local acompanhando os trabalhos de salvamento. Alguns feridos precisam de maquiagem e ferros do concreto, receberam injeções de morfina para aliviar os sofrimentos, enquanto os bombeiros trabalham afim de remover os obstáculos.



Dinheiro, política e amor

1) O FATO DO DIA:
João Neves, furta-côr, decide rasgar o véu da dissimulação.

2) MEMÓRIAS:
E não se cumpriu a plataforma do candidato: foi negada a autonomia do D. F.

3) A FOTO DO DIA:
Barreto Pinto conferência com Pirolito. 53.º CAPÍTULO

(Proibida a reprodução fora dos "Diários Associados")

O FATO DO DIA

Estão postas as cartas na Mesa. A história se repete. Em 1930 o Rio Grande do Sul uniu-se a Minas Gerais, movimentando as tropas políticas para a sucessão presidencial. Agora, temos unidos Rio Grande do Sul e São Paulo, no grito de rebelião ao processo dos políticos arvorados em mandarins da Democracia, para a escolha do candidato.

João Neves, de quem não gosto, porque é meio fascista como político, mas cujo talento e expertise partidária não posso negar, no seu discurso da "Mesa Notícia", asseverou:

"Rasgou-se o véu da dissimulação, abrindo-se um campo limpo e democrático. O candidato oficial, o candidato do Café é a teimosia da sobrevivência de um erro que já custou muitas lutas e muito sangue ao país. Outrora, falava-se em candidato de bolso do colé, hoje o que se quer é o de lista, e bandeja de prata".

"O general Dutra sabe muito bem que acima das preferências das pessoas e dos partidos, há o corpo eleitoral, quer dizer o povo brasileiro que, em última instância, decide na hora".

(Conclui na 2.ª página)

MESA REDONDA OU CONTINUIDADE DAS CONSULTAS

Reivindicações que detêm o problema sucessório

RIO, 13 (Meridional) — Interpretando a imprensa e nos meios políticos, que a reivindicação dos srs. Getúlio e Ademar, no sentido de serem ouvidos em pé de igualdade com os demais partidos, principalmente os partidos do acordo, detêm a iniciativa do problema da sucessão. Alguns acham que se trata de reivindicar o voto, especialmente na escolha de nomes e questões de programa. A tese se opõe ao princípio de prioridade que querem o princípio de prioridade da proposta. A questão resume-se, segundo outros, na possibilidade ou não de realizar-se a mesa redonda dos partidos segundo a fórmula Jobim ou continuar-se com as consultas individuais aos partidos, por iniciativa dos três acordistas.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO NOGUEIRA

RIO, 13 (Meridional) — O sr. Paulo Nogueira Filho, indagado pela reportagem sobre como deve ser interpretada a carta do governador Ademar sobre a consulta da comissão interpartidária, respondeu: "A carta do governador bandeirante parece suficientemente clara". Acrescentou que, a seu ver, ela é uma aceitação para participar dos entendimentos, obedecendo às duas restrições impostas pelo PSD: "A restrição fundamental — disse — é o debate amplo para a fixação de um programa comum e depois então é que devem ser procurados os nomes, que deverão compor a chapa presidencial".

Interpelado sobre se, admitida a hipótese de ser aceita a mesa redonda para o debate da questão, o governador Ademar de Barros tomaria parte na mesma, respondeu: "Respondendo o sr. Paulo Nogueira Filho que o chefe do governo paulista viria a esta capital, expressamente para esse fim."

HABILIDADE DO SR. ADEMAR

S. PAULO, 13 (Meridional) — Os círculos políticos não concordam com o sr. Cirilo Junior, quando o mesmo declarou que sua missão foi coroada de êxito. A carta do sr. Ademar de Barros foi interpretada como criadora de um impasse. Os círculos udenistas notam que o sr. Ademar exigiu que não cuidasse de nomear por enquanto, porque é candidato. Consideram habil a resposta do governador paulista, porque ganha tempo e dificulta o acordo geral.

A ENTREGA

RIO, 13 (Meridional) — A resposta do sr. Getúlio Vargas através da carta do sr. Clon Rosa, foi entregue ao sr. Nereu Ramos, que esteve na Câmara em conferência com os srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Cirilo Junior, estando presente na ocasião o sr. Agamenon Magalhães. Nessa oportunidade o sr. Clon Junior entregou ao sr. Cirilo Junior, quando o mesmo declarou que sua missão foi coroada de êxito. A carta do sr. Ademar de Barros foi interpretada como criadora de um impasse. Os círculos udenistas notam que o sr. Ademar exigiu que não cuidasse de nomear por enquanto, porque é candidato. Consideram habil a resposta do governador paulista, porque ganha tempo e dificulta o acordo geral.

Entretanto, segundo nos revelaram alguns deputados, o sr. Getúlio Vargas manifestou o desejo de colaborar, estando mesmo disposto a vir ao Rio discutir o assunto em setembro. Alguns outros informaram que não adiantaram que, como o sr. Ademar de Barros, o ex-ditador faz algumas ressalvas, procurando evidentemente ganhar tempo para melhorar sua posição partidária.

OUTRA CARTA

RIO, 13 (Meridional) — Foi publicada uma carta que o governador Ademar de Barros dirigiu aos presidentes das três agremiações do acordo, com o intuito de retificar algumas partes da missiva anterior. Entretanto, o conteúdo é o mesmo ontem divulgado, com pequenas modificações que não alteram o fundo político. Apenas mais alguns qualificativos elogiosos ao sr. Cirilo e alguns cortes de palavras desnecessárias.

FOI FACIL A CONSULTA

RIO, 13 (Meridional) — Constando no Palácio Tiradentes, em presença do sr. Cirilo Junior, deputado paulista pertencente às hostes do sr. Hugo Borghi, sr. Emílio Carlos afirmou que foi grande a coragem do presidente da Câmara em ir a São Paulo.

O sr. Cirilo Junior afirmou que sua missão não foi tão difícil, acrescentando: "Cheguei lá e disse ao governador: venho trazer-lhe isto como já está aliado. Se lhe interessa, diga. Qual a sua resposta? Ademar respondeu: preciso reunir o partido. Depois anunciou em resposta escrita. Perguntou se eu queria trazê-la. Respondi-lhe que melhor seria que fosse entregue aqui. E pronto, ficou encerrado o caso. Só foi conhecimento da consulta — concluiu o sr. Cirilo Junior — quando foi mostrada a cópia de mesma ao deputado Prado Kelly".



O ENCONTRO CLON-GETULIO — Dois velhos amigos encontram-se em Santos Reis: Clon Rosa e Getúlio Vargas. O sr. Clon Rosa, como enviado especial dos partidos do acordo interpartidário, foi ouvir do ex-ditador seu ponto de vista sobre a sucessão presidencial e os entendimentos para uma candidatura conciliatória. Cordialidade absoluta reuiu na longa conferência, mantida entre os dois preceitos políticos, tendo o sr. Getúlio Vargas brindado seu visitante e a caravana paulista que esteve em sua fazenda, com um succulento churrasco. Depois de longa conferência, que manteve com o sr. Clon Rosa. O flagrante fixa os dois políticos após a conferência.

Focaliza o governador Ademar de Barros o problema da assistência aos menores

Medidas em favor dos presidiários — Melhoramentos para Taubaté — Inauguração do Viaduto do Gazometro

S. PAULO

Como faz todas as quintas-feiras, o sr. Ademar de Barros pronunciou, ontem, a sua palestra com o povo, para dir contos dos atos administrativos e do desenvolvimento de um programa no governo de São Paulo, sendo suas palavras dirigidas para uma cadeia de emissoras da capital, do interior e de outros Estados. Abriu, transcrevendo-a na íntegra:

"Meus prezados amigos, meus patriotas, gente de minha terra. Boa noite.

MELHORAMENTOS EM TAUBATÉ

"Falamos, inicialmente, sobre a inauguração do edifício do Fórum de Taubaté. Trata-se de um dos melhores prédios nesse gênero, que entregamos ao Poder Judiciário do Estado, naquela comarca. A cerimônia estiveram presentes os elementos representativos de cidade. No edifício de 3 pavimentos, foram instalados todos os serviços pertencentes ao Serviço Judiciário de uma comarca.

Na mesma cidade de Taubaté, procedemos, sabado último, à inauguração de uma nova agência do Banco do Estado.

Taubaté, como sabemos, é centro econômico muito importante do Estado e se acha localizada mais ou menos no meio do Vale do Paraíba. A nova agência bancária parece-nos, portanto, que poderá prestar grandes serviços a toda aquela zona.

Ainda em Taubaté, inauguramos mais uma seção da Penitenciária do Estado. No passado, já havíamos ficado a Penitenciária Agrícola. Agora, podemos inaugurar a Fazenda Modelo, com edifícios e serviços complementares de segurança, destinados sobretudo para inadaptação de não foi possível nenhum regime e que, nestes últimos anos, se encontravam recolhidos na Ilha Anchieta, em promiscuidade com menores abandonados.

O PROBLEMA DOS PRESIDIÁRIOS

"O problema dos presidiários sempre mereceu atenção muito especial de nossa parte. Recordamos-nos que, em 1939, por ocasião de nossa Interventoria, retiramos das cadeias grande número de condenados pela Justiça, já em última instância, transferindo-os para o Presídio de Carandiru, em Vila Guiné, presidio esse que também reformamos completamente naquela mesma data. Nessa ocasião criamos a Penitenciária Agrícola, para onde transportamos quase 300 detentos com dois terços de sua pena já cumpridos e que apresentavam, mais ou menos, bom comportamento.

PENITENCIÁRIA DO CARANDIRU

"A Penitenciária do Carandiru tem 1.100 presos. Restabelecemos os serviços para concessão de calçados e alfaiataria, para que o presidiário volte a ter uma ocupação, serviços estes que já existiam antigamente, mas que foram abandonados por falta de maquinários. Este ano calçados, botas e mesmo uniformes, estão sendo fornecidos à Força Pública do Estado.

O sr. secretário da Justiça, e meu querido amigo dr. Cesar Vazquez, tem sido incansavelmente particular. Assim, estamos providenciando a conclusão de diversos serviços na Penitenciária do Carandiru e outros.

REGRESSOU AO RIO O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 13 (Meridional) — O presidente Dutra, juntamente com sua comitiva, regressou ao Rio, hoje às 8 horas.

INSEÇÃO AS OBRAS DE PAULO AFONSO

CACHOEIRA DE PAULO AFONSO, 13 (Meridional) — O presidente Dutra deixou a casa onde se encontrava hospedado às 6 horas da manhã, continuando a inspeção das obras em território baiano. Percorreu todas as instalações, incluindo a Vila Operária, que conta com mercado, hospital, escola, posto de policultura e ambulatório. Em seguida, desceu pelo São Francisco, observando a usina auxiliar de cinco mil kw., inicialmente levanta-

DOS MINÉRIOS AO PRESIDENTE

RIO, 13 (Meridional) — Os deputados federais, de todas as correntes de Minas Gerais dirigiram um telegrama ao presidente Dutra, na oportunidade da nova visita do chefe do governo ao Vale do São Francisco, declarando: "Nós, representantes das populações dum Estado beneficiado pela iniciativa do governo de vossa excelência, desejamos testemunhar a teosidade com que o governo da República vem esbanhando benefícios em toda região do São Francisco, por diferentes setores de assistência hospitalar, combate à malaria, melhoria de comunicações e transportes, proteção às cidades e vilas ribeirinhas contra os efeitos das enchentes, tudo culminando com a gigantesca obra do aproveitamento do potencial hidroelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, chave da solução dos problemas econômicos de vários Estados".

O ALM. PENIDO PARA O COMANDO DO 3.º DISTRI TO NAVAL

RIO, 13 (Meridional) — O presidente da República, assinou decreto, nomeando o almirante Paulo Nogueira Penido, comandante do Terceiro Distrito Naval, em substituição ao almirante Antônio Barata, cuja nomeação foi tornada sem efeito, o almirante Penido era adido naval em Londres.

IMPEDIMENTO DO DECRETO DO SANTO OFÍCIO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 13 (Meridional) — A Curia Metropolitana de Minas divulgou uma declaração em que declara que é impossível de por termo a uma lista de não esten — e não determinando que seja intrinsecamente observada pela Arquidiocese de Belo Horizonte o decreto do Santo Ofício que excomunica os sacerdotes que professam o comunismo.

BELO HORIZONTE, 13 (Meridional)

A Curia Metropolitana de Minas divulgou uma declaração em que declara que é impossível de por termo a uma lista de não esten — e não determinando que seja intrinsecamente observada pela Arquidiocese de Belo Horizonte o decreto do Santo Ofício que excomunica os sacerdotes que professam o comunismo.

(Conclui na 10.ª página)



RECIFE ANTIGO — Trecho do bairro de Santo Antonio no começo do século

Imortais em Revista

Gláucio VEIGA

RECIFE, agosto — A anémia conjugada com um raquitismo, "ab ovo", debilitando e esfacinando as Academias de Letras, que se arrastam pelos diversos Estados, nos arma de prevenção contra os imortais. Mas, se há uma Academia de Letras fugida à medida comum, será, sem dúvida, a da Paraíba.

A minha investigação geográfica que me empurrou por este Brasil afora, fez-me sofrer uma penitência de Semana Santa: visitar todos os Institutos Históricos, todas as Bibliotecas e todas as Academias de Letras enfiadas por aí, à exceção de Goiás e Minas.

Nesta peregrinação literária, lapi com extravagantes cousas e inéditos tipos. A Academia de Letras do Amazonas, por exemplo, cobrava 50 centavos ao público, nas sessões chamadas "públicas". O preço, é claro, não era o valor de um discurso de acadêmico. Mas um habilitação de amehhar vintem para os cofres sociais ocios. Pelo menos, esta regra não esteve vigente até janeiro do ano passado, quando descesse ver e ouvir um imortal do Amazonas deixava pingar, numa bandeja, estrategicamente colocada e fiscalizada por um mulato, embalado numa roupa de brim imaculado, a moedinha salvadora. Igual providência objetivou o Instituto Histórico, para o visitante sofrido de antiquilhas e que demandasse a pressado, às portas do museu.

Lá no outro extremo, no Rio Grande do Sul, a Biblioteca Pública de Porto Alegre teve esquadrejados os seus livros pela mentalidade inquisitorial de um diretor. Anatemizados por esse burocrata travesso em Fouquet, houve na Biblioteca Pública gaúcha, uma verdadeira quadrilha de "Terror" para os romances de Zola, Marguerite, Abel Botelho, Eça de Queiroz etc. As páginas "fortes e imorais" foram vitimadas. O famoso romance de Raulino de Moura, "A Ronda dos Anjos da Sensualidade" ficou irreconhecível após o martírio das amputações. "O Amante de Lady Chatterley" consumiu-se, inteiramente, no fogo purificador. Nem Erico Veríssimo, apesar de co-estadano, escapou com os seus "Caminhos Cruzados". E a Divina Comédia, com ilustrações de Doré, teve algumas páginas arrancadas.

Todavia, pela Paraíba os horizontes da literatura são os horizontes da Paraíba.

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

Esperanto --Lingua Bem Viva

"A NOVA ERA — A ERA DA MUNDIALIDADE — E O ESPERANTO"

C. SILVEIRA

A "Revista Brasileira de Estatística" (ano IX, n. 30), publicou, em separado, a excelente conferência subordinada ao tema "A Nova Era — A Era da Mundialidade e o Esperanto", proferida pelo sr. M. A. Teixeira de Freitas, no auditorio do Clube Militar, sob os auspícios do Departamento de Cultura dessa ilustre agremiação.

O diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, atendendo a um convite da Liga Esperantista Brasileira, produziu um trabalho longo, mas atraente, pelos conceitos emitidos acerca da mais larga compreensão dos problemas que interessam à paz mundial.

Expois, com vigorosa precisão, a tese segundo a qual o entendimento universal pode operar-se, uma vez que o conhecimento dos assuntos que lhe são pertinentes sejam apreciados de forma ampla, sem nenhuma feição unilateral.

As idéias do sr. Teixeira de Freitas, a alta visão da inteligência em face do problema da língua internacional, são admiravelmente refletidas nessa conferência que honra a cultura brasileira, situando o esperantismo em posição de destaque, tanto em referência à sua ideia intrínseca, quanto ao aspecto linguístico, que constitui, como todos sempre afirmado, uma obra magistral e de importância humana.

Abriu o conferenciante, perspectivas para um largo entendimento entre os homens de todos os credos e de todos os rincões da terra, demonstrando a extraordinária importância do Esperanto na tarefa fraternizadora dos povos.

E' um trabalho que merece a leitura de todo homem culto; é um trabalho que todo samidano deve ler entre seus livros. Destacamos, pois, alguns pontos da conferência em apreço: "Cooperar ou conservar", ou ainda "comerciar", são variantes de "amar" ou "conferenciar", tanto no plano do espírito como no plano da prática. Esse é, pois, o Verbo da Mundialidade, o "Leito-motiv" de uma nova compreensão da vida.

Conjugando-o de todas as formas, as Nações Unidas encontram os caminhos e os processos para restaurar a felicidade e a paz sobre a terra. Mas, para isso, a primeira, a maneira inicial de levar a humanidade a cooperar, a conservar, a comerciar, a compreender e a conferenciar, por sobre suas inevitáveis diferenças naturais, está na própria criação daquela unidade de expressão comum, a qual se dá destino clemente, e por meio da qual se possa manifestar, propagar e consolidar a intercomunicação real dos povos. Seria esta a Voz comum a todas as Patrias, a Voz da Fraternidade, a Voz do Bem Humano... Voz que será a Luz do Mundo... Luz que iluminará a Paz, a verdadeira Paz, entre as Nações.

Não haverá espírito capaz de meditar e sentir os grandes problemas da vida, que não se afilia, e não se exalte, e não se comova, no considerá-la esta realidade dolorosa, que é a miséria e a grandeza do homem. Não haverá quem não se dê conta de que, quando qualquer confusão de impotência diante daquela miséria, não haverá ninguém que não se sinta possuído, ao mesmo tempo, por uma calorosa confiança, em face dos generosos chamamentos da história que exprimem aquela grandeza, nos momentos fulgurantes em que a voz do espírito se fez claramente ouvir.

O homem não é um Prometheus acorrentado. Certo que ele possui — e bem sabe que o possui — o dom divino da liberdade, esse dom, se pode ter — e tem infelizmente, muitas vezes — o sentido de erro, de pecado e, portanto, de morte, também oferece o panorama luminoso de todas as libertações.

Não! O homem não é tal esse ser impotente. Ele é o protesto que nos brota do íntimo da alma. Ele é, sim, o Filho Prodigo que retorna, confiante, à acolhedora Casa Paterna.

Certo, por evolução natural, ou histórica, não será possível através de UMA SO' linguagem, isto é uma verdade — dolorosa verdade embora. Mas não significa, fellemente, a impossibilidade da intercomunicação humana por meio de uma "língua comum".

Não será, esta, a linguagem da natureza e da evolução inconsciente. Não será a linguagem da Razão e da Consciência criadora. Admitir-se-á apenas — no nível de proclamarem a impotência do espírito humano para vencer as vicissitudes das suas lutas milenares — reconhecer e afirmar que a solução existe, e será encontrada na orientação oportuna.

E diferentemente, continuamente ao progresso natural, que é nos resta? Qual será o caminho acertado? Claro, o mesmo que já nos deu todas as vitórias parciais. O caminho do "artificial" — não há outra resposta.

Uma coisa, porém, importa antes de mais. E esta é a que pode consistir o artifício ou a maravilhosa obra de arte e de inteligência, destinada a sobrepor-se às forças de dissociação.

Orá, logo ressaltava que se não há de pensar, por motivos lógicos ou de conveniência política, na adoção "artificial" de uma das línguas "naturais" ou biológicas. Tratava-se, em vez disso, de aplicar o "artifício" à própria constituição do idioma, que será assim um "artefato". De um sistema linguístico "conveniente", de tal forma lógico que se ordene de um modo perfeito ao fim em vista, é que devemos mister.

Não será de "ninguém" o idioma a adotar; mas para poder ser, porém, o idioma de "todos". Ou de constituir, apenas, um recurso técnico de expressão universal, como é o alfabeto "Morse" para exprimir os símbolos literais de uma língua qualquer, ou como

o "alfabeto BRAILLE" para os cegos de todo o mundo. Ou, ainda, como o pentagrama musical e as notações correlatas, que podem traduzir, legivelmente para qualquer indivíduo de qualquer nação, todos os sons e suas condições, porventura necessários à expressão melódica e harmônica.

De imediato também se vê, que resultando de mera "artificialidade", não pretende — não poderá pretender — substituir-se os idiomas naturais na vida íntima e quotidiana dos diferentes povos.

Após afirmar que "essas línguas nacionais são exigidas pela convivência social de seres inteligentes mas imperfeitos e, por isso mesmo, elas se desenvolvem na espontaneidade natural", prossegue o sr. Teixeira de Freitas: "Por ser de finalidade 'supletiva', não substituirá (o sistema

artificial) os idiomas nacionais. Convidará com eles, como hoje convivem algumas línguas estrangeiras que desempenham o papel de simples instrumento de cultura, ou seriam mesmo as, relações sociais, na intimidade do lar, cultivadas como língua materna pelos grupos imigracionistas".

Resumindo: — O idioma neutro se tornará o instrumento ideal para manifestar no seio das comunidades mundiais a força suprema do homem — o seu Verbo, como inteligência e como cultura. Verbo que, traduzindo a Razão orientada pela Verdade, se faz o "caminho" para a paz, o progresso dentro da ordem, a alegria de viver, o poder criador, a efetiva solidariedade da espécie na vida do espírito, e a verdadeira felicidade humana — sentença o conferenciante.

COMO CONHECI O ESPERANTO

Padre Bernardino de CARVALHO

Ha poucos mais de quinze dias tive a dita de conhecer o Esperanto. Um feliz acaso me proporcionou o primeiro contacto, nestes últimos dias, com um fervoroso esperantista. Aliás, por mera curiosidade, eu já havia adquirido alguns livros em esperanto, inclusive um do próprio Zamenhof. Entretanto, dormiam intactos na minha biblioteca. Hoje os considero uma preciosidade. A palestra que, por acaso, tive com a senhora Maria do Socorro Monteiro, ex-presidente do Grupo Esperantista "Ismael Gomes Braga", de Garanhuns, despertou em mim vivo entusiasmo pela futura língua internacional. Apesar de conhecer apenas cinco idiomas, sempre tive o desejo de conhecer novas línguas. Munido de uma gramática e alguns livros maravilhosos quando, depois de cinco horas de estudo, tentei e escrevi uma carta em esperanto. E mais admirado fiquei, quanto o destinatário me comunicou que estava sem nenhum erro.

O Esperanto é um milagre de amor e de fé. Não é uma língua artificial a possa superar Zamenhof. Foi demasiado indulgente quando afirmou que o aprendizado do Esperanto tem 50% de facilidade sobre as línguas naturais. Não seria exagerado se tivesse elevado a porcentagem a 90%. Se nem todos poderão aprender duas horas com o Leão Tolstói, ou em poucas horas como aquele jornalista de Odessa que entrevistou os estudantes alemães em 1925, não se pode negar que o poderio em poucos dias. Conjugue, por exemplo, todos os verbos de uma língua com seis brevíssimas terminações.

CARUARU E O ESPERANTO

Caruaru é, sem favor, uma cidade do interior onde qualquer movimento cultural encontra ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Em 1940, foi fundado um Grupo de Esperanto, que tomou o nome de "Couto Fernandes", como uma homenagem ao inesquecível presidente da Liga Esperantista Brasileira. O Grupo teve uma vida regular, figurando como parte saliente entre os demais da Federação. Levando o nome da progressista cidade serana até fora do Brasil.

No Ginasio de Caruaru, encontrase um quadro de formatura dos concluintes da Academia de Comércio, com a tradicional legenda "ESPERANTO VENIS EN LA MONDO". Caruaru teve a primeira de organização, com grande sucesso, a 1.ª Exposição Nordestina de Esperanto, sendo honrada com a presença de pessoas de elevado conceito social, notando-se imprevistas valiosas no livro de registro, hoje no arquivo do C.P.E., destacando-se entre elas os drs. Silva Filho, Adolfo Silva, Miguel de Figueiredo, Jorge Albuquerque, José Leão, Taboza de Almeida, sr. João Cursino Julio e Joel Leitão, Luiz Torres e Porto Filho.

Caruaru atravessa uma fase de progresso intelectual, não lhe faltando o incentivo do prefeito. Várias associações culturais e novos jornais e revistas vão surgindo. Uma grande organização feminina acaba de ser fundada recentemente.

Entre estabelecimentos secundários, como o Ginasio de Caruaru, teve o Esperanto, anteriormente, o apoio dos seus diretores, dr. Luiz Pereira e Souza Leão, e o "7 de Setembro", dirigido pelo dr. José Maria de Araújo, sempre foi simpático ao movimento esperantista.

Não podemos deixar de citar o papel preponderante da imprensa local pela propaganda desenvolvida e o exilado alemão pelo G. E. Couto Fernandes, naquela época. "Vanguarda" e "Defesa", dirigidos pelos drs. José Carlos Florencio e João Ellisio, sempre estiveram com suas colunas franqueadas ao Esperanto.

Justo, quando o movimento esperantista assume em nosso Estado, sentindo o reflexo que desperta a necessidade do melhor intercâmbio cultural entre os demais povos do mundo, salienta a posição de Caruaru, que não deve ficar na retaguarda ante outros municípios como Garanhuns, Alinho, Ribeirão, onde existem grupos ou cursos em funcionamento.

Indubitavelmente, o antigo presidente do C. E. "Couto Fernandes", dr. Rogério de Barros, não deixará passar a oportunidade de prestar ainda uma vez um grande serviço à sua terra adotiva. — V. ARAUJO.

Tenho, entre os 300 alunos das minhas escolas, uns 120 que são escoteiros e bandeirantes e quando lhes falei, pela primeira vez, da espontânea facilidade em se aprender o Esperanto, ficaram todos do mesmo entusiasmo e me pediram que eu lhes desse aulas de Esperanto. E avalei que tive de me fazer de mestre...

O entusiasmo dos meus escoteiros e das minhas bandeirantes está a exigir a fundação de um Grupo Esperantista em Alinho. Não poderei ser o mestre, bem o sei, mas me considerarei muito honrado em ser o aluno mais velho, um propagandista fervoroso da bela língua que me apaixonou. Aos meus irmãos no sacerdotio repetei aquela sentença do Papa Pio XI: "Reconheço a unidade do Esperanto para conservar a unidade entre os católicos do mundo. O Esperanto oferece-nos um brilhante porvir".

Foi assim que eu cheguei a ter conhecimento do Esperanto. E assim que estou plenamente resolvido a trabalhar pelo movimento esperantista, sem perder tempo nem oportunidades.

O Esperanto não é um passatempo, não é uma infantilidade, não é um recreio intelectual. É uma necessidade que se impõe mais cedo ou mais tarde. Num futuro que talvez não esteja muito longe, a humanidade exigirá uma língua internacional, e esta língua só poderá ser artificial. E essa língua artificial que todo o gênero humano há de adotar será o Esperanto, porque Esperanto vem da palavra.

(Extrato de "Pernambuco Esperantista", de agosto de 1942).

Esse ilustre jornalista e abnegado divulgador da língua internacional, vem publicando no "Rebate", uma seção permanente intitulada — "Esperanto — Fonte de Fraternidade".

João Macedo mostrou-se entusiasmado com o movimento esperantista na Capital Potiguar e especialmente com a ótima organização da APE.

Seu endereço em Campina Grande: Caixa Postal 11.

NOTAS

Por ocasião do Setimo Congresso Brasileiro de Esperanto, reunido no Rio de Janeiro, em 1923, depois de vários considerandos, foi aprovada unanimemente a seguinte moção: "O Setimo Congresso Brasileiro de Esperanto, por proposta de suas delegações operárias, aconselha e exorta os trabalhadores em geral a aderirem a admirável língua do grande genio que foi Zamenhof".

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, num dos seus números do ano de 1924, publicou uma estatística sobre a Europa, que aparecera originalmente na revista semanal "Esperanto Trikonta".

Ha alguns anos, existiu, na cidade de Alagoas Nova, Paraíba, uma ditilharia com o nome Esperanto. Seu proprietário, sr. Manuel Tavares de Melo, fabricava, entre outros produtos, uma aguardente oficialmente registrada com o nome de "Bombrê Brande Verde" (Ótima Aguardente Verde). No rótulo dessa aguardente, via-se a estrela verde com a palavra Esperanto circundada pela frase: "Per Esperanto la amikeco inter chiuj popoloj" (Pelo Esperanto a amizade entre todos os povos).

"Universala Terminologio de la Arkitekturo" é um livro monumental, em Esperanto, e que honra a bibliografia de qualquer outra língua. De autoria do arquiteto Francisco Azorin, ilustra obra apresenta grande copia de verbetes, usados na Arquitetura, Escultura, Pintura, Desenho e inúmeras outras artes. Cada verbete, em Esperanto, é acompanhado de sua explicação etimológica, sua definição, ainda em Esperanto, e os termos equivalentes em varias línguas naturais (sancrito, grego, latim, gótico, árabe, hebraico, espanhol, português, italiano, francês, inglês, alemão, russo, polonês, ucraniano, etc.).

Esse livro magnifico foi impresso na tipografia Chulilla e Angel, em 1932, em Madrid, e recebeu a colaboração de especialistas de varios países.

O autor, anti-franquista, foi fusilado quando as tropas do caudilho entraram em Madrid. Os franquistas, não satisfeitos com a execução do arquiteto, incendiaram-lhe a casa, destruindo-lhes todos os haveres, inclusive quase toda a edição do "Universala Terminologio de la Arkitekturo", recém-saída dos prelos, tendo-se salvado apenas poucos exemplares. Por isso, além do seu extraordinário valor intrínseco, o

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOL



Contusões, luxações, manuseio, dores nevralgias e reumáticas passam de pronto quando se passa Gelel.

DE PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOZ DE CACAU HAVES & C.

O ESPERANTISMO ATRAVÉS DO MUNDO

SUIÇA — Terá lugar, de 7 a 15 de agosto, na pitoresca região de Malbun (Buchsberg, Suíça), o recreio semanal dos Amigos da Natureza. Além de outras distrações para os amigos, haverá possibilidade de passeio às montanhas e vistas a Liechtenstein. Já se inscreveram 20 holandeses (até 1.º de maio de 1949). O preço de alojamento, almoço, jantar e viagens de ônibus é de 61 a 61 fr. (Suíça Esperanto).

IRLÂNDIA — Os samidanos irlandeses receberam os congressistas de 14 a 20 de agosto de 1949, após o encerramento do 34.º Congresso Universal de Esperanto. A principal finalidade desse certame é proporcionar aos samidanos diversas excursões através da Bela Irlanda. As cidades de Glendalough e Belfast receberam a visita dos congressistas.

BALANÇAS

Em todos os tipos para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

Cambô do Carmo, 136 — Tel. 7311 —

Centro Acadêmico

25 de Julho.

Na secretaria do Centro Acadêmico 25 de Julho, da Escola Técnica de Comércio do Recife, sita à rua do Riachuelo, 309, acha-se aberta a matrícula para o curso de Esperanto, mantido por esse Centro, em colaboração com Pernambuco Esperanto-Clube.

As aulas funcionarão às quartas-feiras, das 19 às 20 horas, sob a orientação do sr. Tomas Teodoro Villa Nova, sendo inteiramente gratuitas.

Garanhuns

Continua em franco progresso o novo curso recentemente organizado na Sociedade Estudantil Feminina e dirigido pela "samidana" Maria do Socorro Monteiro. "O Monitor", órgão da diocese, e "Voz Nostra", da Ação Católica, publicam artigos de propaganda do Esperanto.

A Organização Mundial de Moções organizou sua Convenção Internacional em Versalhes, de 3 a 10 de agosto. Estiveram presentes os jovens que falam e compreendem bem o Esperanto. O programa, muito atraente, incluiu visitas aos famosos castelos, a Paris, participação das Festas de luz, das fadas, etc.

Agremiação Litero-Recreativa de Apipucos

A diretoria da Agremiação Litero-Recreativa de Apipucos enviou-nos o seguinte ofício: "Ihm, sr. Calcinio Silveira — Redator da Seção 'Esperanto — Lingua Bem Viva' — DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Prezados senhores: A Agremiação Litero-Recreativa de Apipucos, por seus diretores, vem, por meio deste, agradecer-lhes as notícias

Perfume Persa em Jarros do Japão

(Omar Khayyám em haikais)

De João Pinheiro LYRA

— VI —

A CURTA VIDA HUMANA

Bonecos, qual praga,
O Oleiro os faz, e, ligeiro,
Se arrebenda o camará!

DISSOLUÇÃO

No deserto em fogo,
Qual neve, a Esperança, leve,
Chora e perde o jogo...

SULTORES E PEDINTES

Soborbas se curam:
Oitros ilhados, agora
No pó se misturam!

FRIAMENTE

Malvados nesta arte,
Da terra os vermes, sem guerra,
Irão devorá-lo!

FILOSOFIA

Eis quanto aprendi:
Perdoa a quem te magoa,
Te esconde e sorri!

ARENOSA PARTICULA

Que vão grande e fundo
Este onde, vago, se esconde,
Sem rumo, o tal mundo!

CÂMARA LENTA

... E as pétalas correm,
Da rosa, na brisa sítio:
Ilusões que morrem...

A CRIAÇÃO DE UM FERO

Será verdadeiro
Que a mão-tremem, — triste irmão! —
Do Divino Oleiro?

A CAIXA DO ENXADREISTA ETERNO

Este nada se onde
Nos tira o Mestre, suspira,
E enojado secunda...

SIMPATIA PELO BARRO

E a mim causa dó,
Matéria prima fúnebra
Que és de ossos em pó!

NEGAÇÃO AFORTUNADA

Mais difíceis estas
De que os nascidos, pigmeus
Vás que não nasceste!

MEDITAÇÃO DO BARRO

Este oleiro duro
Me esmaga, e esquece que estraga
Seu próprio futuro!

SAO JOSÉ DA LAGE — ALAGOAS — 1948

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretário: DEBRITO

São adotados nesta seção os seguintes diccionários: Silva Bastos, Jaime de Séguler, Síntese da Fonseca, Pequeno Brasileiro Monossilábico de Japassé, Brivário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondência sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Caixa de Indicação, 12 — Recife e encerrada a HELENO, que é o encarregado desta Seção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME
PSEU
RES

Palavras Cruzadas

2.º TORNEIO

Problema n. 3



palavra composta de pequena lámina mal delgada.

37 — Uma-uma — Estudante naquela "nata" e valor da fazenda de lá fora e leve.

NITA—Recife

38 — Quatro — É a primeira de quatro que "homem" forja o seu caráter.

MILON—Recife

39 — Duas — Banha-se em um rio no Alentejo em Portugal, pareceu afogado o celebre compositor de música portuguesa.

VAZ—Recife

40 — Duas — No rio de Alentejo em Portugal, encontra-se em abundância esta planta aquática.

FULMINANTE—Recife

41 — Duas — Na freguesia do Porto em Portugal é servido a população carne sem oso tirado do espinhaço.

RAJADINHA—Recife

42 — Duas — A estalagem é o maior flagelo do sertão, que, isolando sem piedade deixa tudo morto.

O SOMBRA—Recife

43 — Duas — O fruto brasileiro e asiático foi belicido pelo pagão cianeto.

BREDEDES—Recife

44 — Duas — A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia vive na eternidade.

MOLEQUINHO—Recife

45 — Duas — Fugido a justiça o criminoso foi procurar abrigo numa cidade da Rússia.

JUCA—Recife

46 — Três — Causa admiração a grande quantidade de peixe que o pescador arrasta na rede miúda de rastro.

VEZUVIO—Recife

47 — Duas — A cascata da gigantesca serra do Estado de Sergipe é um trabalho horrendo.

APHO—Recife

48 — Duas — Vamos não perca tempo, tragame a tina ou o pote de carregar água.

GOMES—Recife

49 — Em que "tod" "orgia" O movimento é ruído Quando entra uma "piara" O pessoal fica vaidoso.

JOQUIRA—Recife

ENIGAMA FIGURADO

50

HORIZONTAIS

2 — Peso romano. 4 — Afluente do rio Apodi. 7 — Rio que nasce no ribeiro Gato. Portugal. 8 — Bebida nas Índias Orientais. 11 — Metrópole. 14 — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco. 16 — Medir. 19 — Planta brasileira da família das oxalidáceas. 20 — Oráculo celebre de Apolo. 21 — Ali. 22 — Verme que se cria na ferida dos animais.

VERTICAIS

1 — Lareira. 3 — Dona de casa. 5 — Padre jesuíta. 4 — Parte carnuda da perna dos animais. 5 — Privado. 6 — Bem, ainda que. 9 — Individualista na generalidade. 10 — Espécie de maçã vermelha. 12 — Percorrer. 13 — Cidade do Maranhão. 15 — Planta do Brasil. 17 — Catalão. 18 — Espécie de banana. (Diccionario consultado: Síntese da Fonseca).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



HELENO

RECIFE

HORIZONTAIS

3 — Coisa fútil. 4 — Salmoira. VERTICAIS

1 — Frade inglês. 2 — Ave de rapina. (Diccionario consultado: Síntese da Fonseca).

CHARADAS NOVISSIMAS

26 — Duas-uma — O suppositor é usado em grande quantidade na cidade da Siella.

MILON—Recife

27 — Duas-uma — Este agente de polícia oferece um prêmio a quem nesta época fizer uma exportação de gneros.

JOQUIRA—Recife

28 — Duas-uma — Estou alegre, pois, até que enfim, consegui sair da cadeia.

LUFERRA—Palmares

29 — Duas-uma — Tome cuidado, aquele homem bisonho é como quem vai ali para formar uma intriga.

JUCA—Recife

30 — Uma-uma — Com a sua veste de tecido de lá incobrindo a sua dor aquela religiosa representa o símbolo da fé.

VEZUVIO—Recife

31 — Uma-uma — Com a canga cega na afirmação de que aquela flor traz a felicidade o homem vive satisfeito.

APHO—Recife

32 — Uma-uma — Os concorrentes para a travessia da grande rassa daqui são aqui marcados por um sinal distintivo.

GOMES—Recife

33 — Uma-uma — É com muito goito que aqui se consegue abrir a caixa de madeira.

PINGA-FOGO—Recife

34 — Duas-uma — As penas dessa ave palmípede darão a "nota" para o fabrico do tecido de seda.

FAISCA—Recife

35 — Duas-uma — O fruto que deu motivo para a grande discussão tem o perfume de cupim de cheiro.

TEMPESTADE—Recife

36 — Uma-uma — A "nota" que aqui foi divulgada só trata da

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolicos ou Figurados — 5; Logográficos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão realizados os torneios de duas espécies: de Palavras Cruzadas e Charadas. Enigmas, etc. e nos que enviarem mais de metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e de sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos últimos trabalhos do torneio.

CORRESPONDÊNCIA

LUFERRA: Recebi os trabalhos. Espero que continue a enviar e convence a turma da colaboração.

JORACIO: Inscrito. Os desenhos enviados deve ser feitos a tinta "Nankin" e as soluções em separado.

HELENO.

PARA A MULHER NO LAR

Notícias da moda

RIO, agosto — O ano era 1914... E o romantismo — Upton Sinclair — descrevendo atividades sociais nas corridas do "Derby", nas bailes, nas festas, nas chás, em meio à fantasia solta dos corseteiros, festas que comparava ao tempo de Maria Antonieta, tal a magnificência, escrevia que era a época do renascimento das capas: "capas venezianas, capas à la chevalier, capas militares e de todos os feitios do material mais exótico, de seda, de cetim brocados, às vezes bordadas com grandes flores, de combinações delicadas. O forro era de veludo, sempre em cores mais vivas... Não esqueço o comentarista de clarear o ornamento luxuoso, com insinuações de pedrarias, e com tanta diferença de tempo, o comentário da moda pode ser feito usando as mesmas palavras... Pode, porque vemos capas como as que foram um encanto em 1914 e com detalhes outros, quais as de Lavinia, de tecidos superpostos e assimétricos; capa acompanhando um corpete azul marinho, do mesmo pano e cor, mas forrada de seda vermelha; capa de "agneau rose", e comprimento mais prolongado para trás, beirando a linha de cintura, enquanto na frente vai pouco além da do busto... Neste inverno vão se usando detalhes de pele sobre casacos e tailleurs — pedaços que se ajustam à gola e aos punhos, o que representa um toque de luxo. E o mesmo acontece com alguns vestidos interiores, às vezes um ribete de pele. Nesses casos não preferi às das peles de pelo curto, as flexíveis. Um exemplo: bonito "tailleur" de lá gris com aplicações de astracã na gola e nos punhos, mas deixando ver a borda do tecido empregado. A jaqueta ajustada ao corpo de acanetado da cintura à linha das cadeiras, leva algumas "pinces" atrás, que lhe aumentam a rodagem e mesmo corte para a saia. E acontece se ver casaco e jaqueta tendo gola de pele, mas as saias não. É um detalhe por isso mesmo. O veludo é das faixas preferidas para casacos, vestidos, para jalecos, esses grandiosos casquilhos que batem na cintura. Em verdade é material que se presta a tais prendas, destinadas às últimas horas da tarde e às primeiras da noite. Pensamos num casaco curto assim em veludo de cor, forrado da lã, da qual aparece uma faixa — na gola, na frente e na base. Outro exemplo de casaco desse pano, preto — muito trabalhado até a linha das cadeiras, de onde partem uma série de pregas encordadas, assemelhando uma saia. É um modelo elegantíssimo.

JANTAR DO DIETÉTICO

Purê de favas com leite.
Kefir com geleia de framboesas (ou melhor puro).
Chicara de leite com café.

A INVEJA

"E o pesar inspirado pela prosperidade do próximo" — diz São Basílio.
"É um vício sem deleite que atormenta quando se pretende disfarçar a inveja e a desconfiança quando se conhece" — afirma Solis.
Yongg considera a inveja "perversidade do coração".
— "Se há homem que seja bom — afirma frei Guevara — é invejável, se mau invejoso, de maneira que, com o vício da inveja, temos de perseguir ou ser por ele perseguido".
Para Bacon "é o microbio roedor do mento e da glória".

O milagre de um sorriso

Uma mulher cuja vida havia sido amargurada por muitos desgostos, amargura, um dia, o trilha que a dar a uma grande. Não sabia onde estava nem importava saber. Somente vagava pelo campo porque desejava esquecer, embora por um momento, a amargura da sua existência.

Dele-se próximo de um poço e olhos em derredor, surpreendida de que pudesse haver tanta paz e tanta serenidade num mundo que para ela se guardava desditas e desilusões. De pronto a mulher verificou que uma rapariguinha a olhava com interesse. A mulher se sentiu irritada e não vacilou em encaminhar-lhe: — Porque me olhas assim? Que queres?

Longe de intimidar-se ante tal aspeira, a menina sorriu e se aproximou mais um pouco: — Estava pensando em que formosa seria a senhora se ao invés de enfadar-se sorrisse um pouco — respondeu.

O rosto da mulher se iluminou com uma luz nova e brilhante que veio substituir o olhar trado dos seus olhos e desfranzir-lhe a sobrancelha. O encanto converteu-se num sorriso de gratidão e um soluço convulsivo subiu-lhe aos lábios. Ajoelhou-se no chão, abraçou carinhosamente para si a criança que havia sido o primeiro ser que lhe havia falado com decência, e uniu que entre tanta indiferença havia respondido com afeto, puro e desinteressado, e sua irritante aspeira!

E quando, por fim, deixou a menina e voltou ao convencionalismo do povoado, já era outra mulher, mais nobre, mais digna e mais elevada, mas dividida, da que, até então havia sido.

Banho dos cabelos

Devemos cuidar dos cabelos com maior interesse nos dias quentes. Aqui vai um conselho para a leitora: uma vez por semana, unte toda a cabeça, (separando os cabelos em mechas, com azeite doce. Deixe ficar de duas ou três horas assim. Passado esse tempo, lave a cabeça com água morna e sabão líquido, enxugando bem. Quando os cabelos estiverem secos, escove-os de raiz às pontas. Durante a semana, se escovos todos os dias, o óleo absorvido será o suficiente para amaciar e lubrificar a sua cabeleira.

Origem de "quilate"

A palavra "quilate" tem a sua origem numa planta indiana chamada "carat". Em tempos que já vão longe, foi adotada como unidade de medidas porque suas minúsculas frutas ou sementes são rigorosamente iguais em tamanho e peso.

Um livro sobre trabalhos manuais

Está a prof. Ida Kussá publicando uma série de livros do maior interesse didático e de indiscutível valor, sob o título: "Trabalhos Manuais como Disciplina Escolar". O segundo volume acaba de aparecer e contém a matéria relativa à 3.ª e 4.ª séries do curso primário. Abundantemente ilustrado, o volume apresenta uma coleção apreciável de exercícios em dificuldade de gradativa, apresentados de maneira simples, segundo os melhores métodos da pedagogia moderna. Único em nossa bibliografia especializada, este livro da ilustre professora representa uma contribuição valiosa para o aperfeiçoamento do ensino dos trabalhos manuais nas nossas escolas.

BOM HUMOR

Quando salmos a passeio, raramente precisamos de que alguém nos ajude na escolha da roupa ou nos lembre das coisas de que vamos nos utilizar. Não obstante, muita gente que não se esquece do mínimo detalhe, que está sempre preocupada em que materialmente nada falte nessas ocasiões, descuida-se de seu estado de animo — o agente imprescindível para que o passeio preencha sua finalidade de distrair e de agradecer. Quando se participa de uma reunião e fatos de suma importância que se dizem em casa o mal-humor e as inquietudes íntimas. Quem não tiver capacidade de esquecer por uns tempos essas fases amargas da vida, que transfira o passeio para outra hora mais oportuna. Só assim evitará ser apontada como uma criatura desagradável, um parafuso exemplar de "desmancha-prazer".

O conta-gotas

Sucede que às vezes um frasco conta-gotas, por efeito de tempo, se apresenta difícil de destampar pois se formou em volta uma espécie de crosta solidificada na tampa do recipiente. Neste caso, dá ótimo resultado esquentar um pouco o gargalo do frasco, com a chama de um fósforo ou, no caso de o conteúdo não ser inflamável, colocando-o em água bem quente.

BOA FONTE DE VITAMINAS B2

Os cientistas Fontaine R. Buschell revelaram a existência na pele das enguias e das carpas, de um elemento do grupo das Malvinas, dotadas de virtudes vitamínicas. Nas escamas de carpa e da enguia foram encontradas substâncias com a qual se tornou o crescimento de ratos e cobras, submetidas a um regime desprovido de vitamina B2.

Recomendam aqueles homens de ciência às donas de casa de incluírem na dieta, sempre que for possível as enguias e as carpas, de preferência assadas para conservar o teor vitamínico do peixe.

LÓGICA

Maxime du Camp, escritor francês, escutava certo dia as confidências que lhe fazia Henri Becquer, sobre o medo que lhe inspirava a morte.

— Porque teme a morte — interrompeu — se você acredita que é um final? Deixe estas temores para os que a consideram como um começo!

A MODA UTILIZA A CERÂMICA

Botões, alfinetes de chapéus, clips, travessas e prendedores de cabelo, broches e brincos, qualquer coisa dessas é útil para juntar um toque de cor e de jovialidade aos nossos vestidos.

E este ano a cerâmica se presta de boa vontade aos caprichos da moda. Aldo Ajó um grande ceramista, notável pela sua inspiração decorativa, abandonou por um momento o seu seriado trabalho para criar pequenos enfeites que têm feito furor, como Dumbo e Jumbo transformados em broches, corais em forma de brincos e mil outras graças e tanto prazer proporcionam à mulher, concorrendo para aumentar a sua já tão falada propensão para as quinquilharias.

OS PERFUMES

Os perfumes devem condizer com o tipo das que os usarem. As loiras, por exemplo, com uma nota clara a qual se deu na América do Norte, a denominação de "english tint" convém às aromas de flores, especialmente para as loiras e para as águas de colônia.

As mulheres de cabelo negro, olhos da mesma cor e morenas, mate ou bronzeado, — de tipo definitivamente da meridional — devem eleger os perfumes mais fortes, à base de ambar.

Os perfumes devem ser usados com sobriedade e discreção. Exageradamente é sinal de mau gosto.



PARA SUA FILHINHA — Este modelo de vestido é ideal para as horas do folgueto das meninas, no quintal ou no jardim. O corte é feito em uma só peça, com o colarinho na base da figura, e o acabamento na saia é feito com babados franzidos. A sugestão pode também ser aproveitada para meninas de um a seis anos de idade. (De Barbara Bell, para este Suplemento)

DRA. MIRIAM KELNER
ONDA CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLÍNICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resid. Rua 7 de Setembro, 185 — Tel. 3286

O encanto da voz

Cada mulher possui um ativo particular, do qual procura tirar as melhores vantagens no campo da sedução e da beleza. A natureza deu às mulheres um dom maravilhoso, uma voz quente e acariciante, cuja recordação permanece viva através dos anos, um olhar claro e expressivo, cabelos sedosos e delicadamente cacheados ou mais finos e brancos reveladores fiéis de cada personalidade.

Como resistir, leitora, ao encanto da voz? Você conhece o poder que ela exerce e procura conservá-la sempre harmoniosa, sem alterações desagradáveis de timbre. Não deixe que a rouquidão quebre o fascínio de sua voz. Cada manhã faça gargarejos com água quente adicionando três gotas de mirra. Lembra-se também de que um linguaggio muito livre destrói a doçura de sua voz. A vulgaridade das palavras mata o encanto.

Podem, alguns animais, ver, nas trevas totais?

É voz corrente que muitos animais podem "ver" na escuridão, tais como os lobos, os felinos etc.

Iso não passa de lenda. Nenhum animal é capaz de ver nas trevas totais. Alguns, entretanto, possuem os olhos construídos de tal modo que lhes permite ver com pouca luz, mas nenhum em escuridão completa. Os morcegos dirigem-se na sombra graças a um órgão que possuem semelhante ao radar.

DR. MATEUS DE LIMA
REAÇÕES DE GALLI-MADINI E FRIEDMAN
Médico chefe do Laboratório do HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR
Dosagens de cálcio, uréia, sódio, potássio, etc. no sangue
Exames de urina, sangue, fezes, suor, etc.
Laboratório: Rua Nova, 363 e Praça do Derby, 311 — Recife

RECEITUÁRIO DOMESTICO

O óleo de ricino é ótimo para fazer crescer os cabelos. Experimente usando de vez em quando.

Uma escovinha macia é ótima para ativar a circulação da pele.

Leite, legumes e verdura em abundância fazem bem às suas unhas, evitando que se tornem quebradiças.

Não use apertados, só para ficar elegante. Compre sapatos confortáveis para evitar calos, calosidades e joanetes.

Uma colher de chá de ácido bórico num copo de água fervida constitui um remédio excelente para os olhos cansados.

Ande mais um pouco por dia. Andar faz bem à circulação, tonifica o organismo e desperta o apetite.

Para tirar as manchas de frutas ácidas do linho aplique-se amido em pó e deixe-se assim durante horas até que o pó absorva o ácido.

O ferro de engomar que parece muito fácil de limpar, é ao contrário, difícil e requer certas regras.

Quando o ferro de engomar tem ferrugem ou goma aderida, espalhe-se num papel ou tira de pano uma porção de sal e sobre este esfregue-se o ferro quente. Passa-se depois um pouco de esmeril ou parafina raspada. Este processo tem a conveniência de impedir a adesão da goma do ferro.

Para secar sapatos que se molharam enchem-se com papel de jornal e colocam-se em lugar seco, onde haja alguma corrente de ar. O papel absorverá a umidade. Não os coloque, porém, junto ao fogo, nem de uma estufa.

Quando escovar os cabelos reparta-os pelo meio e escove-o a partir da Plica, para fora, primeiro para cima, depois para baixo.

Evite as bebidas fortes, sejam quais forem. Fazem mal ao organismo e à beleza.

Jamais coma excessivamente. Procure sempre deixar a mesa com um prato completamente saciado.

Se sua pele é seca e áspera é que ela precisa de lubrificação. Coma alimentos ricos em óleo.

A VELHICE

Via de regra, os homens conhecem o melhor da vida e desfrutam amplamente da existência quando são jovens, mas, sem dúvida a velhice é mais benéfica para os homens. Desde sua juventude, eles comem, bebem, representam o cham-é-vo forte gozam de uma liberdade, a qual está completamente vedada ao belo sexo e, como consequência lógica, acham, com mais frequência, abertas as portas da oportunidade. Têm mais ou menos probabilidades de seguir suas inclinações naturais e vocações e conseguem satisfazer suas ambições e anseios sem a metade das lutas, desgastantes e contratempos que as mesmas custam às mulheres. Afinal, para os homens, não existe praticamente a monotonia tal como a conhecem as mulheres, pois mesmo naqueles casos em que a rotina diária não lhes oferece muitas variantes, sempre mantêm um contato mais direto com o mundo, conhecem mais gente e gozam de mais experiências de mais aventuras.

A EDUCAÇÃO

Lembrei-vos de que a finalidade da educação é formar seres aptos para se governarem e si mesmos, e não para serem governados pelos outros. — SPENCER.

Eleanor Roosevelt e Garry Davis

Garry Davis, o "Cidadão do Mundo" foi há tempos recebido em Paris, pela senhora Franklin Roosevelt. Os fotógrafos avisados da entrevista, compareceram e fixaram nas suas películas o sorriso melancólico da grande dama norte-americana — impressionada, sem dúvida, pelo patético alegado do seu interlocutor e pela obstinada seriedade desse rapaz de 27 anos, que empreendeu a formidável tarefa de reformar o mundo por sua conta.

Garry Davis não é genial nem bonito; nem feio nem destituído de simpatia; não é pequeno nem grande, mas Elstein. André Gide. Camus. Le Breton, e professor Girard e muitos outros confirmam mais nesse rosto iluminado do que na ONU, se que concerne à paz mundial.

Para terminar a entrevista, a senhora Franklin Roosevelt contou aos jornalistas que se disser a Garry Davis que estava na "Idade das trevas" ele lhe responderia: — A história é o museu das utopias que deixaram de ser.

CORREIO

DILEA — (Campina Grande)

"... leve mal caso a sério..."
Como não! E começaremos dizendo-lhe que, sem a orientação de um médico, não deve fazer o tratamento com produtos que contenham iodo, impofes, glandulas...

Por que? Em vez de bem, pode provocar sério desequilíbrio... E a vezes que começa a engordar, e apavorada, porque a moda não cogita de tipos assim, lembramos os conselhos de um especialista no assunto. E um regime, uma disciplina, que começa por não tomar água sem qualquer líquido nas refeições. Isso pode ser uma hora antes ou duas horas depois. E recomenda mais esse médico: Não comer pão, manteiga, carne de porco, carnes enfiadas, com molho, nem alimentos gordurosos, farináceos, massas (empadas, pastéis, macarrão, inhoque, etc., nem ovos leites...

A vontade manda ele comer carne grelhada, assada, cozida (sem molho) e peixe, legumes verdes, cozidos também, saladas de verduras temperadas com limão, torradas, frutas.

Entre as refeições pode escá-lher com pouco açúcar, o chá, ou mate, ou café mesmo qualquer.

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

refresco de frutas.
Ainda há neste programa a recomendação de não se deitar após o almoço, ou jantar, mas fazer ligeira marcha durante 30 minutos...

MARIA DO CARMO — (Rio Tinto)
"... para minha pele irritada..."

Uma receita antiga, com a bondade de velhos maná, é o preparado que vai servir-lhe em seu caso de não suportar certos preparados.

É a glicerina com água de rosas unidas da seguinte maneira: 10 gramas da primeira, 40 gramas da segunda, 40 gramas de água destilada 3 gramas de borax e 3 de alúmen.

MATILDIRA — (Recife)

"... porque não posso comprar mas caras..."

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos trágicos do tempo. Esses cuidados barateiam-se com grande razão na limpeza da pele e na saúde do corpo.

Na limpeza, nada mais que água e sabão, um bem suave. E pode usar com o mesmo fim, em partes iguais álcool e água oxigenada. De vez em quando.

E se necessitar de um creme, lembre-se que a colhada supre o melhor deles, lembre que um pouco de leite cru, com um pouco de mel bem misturado, é uma leite de beleza...

Verdade, verdade, não são precisos largos recursos de dinheiro para cultivar a beleza e retardar os passos

MUNDO DE LUZ E SOM

Uma Doutrina para o Cinema

João de SCANTIMBURGO

Potência criadora de primeira grandeza, o cinema deve ser posto ao serviço da Beleza e da Verdade, eis como conclui o ensaio de Léo Lunders. Até há pouco essa força de enorme alcance esteve circunscrita mais aos interesses da indústria do que da ética e do belo. A "usina de sonho", como denominou Ilya Ehrenburg, nos estúdios de Hollywood, produzia películas deslumbrantes, na maior parte das vezes, a transferir emoções psicológicas para o mundo íntimo, em cujo plano se situavam romances ideais e tinham curso vidas que o desejo modelava nas asas da imaginação. Exceções, sem dúvida, algumas, mas a preocupação cinematográfica se estendia, sobretudo na realidade; a evasão do mundo habitual, praxe, rotina e tedioso não entrava em conta como objetivo, na produção cinematográfica, e tivemos, assim, obras que enriquecem a filmoteca de um país.

Ainda hoje, no entanto, o cinema norte-americano envia para os telas imagens que não serão nunca tangíveis para nós outros. Mas o público, a massa popular que procura as salas de espetáculo, já vai adaptando seu gosto ao neorealismo europeu, italiano e francês, circunstância que a leva a receber sem o entusiasmo de outrora os filmes norte-americanos, banhados de irrealismo para entreter as assistências no sonho. E' essa uma orientação das mais plausíveis, enquanto não caem os produtores e diretores nos alcapões da moralidade, para obedecer a certa tendência, segundo a qual o tema não teria no cinema senão papel acessório.

Para Léo Lunders, o cinema não é ato formal nem exterior. "Fotografia, movimento, som, cor, etc.", são meios que permitem

"A filha do tesouro"

em andamento

Lawrence Edward Watkin está escrevendo os cenários para a próxima produção de Walt Disney — a versão cinematográfica da famosa novela de Robert Louis Stevenson, "A filha do Tesouro", que será representada e não desenhada.

Programada para produção nos meados deste ano, em técnico, a película será filmada em agosto, tendo como elementos principais Bobby Driscoll e Jim Hawkins.

Depois de "A filha do Tesouro" Walt Disney iniciará a tarefa de também levar à tela outras duas grandes histórias que são o encanto da garotada — "Cinderela" e "Alice no País das Maravilhas", em técnico e de grande metragem.

tem ao cinema dizer alguma coisa", essa qualquer coisa que a crítica atual não leva em consideração, salvo exceções que se apontam a dedo, pois ao aspecto puramente formal da questão — é o dominante, seja quem e acentua, — se atribui importância excessiva, como se fosse único e primordial. "Tal obra é apreciada ou depreciada não em função de seu conteúdo ideológico, mas unicamente em função de certos cânones cinematográficos, fixados mais ou menos arbitrariamente sem que se tenha conta do fato de que o cinema é uma arte que se enriquece ainda cotidianamente". E eis Léo Lunders a película Henrique V, cujo valor foi negado por certa crítica, sob o pretexto de que o diálogo de Shakespeare, o uso da cor e a interpretação são considerados — embora arbitrariamente — anti-cinematográficos, rejeição que pode ser considerada exemplo de formalismo levado às suas últimas consequências lógicas.

Para combater esse formalismo, é que o corajoso grupo do Escritório Católico Internacional do Cinema, de Bruxelas, procura estruturar para o cinema uma doutrina, nos fundamentos da qual o que se tem a dizer e o que se diz perfeitamente se equilibram.

Não vai ser fácil a tarefa dos membros dessa organização, que hoje se ramifica por todo o mundo, mas é preciso levá-la a cabo, dada a importância do cinema como meio de contato indireto nas sociedades altamente urbanizadas de nossos dias. Ninguém ignora a influência realmente poderosa que o cinema exerce sobre as manifestações psico-sociais. Ninguém, indivíduo ou grupo, lhe escapa à influência, pois o processo de interação que decorre dos ajustamentos entre os espectadores e a tela, penetra, extensamente no infrapsiquismo e traça rumos para a conduta individual e o comportamento coletivo.

No intercâmbio cultural que é hoje intenso, caracterizando profundamente esta época, o cinema ocupa lugar de primado, de maneira que tanto pode beneficiar como arruinar um povo. Tudo depende dos princípios aos quais segue.

Se bem analisarmos o cinema de Hollywood, produzido dentro dos padrões culturais norte-americanos, vamos encontrar numerosos fatores que contribuíram para desfigurar culturas nacionais e modificar usos e costumes de outros países. Daí a necessidade de ter cada povo seu cinema, como tem sua literatura e sua música, cinema que deve ser realizado, dentro do próprio meio cultural, como fazem os italianos, franceses, ingleses e norte-americanos, embora não se

deva desprezar, e seja mesmo útil, o conhecimento do que é produzido além das fronteiras nacionais.

O cinema precisa de uma doutrina. Aliás, desde que Pio XI dirigiu ao orbe católico a encíclica "Vigilanti Cura", sobre o cinema, estava traçado o itinerário a ser seguido. Foi o que fez o grupo que organizou o escritório de Bruxelas e qual, procurando uma doutrina para o cinema, não faz mais do que fermentar esse modo de expressão com o apostolado evangélico.

Em carta ao secretário da "Rua Internacional do Cinema", órgão do Escritório, dizia em fevereiro deste ano o Cardeal Suhard, que a evolução constante do cinema lhe permite uma penetração "de plus en plus" imediata nas secret de l'âme humaine, volmé mais du raisonnement abstrait". Ora, com esse campo de ação, seria absurda a aceitação de uma disponibilidade. A doutrina é, incontestavelmente, necessária, não porém uma doutrina qualquer, mas aquela que assenta sobre a rocha da Verdade.

Grande êxito do filme italiano "in nome della legge"

O filme italiano "In nome della legge", apresentado ultimamente em toda a Itália, alcançou êxito que se pode definir como sem precedente, seja por parte do público, seja por parte da crítica. Observa-se, a propósito, que os melhores filmes italianos aplaudidos e premiados no estrangeiro, como por exemplo "Solucis", "Palas" e "Vivere in pace" não despertaram grande simpatia no público nacional, permanecendo no cartaz durante curtos períodos. "In nome della legge" narra as aventuras de um jovem magistrado, que, transferido para uma pequena aldeia da Sicília, trava uma luta desesperada, mas por fim vitoriosa, contra os criminosos locais organizados na tristemente famosa "Mafia". O protagonista do filme é Massimo Girotti. O diretor é Pietro Germi, que se inspirou no gênero "western".

De novo Douglas Fairbanks Junior

Douglas Fairbanks Jr., agora produtor, cenarista, ator, diretor, diretor de produção, apresenta, depois de "The Exile" (O Exilado), com que Max Ophüls estreou no cinema americano, uma nova aventura de cape-e-espada, "The Fighting O'Flynn". Codirigido por Richard Green, Patricia Medina, Arthur Shields e J. M. Kerrigan.

Oliver Hardy e Stan Laurel novamente juntos

Oliver Hardy e Stan Laurel anunciam grandes novidades... Oliver fez um filme dramático, num papel caracterizado, ao lado de John Wayne, em "Strange Caravan", filme de "western". Atualmente faz "Ridin' High", ao lado de Bing Crosby. A seguir, promete o retorno triunfal da dupla "o gordo e o magro", num filme de grande comédia.

Hollywood invade a Índia e as Filipinas

Diretores de Hollywood se encontram em grande atividade na Índia e nas Filipinas. Tay Carnett encontra-se em Manila, dirigindo "White Jade". O diretor de "O Destino Bate à Porta", tomou extensões também dos Mares do Sul. Na Índia, ao que se diz, encontra-se um grupo de atores, funcionários, técnicos, operários, etc., da Metro, pronto para a rodagem de "Kim", filme baseado no célebre romance de Kipling. O filme será protagonizado por Dean Stockwell.

Anna Magnani sob a direção de Carol Reed

Depois de terminada o filme que está fazendo em Stromboli, sob a direção de Dieterle, com Rosano Brazzi e Geraldine Brooks, Anna Magnani deverá rodar uma película dirigida por Carol Reed, o grande diretor de "O Condado".

O novo filme de Carol Reed é sobre a história de Saragani e seu título provisório é: "As suas almas ficaram almas...". É ambiente moderno. O filme será na tela a fantástica história de amor vivida por um clássico da literatura que, por graça divina, consegue ressuscitar num mundo novo, completamente desconhecido para ele. Depois das primeiras sequências puramente fantásticas e introitativas do estranho argumento, na demais desce ao plano dramático, desenrolando-se num clima de seriedade e verossimilhança. Por enquanto não se sabe quem é o personagem da

Astros & Estrelas em desfile (*)

Yvonne de Carlo

Todos aqueles que julgam ser fácil abrir caminho em Hollywood, cometem um grande erro. Um sucesso frêio. Uma estrela que nasce de improviso! Das carreiras desse gênero se faz uma grande publicidade porque o público gosta de ouvir contar fabulas.

A verdadeira história que se esconde atrás de uma repentina fama é contada raramente. Sei disso por experiência. Por dez anos trabalhei, continuamente, atrás do sucesso, que somente agora consegui.

Devo admitir que a recompensa de meus esforços chegou inesperadamente, isto é: quando assiné o contrato para interpretar a protagonista de "Salomé"; mas os alceses já haviam sido conquistados desde a idade de 12 anos.

Nessa idade comeci a dançar. Desejava tornar-me atriz, uma atriz dramática e não uma dançarina. Também minha mãe tinha o mesmo desejo.

Mas, como era uma mulher prática, julgava a dança uma estrada mais segura para chegar com alguma importância ao campo dos espetáculos.

De fato, a dança ajudou-me a ser atriz de cinema; porém somente agora, depois de 4 anos que assiné o contrato com a Universal-International é que pude realizar a maior e mais antiga ambição: a de interpretar papéis dramáticos.

O estudo sempre contou-me os papéis de glamour, ou então de heroínas dos filmes western. Dava dançar, cantar e sorrir, sem empenho algum dramático.

Mas tive aquilo que desejava quando me destinaram como protagonista de "Cris Cross" junto a personalidades fortes como Burt Lancaster e Dan Duryea.

Dei ao meu personagem toda a energia e todo o temperamento de que me sentia capaz para manter-me igual a eles. E só agora, pela primeira vez na minha longa carreira cheia de continuados exercícios de dança e de trabalho nos pequenos teatros de Vancouver, de recitação de cantos em cerimônias eclesásticas — é que fui recompensada de todos os meus esforços. Com 16 anos tive meu primeiro trabalho: o de bailarina no restaurante do Palomar Theatre, que me facilitou as escrituras dos teatros Orpheum e Beacon de Vancouver; mas, minha mãe sabia que eu ainda não estava preparada para os espetáculos de grande classe.

Levou-me para Hollywood, afim de aperfeiçoar-me na escola de Fanchon-Marco. Tinhamos pouco dinheiro, e só a nós dois pelo futuro é que nos induziu e deu-nos força de ir pra frente, sempre pra frente.

Vivíamos em pequenos hotéis, preparando nós mesmas a nossa comida num fogareiro, lavando e

costurando os nossos poucos vestidos.

Cada tostão foi gasto pelo futuro, em vez de gastá-lo para as necessidades do presente.

Nils Granlund assistiu um concurso de beleza no qual ganhei um prêmio. Quando soube dos meus longos estudos de dança, deu-me a oportunidade de aparecer em seu clube noturno Os Jardins florentinos.

Logo tornei-me solista, criando muitos números de sapateado, ballet clássico e de ritmos espanhóis e sul-americanos.

Foi esse o meu primeiro trabalho ganhando regularmente e assim com minha mãe comecemos a permitir-nos alguns daqueles luxos por que tanto ambicionávamos.

Mas, com tudo isso para nós, não contava o futuro. Continuamos a estudar dança, canto e recitação dramática, com a esperança de um dia chegar ao Cinema.

Quando finalmente estreei, estava bem preparada e confiante em minhas capacidades. Sempre fui feliz na Universal-International: confiam-me logo um papel de 1º plano no filme "Frontier Gal" e depois disso sempre trabalhei em uma série de películas de bilheteria, como "Song of Sheherazade", "Slave Girl", "River Lady", "Black Bird" e "Casbah".

Continuo, porém, estudando francês e canto porque ambiciono ser um dia cantora lírica alternando a Ópera com o Cinema. Não sei se serei afortunada realizando também esta outra minha ambição. — (Contribuição escrita pela própria Yvonne de Carlo).

Chamamos a atenção dos leitores para esta nova seção. "Astros & Estrelas em desfile", inaugurada há 6 semanas atrás, está a cargo do nosso companheiro F. F. que também se assina sob o pseudônimo de ARGUS, e para aqui traduz as notícias mais interessantes, extraídas de revistas do estrangeiro, que lhe chegam, regularmente, às mãos.

O Desenho Animado de WALT DISNEY

Luiz JARDIM

A rigorosa separação das artes em classes maior e menor como se se dissimula arte e "quase-arte" — coloca o desenho animado de Walt Disney em plano paritário e qual não se encontrou ainda uma classificação adequada. Não se elevando à superioridade das chamadas belas-artes, a de Disney não se conformará, sem que se lhe atribua um sentido todo particular com a rigidez ou mesmo estreiteza da simples categoria de "arte-menor". "Arte-menor" porventura, mas com aspectos especiais, de certo com alguns pontos acima dela.

O desenho animado exige um exame mais profundo de sua maneira de realização, porque essa maneira conta duplamente como meio e como fim. Isto é, ele é ao mesmo tempo matéria e representação.

A tentativa de análise ou crítica que se tiver de fazer da obra do animador americano terá fatalmente de considerar essas duas partes da mesma finalidade — dinamismo ou animação. Referimo-nos ao desenho estático, unidade do conjunto "fita", e a própria "fita", ou todo, objetivo final. Dois aspectos distintos, ambos com valor próprio. Um, causativo; outro, resultante.

No fato de destacarmos uma personagem desenhada — atraindo-lhe uma vida própria e animada e em certo sentido igual à de um ator qualquer — está a confusão clara de que as criações do grande artista, conferindo uma qualidade que não se contém na simples categoria de arte menor. Pode-se objetar que o desenho ao qual o fenômeno da persistência de visão da mobilidade ilusória, não se presta, pela sua natureza especial, ao exame segundo as normas mais comuns na crítica do desenho puro. Entretanto visto de qualquer ângulo, o de Disney é de desenho. Assinala-se ainda a singularidade que no desenho dinâmico a própria animação é um acessório, um luxo de repetição que a técnica, para enganar a vista, exige incondicionalmente. Desenho de frente, de perfil, de costas, perpendicular, de "racocourci", mas sempre desenho.

O acessório — aparente contradição — é que é todavia a grande finalidade, como se o desenho fosse o meio ou a matéria de que ela resulta.

Parceira que o desenho estático de Walt Disney morre de uma vez duas mortes: a morte do próprio desenho e a da sua vida ilusoriamente animada. Porque ele é que convence, na pressa em que se realiza, mesmo que pela pressão não se deixe analisar.

No caso particular do artista americano, não se criticam os movimentos dos seus desenhos — libertos e irreduzíveis como todos os movimentos — conseqüência de sua crítica a imobilidade. Crítica-se, de um modo às vezes até doloroso, para o cria-



Cecil Coan, executivo cinematográfico, é visto aqui ao lado de sua esposa, Barbara Bates, uma das mais lindas e jovens artistas de Hollywood. Felicitemente para ele, Barbara, além de cursar a Universidade de Denver, também aprende a escrever a máquina. Seu último filme é "Happy Times", onde Barbara tem um dos mais importantes papéis, como Cinderela.

Tão gostoso
quanto efêmero!

eis as razões do sucesso
deste Lombriqueiro

PRATO para facilitar o trabalho das mães em nutrir um lombriqueiro a seu filho, o Licor de Cacao Xavier vem sendo usado com sucesso há mais de meio século. Não exigindo dieta, não gerando gases e podendo ser tomado em qualquer idade ou hora, o Licor de Cacao Xavier é um tratamento fácil e eficaz contra lombrias. Siga o exemplo das mães de outras e dê uma prova. Dê também a sua filha o Licor de Cacao Xavier.



Licor de Cacao Xavier
Muito bom para crianças e adultos

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Dono da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo)
Clínica de H. Pedro II
CURSOS DE GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Consultório: Edifício Trianon Salas 202/203 Consultas de 10 às 18 horas. Telefone 7463. Residência: Rua do Futuro, 123 — Telefone 20207

A ESCRAVA ISaura

Um filme nacional, produzido em segredo que o público verá ainda este ano

Levando para a tela o popular romance de Bernardo Guimarães, a intenção dos seus realizadores é oferecer ao público, através de uma história de agrado certo, tudo o que de substancial existe num livro que representa um grande capítulo da nossa cultura e do ciclo escravista. Romance escrito há vésperas da Abolição, "A Escrava Isaura", pode ser considerado o correspondente brasileiro da obra de Anne Beecher Stowe, e conhecido "A Cabana de Pai Tomás", havendo em suas páginas a influência indistigável do verbo inflamado de José do Patrocínio e da poesia heroica de Castro Alves.

Um tema genuinamente brasileiro, convenientemente dosado de emoção e beleza, o livro de Bernardo Guimarães foi na sua época, o que hoje chamamos um "best-seller". Conta-nos a história emocionante de Isaura, a linda e inteligente escrava, que criada em tre mimos de sua velha senhora, tendo recebido esmerada educação, vê-se após a morte de sua protetora, vítima da paixão abrandadora do seu novo senhor, o fazendeiro Leoncio (Graça Melo), filho e herdeiro da boa senhora.

Completa esta nova célula de que virá copiar na obra já realizada pela indústria nacional de cinema, a fotografia de Heli Barreto Neto, e a própria direção de Eurides Ramos, tanto como o outro, elementos feitos pelo próprio esforço do meio cinematográfico nacional, com alguns cine-jornais que demonstram o verdadeiro nível técnico e moderno da nossa geração de cinema.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTÍCIAS POR FIO DIRETO RETROSPECTIVAS

O repêito pecuniário dos exibidores de filmes no Recife não retrocede diante de nenhuma aritmética.

Desde longo tempo, — e isso é lamentável, — dançam em compasso diferente daquele que o 7º mandamento indica.

Um programa cinematográfico não deve ser impingido de trailers. Essa prática atenta contra a economia popular.

O fato é mais que notório e em todos os cinemas da cidade se abusa desse logro que mesmo em outras capitais do país é conscientemente rejeitado.

Existem filmes de curta-metragem para completar os programas. Mas, os desenhos animados; os documentários; os shorts costumam dinheiro; os trailers não custam, portanto o que os nossos exibidores fazem, de fato se condena.

As publicações proibidas protestam, então que intervenha quem do direito para pôr fim a essa exploração.

O trailer interessa somente à empresa exibidora: é uma propaganda para um determinado filme; logo, que a empresa o faça fora do programa.

A Argentina tomou medidas com relação a tal assunto, e tudo o que é bom deve ser imitado, com especialidade quando se trata de defender os direitos desse nosso Zé Povão cinemático que não pode ir aos clubes para jogar Bingo.

É necessário um freio à ganância desse voraz magnata do celuloide.

JOAN CRAWFORD E AS CARTAS DOS FANS

"A maioria das cartas que recebo é de eletricitistas, comerciantes, empregados, chauffeurs, etc. A gente do povo, contente da vida e da própria condição, não existe nem uma diferença entre uma estrela e uma comerciante na proporção de sucesso na vida; ambas têm as próprias satisfações, ambições mais ou menos identicas, infelicidades e esperanças. Mais que qualquer argumento moral, as cartas que me escrevem, determinam a seriedade interior que possui desde muito. Quando estou triste, leio as cartas de um rapaz cego de Detroit. Escreve muito bem e se interessa pela vida que se leva em Hollywood.

Confesso que as histórias dos meus fans me comovem. Querida que eles souberem como aprecio suas amizades... Eu sou aquela que eles ajudaram a ser!... eis o depoimento da Crawford sobre seus fans.

BETTY GRABLE

Representa nos Estados a síntese de todas as pin up girls. Ela é, universalmente proclamada a rainha dos filmes musicais em Fetiche.

Sou ingressa no Cinema, foi sem sorte porque por muito tempo não conseguia achar trabalho.

Entretanto, casou-se e divorciou-se de Jackie Coogan. Finalmente na Broadway obteve um enorme sucesso e isso lhe pro-

porcionou um contrato com a Fox.

O sonho de Betty é procurar fazer com que esqueçam sua beleza física, assim de poder interpretar um filme dramático para concorrer e ganhar um Oscar.

E casada com o diretor de orquestra Harry James e tem dois meninos: Vicky, de 4 anos; e Jessica, de 1 ano.

JENNIFER CASOU-SE

Como Jennifer Jones foi descoberta em 1942, por Catherine Brown, agente de Selznick, e como este a escolheu para interpretar a santa Bernadette, na adaptação cinematográfica do romance de Franz Werfel, — é história que todos os jornais já referiram. Foi um caso que uniu, talvez para sempre, um forte talento de atriz à habilidade de organizadora de um produtor.

Com aquele filme, Jennifer conseguiu impôr-se em 1943 ao público e à crítica? Foi-lhe, então, conferido o prêmio Oscar, justamente no início, onde muitos outros artistas inutilmente tentaram chegar ao fim de sua honrada carreira.

Depois do seu primeiro grande sucesso ela se divorciou de Herbert Walker, embora o par tivesse dois filhos: Bobby e Michael.

Falou-se então que em segredo teria casado com o seu produtor Selznick, o qual por sua vez também se divorciara.

Só agora, entretanto, o telegrafo traz-nos a notícia do acontecimento. Parece impossível que uma jovem exuberante goste verdadeiramente de um homem velho como Selznick, mas esse interesse sentimental entre a escriturista e o boss revela em Jennifer uma febre de eleger a meta por qualquer meio e somente assim podemos explicar o casamento de Genova.

"EXTASE" O FILME DE LAMAR

O filme Extase de Hedy Lamarr, realizado em Viena em 1933, no qual ela se apresenta em costume admiro, parece que, finalmente, vai ser lançado nos Estados.

Quase todas as cópias dessa película foram retiradas do mercado pelo antigo elemento marido da bela Hedy.

A ALEGRE HISTÓRIA DE HOLLYWOOD

Conta-se que Lana Turner, que pôe em primeiro plano duas pernas assim nobres e soberbamente modeladas, verdadeira glória do celuloide, disse uma vez: "Que bonita coisa seriam os maridos, se não existisse o casamento!"

Atualmente acha-se em férias, instalada a bordo do iate de seu marido milionário. Mas Hollywood supõe que Lana não suportará muito tempo um isolamento desse genero: "ela necessita bem outra coisa que peixe para fazer-lhe companhia", disseram seus amigos malignamente.

MUSICA EM CELULOIDE

Don Rye e Gene De Paul, os compositores que alcançaram fama com Cow Cow Boogie e que

AS MODERNAS PELÍCULAS ITALIANAS

Continuam a ser lançadas quase ininterruptamente no sul os filmes do vigoroso cinema italiano.

Agora foi a vez de Chega de milhões, com Anna Magnani, que acaba de ser laureada como a melhor interprete no Festival da Bélgica.

O filme pertence à Lux Film do Brasil. Como todas as produções modernas da Itália, também Chega de milhões prima pela originalidade e os críticos não dispensaram seus elogios.

Aqui também esses filmes sem dúvida teriam êxito de bilheteria e bom acolhimento da parte do público; mas há algo de misterioso que aumenta de volume, cerrando todas as portas deste feudo medieval de L. S. Ribeiro.

O DIRETOR FARROW

Empresado pela Paramount nos de 1941, o diretor John Farrow assinou um novo contrato com a Marca das Estrelas e teve o encargo de dirigir Betty Hutton e Victor Mature no filme Red, Hot and Blue.

John Farrow dirigiu o Relógio Verde, lembrando-se? E casado com Maureen O'Sullivan.

MARCELLO PAGLIERO

No filme Roma, cidade aberta Marcello Pagliero encarna o engenheiro chefe dos partigiani romanos, sacrificado barbaramente pela Gestapo.

Nesse maravilhoso e difícil papel, com sua arte deu novas emoções aos espectadores de todo o mundo. Depois falou-se de revelação de emulo de Gabin, de máscara excepcional, etc.

Convidaram-no na França para confiar-lhe o papel de ator no filme de J. P. Sartre Les jeux sont faits, com Micheline Presle e depois o papel de capitão na película Escrava do Amor.

Em pouco tempo, tornou-se familiar na França e os franceses chamam-no Pagliero.

Filho de mãe francesa, nasceu em Londres, sendo de pai italiano. Desde a idade de 6 anos viveu em Roma.

Formado em leis, foi jornalista antes de enfrentar a camera. Atualmente, como diretor, dirige Jean Servais, um ator profissional, na película Un homme marche dans la ville.

FILMES PARA A TELEVISÃO

A Universal é o primeiro grande estúdio hollywoodense a iniciar a produção de películas experimentais para a televisão.

Se as experiências obtiverem sucesso, a sociedade chamará seus técnicos e produtores para a televisão, de New York, para Hollywood, a fim de concentrar assim todas as produções.

MUSICA EM CELULOIDE

Don Rye e Gene De Paul, os compositores que alcançaram fama com Cow Cow Boogie e que

O primeiro filme russo exibido no Recife foi: Czar Ivan, o Terrível e isso aconteceu a por volta de 1928. No Brasil, foi distribuído pela Ufa, a grande marca alemã daqueles tempos.

Então, à época do cinema mudo, a Ufa, por intermédio do programa Urania, lançou nesta cidade produções de autentico valor artístico, e os recifes de 20 anos atrás não esqueceram os sucessos memoráveis que obtiveram entre nós as películas alemãs, como por exemplo: Fausto, com o grande Emil Jannings, interpretando a excecional figura de Mephistofelis; Cluene, com a sensível Lyda de Putti; Metropolis, com Brigitte Helm; Sêde de Amor, com Lily Damita; Rouge et Noir, com Ivan Mosjoukine; além de muitas outras que constituíram o que havia de mais lúcido na arte cinematográfica germanica.

Entre as quais podemos citar: Siegfried e o Rei do Futebol, rodadas com perfeita técnica e cenas verdadeiramente grandiosas. Sem exagero, o cinema alemão daquela época era o que de melhor havia entre nós, a despeito do formidável material de que os americanos dispunham.

Inclusive um enorme cast de astros, como ainda hoje podemos observar.

— Um 4º de século atrás (Deus, como estamos ficando velhos) —

era ainda desconhecido no Recife o sistema das sessões continuas. Nas noites de premiação de um importante filme, o Recife elegante marcava encontro no salão de espera do Cine-Teatro Moderno. Muitas mocinhas, hoje respeitáveis senhoras, reservavam vistosas toilette para aquelas memoráveis noites. Fragrância de legítimos perfumes franceses; Frou-frou de sedas, novas amizades e muitos flirts. E, depois, muitos casamentos...

Era feliz, alheia às restrições da vida de hoje, aquela época.

O filme Os 4 cavalheiros do Apocalipse não somente elevou Rodolfo Valentino aos pináculos do sucesso, como deu renome, também, ao diretor Rex Ingram, o qual embora tivesse feito muitos filmes de sucesso, nunca tinha demonstrado tamanha capacidade. Assim também para Alice Terry, parceira de Rudy, na película. Rodolfo Valentino era moreno, delgado e tinha o olhar sombrio, característico dos olhos de latino puro. Impressionava especialmente pela elegância de seu andar e de seus gestos, mesmo quando andava a carteira de cigarrros, ou jogava fora um de seus, depois de fumá-lo.

Carlotto dizia dele: "Estes que julgam Valentino um jovem estrangeiro inculto, com uma cara simpática, e talento para dançar, estão enganados".

Com efeito, ele fez além de Os 4 cavalheiros do Apocalipse, os filmes que o consagraram em definitivo, os quais foram: Monsieur Beaucaire, Sangue e Areia, Fausto de Barbaro, O Shells.

escreveram outras canções de grande sucesso como o hino Remember April, Mr. Five by Five e Your Red wagon, receberam o encargo de Samuel Goldwyn de compor a canção de Enchantment, o filme a que nos referimos na semana passada.

A canção — uma balada muito romântica — tem sido integrada do acompanhamento musical idealado por Hugo Friedhofer, e é dirigido pelo celebre Newman.

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

O Art Palácio exibirá esse filme que na América obteve cordial acolhida. Para isso, contraiu não somente a originalidade do enredo, mas também seu conteúdo profundamente humano além da habilidade dos atores: Loretta Young, Cary Grande e David Niven, etc.

No filme domina o elemento sobrenatural, mas isso com tanta simplicidade e com tanta naturalidade que o espectador se esquece do escopo transcendental que existe nele. Cary Grant é o anjo caído do céu para restituir a paz na família do bispo (David Niven) e para indicar o verdadeiro caminho para as boas ações.

Cary é um dos atores mais ecléticos de Hollywood e no papel do anjo soube dar uma interpretação ótima de um personagem de difícil atuação.

Ele teve que aprender a tocar harpa e patinar sobre o gelo, coisas as que lhe foram completamente desconhecidas.

"O JUSTICEIRO"

Esse filme constitui uma das poucas tentativas, sinceras e plenamente alcançadas de produzir em Hollywood um cinema realista sem nenhuma das habituais convenções. O enredo se desenvolve sobre as abusivas interferências políticas na administração pública. Uma integra figura de juiz não hesita transformar-se em defensor sob o impulso de uma pura vontade de fazer justiça. Otimista para Dana Andrews e os demais muito bem. A direção de Elia Kazan é segura, dispensando adjetivos. — P. F.

Agua, Cobra, todos considerados produções de grande sucesso.

Em todo o mundo, o nome de Rodolfo Valentino num cartaz significava record de bilheteria. De 1924 até 1929 e os seus filmes empolgavam nossas platéias e os cartazes anunciavam: "A figura mais querida do publico feminino".

Noah Berry, irmão de Wallace Berry, e que se foi muito antes deste celebre ator, teve também seus dias de glória.

Figura muito conhecida entre os frequentadores de nossas platéias. Deis de seus trabalhos exibidos no Recife e que deixaram saudades: O vagabundo do deserto e Escrava de sua beleza.

Buck Jones, o formidável cowboy da Fox, na mesma época de Rodolfo Valentino e Tom Mix, constituia, também, o idolo de nossas telas.

As platéias iam em delírio vário no desempenho de arriscadas e quase incríveis provas, nas quais tinha grande parte seu cavalo sabio Agua Branca.

Suas películas atraíam multidões de fans. Aventuras cheias de emoções e impressionantes.

O retrato desse ágil cowboy encontrava-se nos espelhos das escolas, no cabeceira das camas de mocinhas sonhadoras, ou então nas vidraças das janelas, quando não avidamente desapegadas por mãos que se ocultavam sob os bancos dos colégios e das escolas, ludando os olhares inquisitoriais dos censors e das inspetoras. — o suplicio dos colégios daquele tempo.

Eurico Caruso, o famoso tenor italiano, mundialmente conhecido, convidado por uma companhia americana, tomou parte num filme.

Mrs o fracasso foi sem precedentes. Na época do mudo se repleava no erro de fazer estrelas do dia para a noite.

O exemplo de Caruso foi uma dependência experientia sem nenhum resultado e que serviu de lição severa aos pioneiros dos talents-school.

Lon Cheney foi um verdadeiro característico, talvez o maior da tela americana do cinema mudo e, quí, do proprio cinema mudo do mundo.

Em cada papel que representava, tinha um aspecto diferente. Todos os seus filmes eram trabalhos formidáveis e as emoções que proporcionaram ao publico, não foram jamais esquecidas com facilidade.

Todos nós menos jovens, lembramos-nos, emocionados, de seus desempenhos em O coreunda de Notre Dame (extraído do celebre romance de Victor Hugo — Nossa Senhora de Paris), película que fez época em todo o Brasil. — P. F.

VOLTA O PASSADO

Porque motivo os grandes amorosos de outrora marcam "rendez-vous" no século XX?

Sonia ROSEMBERG

DO RIO. — Quando há extenuamento teils anos — era em março de 1943 — o diretor francês Jean Dellanoy empreendeu a realização do filme "Além da vida" (L'Éternel Retour), atribuiu-se ao acontecimento uma significação toda particular. Via a França sob a pedra tumular da ocupação germanica, e os produtores cinematográficos sabiam perfeitamente que um certo numero de films estavam proibidos de serem realizados.

Ademais, o publico vinha de ser elevado a um destino mais precioso, em sua qualidade de publico, graças a "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir), e film: como "L'Assassinat du Père Noël" ou "La Nuit Fantastique" haviam-lhe aberto o caminho do maravilhoso. O modelo parecia, pois, bem escolhido para a introdução dos heróis legendários nos meios cinematográficos. Mas ao passo que o diálogo Jacques Prévert e o diretor Marcel Carné conservavam, para as figuras-próas de "Os visitantes da noite", a idade de sua época, Jean Cocteau e Jean Dellanoy preferiram conceder aos seus personagens, sem quebrar-lhes o encanto, as cores do novo tempo. Pensava-se, em geral, à época de "Além da Vida" (L'Éternel Retour), que a revivência de Tristão e Isolda através do cinema era devida ao fenômeno da ocupação alemã. Raciocínio exato. As grandes imagens legendárias, os grandes mitos, são muitas vezes inaproveitáveis do cotidiano e, como os cometas, não se fazem visíveis senão em determinadas épocas e só mesmo talvez, aos olhos de determinados povos.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.

Em 1943 os franceses necessitavam de um espetáculo, de um submundo que os heróis comuns eram incapazes de oferecer-lhes. Tornava-se-lhes impossível viver esses anos tão predilectos somente em companhia do comissário Maigret ou do abade Constantino. Ora, não em dia, seis anos antes o fim da guerra, ocorreu então a ideia de trazer de volta os heróis da literatura e do mito.



O riso e a aneddotia estão estampados nos rostos de Dick Haymes e sua esposa, a atriz Joana Dru, enquanto observam os artistas de uma "Fantasia no Gelo". Pais de três crianças, Dick e sua esposa se apaixonaram quando trabalhavam em um "show" de Nova York, tendo completado seu 7.º aniversário de casamento em setembro.

UMA LIÇÃO PARA HOLLYWOOD

Arthur PAETH

"Fausto" é estonteante realização do mais jovem diretor de filmes da Itália — Roberto Rossellini — cujo trabalho em "Cidade Aberta" provou como a da se pode eletrizar as platéias com um bom trabalho cinematográfico.

"Fausto" não tem grande astros ou estrelas. É um film produzido e dirigido por um "peanut" termo de gíria hollywoodense que significa "desconhecido".

Em "Fausto" não se pode dizer que haja propriamente uma história. É uma sequência de episódios numa narrativa intensa, vibrante e eloquente. Retalhos do drama pungente do povo italiano, na época da invasão da península pelas tropas norteamericanas.

A epopéia desse film é um tremendo libelo contra a crueldade da guerra, o maior de todos os filmes que já vimos.

Dr. Lamartine Vasconcellos Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilis Coração e aparelho digestivo CLINICA MEDICA CONSULTAS: à tarde Consultório: Edifício Sloper, Sala 21 - 2º andar - Rua Nova, 332 - Fone: 6-9-6-7. Res: Rua Falcão Leocádia, 372. Teleg: Recife.

Outra sequência admirável é a do soldado negro e o menino napolitano desceparado pela perda de seus sapatos na escuridão da noite. Sapatos que mais tarde se descobrem ter sido roubados, o que dá chance para que Dot. M. Johnson — representando o soldado negro revele suas boas qualidades de artista na "lição de moral", passada ao ladrão.

Dramatismo e tragédia vigorosa encontra-se também no episódio de Francesca, jovem italiana que um GI conhece pela primeira vez por ocasião da invasão da Sicília e que mais tarde vem a encontrar decedente, perdida; porque antes assim do que morte de fome, nesse dia de incerteza e tumulto que precederam o fim da guerra. Diferente de tudo isso é a sequência imediata, desenrolada no interior de um mosteiro franciscano, onde se refugiam dois capelães norteamericanos, interessante e muito bem aproveitada a cena dos monges italianos quando percebem que estão na presença de um judeu e um protestante — e por isso magnífica é a ocasião para tentar a conversão do dois convidados.

Ainda sob a forte impressão que nos causou o film "Roma Cidade Aberta", não podemos duvidar da capacidade produtiva de Roberto Rossellini, incontestavelmente um dos melhores diretores cinematográficos dos últimos tempos.

O desempenho de todo o "cast" pode se dizer excelente. Robert van Loon, como o soldado Joem de New Jersey, teve uma boa atuação, o mesmo com referência a Dot. M. Johnson, além de Maria Michi, Herriet White, que parecem ter obtido a sua consagração como estrelas de cinema.

O desempenho de todo o "cast" pode se dizer excelente. Robert van Loon, como o soldado Joem de New Jersey, teve uma boa atuação, o mesmo com referência a Dot. M. Johnson, além de Maria Michi, Herriet White, que parecem ter obtido a sua consagração como estrelas de cinema.

O desempenho de todo o "cast" pode se dizer excelente. Robert van Loon, como o soldado Joem de New Jersey, teve uma boa atuação, o mesmo com referência a Dot. M. Johnson, além de Maria Michi, Herriet White, que parecem ter obtido a sua consagração como estrelas de cinema.



Dois auxiliares ajudam Ann Blyth a se preparar para o papel principal, num espetáculo em benefício do hospital de Saint John. Seu ultimo filme foi com William Powell.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os Educadores e as Americanas

Conferência Americana Sobre o Analfabetismo

Fernando Tude de SOUZA

RIO, agosto

RIO, agosto. N. R. — "La Prensa", da Argentina, publicou o comentário que transcrito a seguir, na sua edição de 28 de julho último.

Na localidade brasileira de Quitandinha, Petrópolis, iniciou ontem suas deliberações um seminário de educadores com o objetivo de estudar todos os problemas relacionados com o analfabetismo na América. A assembleia foi convocada pela UNESCO e pela Organização dos Estados Americanos e nela tomarão parte cerca de 120 delegados de 25 países.

Este seminário é a continuação do que se realizou em Caracas no ano passado e tratará de formular conclusões sobre os métodos

todos melhores e mais práticos de ensino primário, a remoção das causas que originam o analfabetismo de grandes massas da população americana e o preparo das campanhas e do material para eliminar este mal de nosso continente.

A iniciativa das duas organizações mencionadas e dos países latino-americanos para eliminar o elevado índice de analfabetismo, demonstram a preocupação pelo melhoramento das condições de vida da população mundial e, se bem que este esforço importe numa enorme responsabilidade, representa também uma obrigação que todas as nações devem apressar-se a cumprir com decisão e eficiência.

No nosso continente se observa, na ordem cultural, um

desenvolvimento extraordinário entre os americanos de origem anglo-saxônica e uma grande parte de procedência latina. Muitos não suspeitam e outros nem sequer apreciam aproximadamente. Para destacar este desenvolvimento basta mencionar que os Estados Unidos e o Canadá não têm quase analfabetos, enquanto que algumas regiões da América Latina acusam percentagens de até oitenta por cento de analfabetos, o que equivale dizer que no mesmo continente vivem e se desenvolvem dois mundos culturais distintos. Referimo-nos, desde logo, exclusivamente ao grau de instrução popular, pois noutra ordem de coisas todas as nações americanas se destacam por possuir altos valores intelectuais no campo das ciências, das artes e das letras.

A percentagem máxima de analfabetismo não é exclusiva de uma nação apenas. Em quase toda a América Latina abundam grandes núcleos que desconhecem a leitura e a escrita, em uma proporção que varia entre 50 e 80 analfabetos em cada 100 habitantes. Somente a Argentina, o Chile e o Uruguai — talvez algum outro país, pois as estatísticas internacionais estão um pouco atrasadas — têm uma percentagem de analfabetismo inferior a 20 por cento.

Alguns casos particulares produzem penosa impressão pelo grau de atraso que representam, especialmente certos países de Centro-América e do Mar do Caribe, onde há regiões de índices altíssimos de analfabetismo. Mais grave dentro da realidade de uma situação dos países latino-americanos do sul, pois se trata, em quase todos os casos, de nações de certa importância econômica e de indiscutíveis progressos materiais, os quais não guardam relação com seus baixos níveis de educação comum.

Culturalmente considera-se o país, o panorama da América é muito pouco alentador, no ponto de vista do grau de conhecimentos e instrução dos seus povoadores. A percentagem geral de analfabetos no continente é de uns trinta por cento, incluindo os Estados Unidos e o Canadá: mas, se eliminarmos estes dois países o índice alcança 60 por cento, cifra muito elevada, pois significa que com uma população total, maior de 10 anos, de 100 milhões de homens e mulheres, 60 milhões não sabem ler nem escrever, constituindo uma realidade que causa pena a todo espírito progressista, pois representa um obstáculo enorme na obra de civilização que o continente deve cumprir.

A América tem de aplicar uma parte principal de suas energias na obra da educação popular, com o objetivo de levar o seu esforço ao trabalho de colaboração e cooperação internacionais em que se acham empenhadas quase todas as nações do mundo. Este esforço deve tender, no momento, na aplicação intensiva de todos os meios para diminuir, de forma extraordinária, no espaço de alguns anos, a percentagem de analfabetismo.

Os que se acham tomados pelo pessimismo em relação ao futuro do Hemisfério Ocidental ou mesmo dos seus próprios países encontram um remédio magnífico para o seu mal numa visita ao Seminário Inter-americano de Alfabetização e Educação de Adultos, ora em realização no Hotel Quitandinha, em Petrópolis. A experiência da UNESCO e da Organização dos Estados Americanos em outros conclave como o do Brasil deve ser cada vez mais ampliada e estimulada, pois de reuniões técnicas como a nossa é que se pode tirar uma diretriz uniforme para coordenação dos esforços magníficos que, de forma esparsa, os educadores americanos já vêm realizando de maneira tão brilhante. A compreensão do ministro Clemente Mariani que, em nome do governo brasileiro, aceitou a responsabilidade de agir como anfitrião de convivas tão destacados, é outro ponto que jamais será devidamente exaltado pela nossa gente, embora aos olhos dos visitantes estrangeiros esteja valendo como uma consagração. Os nossos hóspedes estão maravilhados com o ambiente que lhes foi generosamente oferecido pelo Ministério da Educação.

Não se trata apenas do fato da localização em hotel tão confortável e tão belo, mas do conjunto de coisas que estão facilitando a marcha do Seminário brasileiro numa atmosfera que deve ser a realmente desejada para reuniões de tal caráter. Um sentido de fraternidade caracteriza todas as atividades dos delegados.

Ninguém ainda perdeu seu tempo ouvindo um companheiro explicar o que se faz no seu país, única e exclusivamente porque nenhum delegado veio para aqui com a validade e a condenável atitude de gritar beneméritos do seu governo. Coisa admirável: não tenho ideia de ter ouvido, até o momento, uma referência nominal aos chefes de governos, coisas tão comuns em outras reuniões internacionais. Os educadores falam uma linguagem diferente, uma linguagem compreensiva, prática, diferente. Cada vez que meio sobre os tipos de reuniões da UNESCO sinto-me mais convencido que se a paz tiver que ser uma realidade no mundo, virá muito mais através da entidade da Avenida Kleber, em Paris, que através da entidade de Lake Success. Os educadores, cientistas e intelectuais outros falam de uma maneira muito mais direta, sem segundas intenções, deixando sempre claro o desejo de construir e a vontade imensa de eliminar barreiras. Este Seminário de Quitandinha é assim uma excelente demonstração do espírito de cooperação que pode e deve existir entre os homens de pensamento do mundo. A reunião está cumprindo assim, as finalidades da UNESCO e da Organização dos Estados Americanos.

É fácil sentir, por exemplo, que algumas nações americanas adquiriram o sentido prático da realidade cultural e quebra tabus e rotinas, ajustando-se ao momento em que vivemos. Há realizações das mais interessantes sobretudo na escola secundária que cada vez mais ganha flexibilidade e liberdade. Há uma espécie de revolta contra os padrões estabelecidos de maneira geral e arbitrária para todas as regiões. Sente-se um esforço quase que unânime para descentralizar os sistemas educacionais e um desejo decidido de dar muita ênfase à iniciativa local. A história das Américas registra de forma muito significativa as grandes iniciativas partindo quase sempre da periferia para o centro, de maneira que os homens interessados no progresso e mesmo na concretização do sistema democrático nas Américas defendem com calor e entusiasmo uma atenção especial para a pequena comunidade. Temos que integrar toda a gente na sua função social, pois esta é uma das preocupações máximas das campanhas de educação de adultos. O início do trabalho visamos mais diretamente a zona rural, tão esquecida e tão sacrificada, ao que parece, é um desejo unânime dos delegados do Seminário de Quitandinha.

Outro aspecto muito interessante para frisar é o esforço para definir o papel das universidades latino-americanas suas responsabilidades para as massas. Nota-se uma tendência a que a qual não estou de pleno acordo. Há tendência para uma popularização demasiada do conceito de universidade. Nos países onde esta tradição não encontra raízes fortes como no Brasil, por exemplo, é impossível, nesta altura dos acontecimentos, transferir para a universidade certas atividades já realizadas pelos sistemas de órgãos educacionais outros. Mas, o que se faz mister, tanto no Brasil como em outras partes das Américas, é criar no professor universitário uma mentalidade diferente da ditada pelo academismo exagerado ou do classicismo absoluto. A universidade não pode ficar como uma torre de marfim onde alguns mestres fazem bonitas conferências. Tem que se identificar com os problemas mais diretos do povo e da nação, transformar-se num autêntico laboratório onde a administração pública deve ir buscar as diretrizes necessárias para sua ação.

Nota-se que o conceito de universidade está sendo empregado de maneira muito liberal. O que num país se faz dentro de meras escolas técnicas ou vocacionais em outros aparece como trabalho e razão de ser de uma universidade de trabalho. Neste particular, no meu entender, o país americano que melhor orientou as suas realizações em tal setor foi o México. A revolução mexicana respeitou integralmente a autonomia universitária. Mesmo quando a universidade tomou a direção de se transformar num foco de reclusão contra o programa liberal de Lázaro Cárdenas, o go-

Continua a Aumentar a Produção Britânica

De John KINGSLEY

LONDRES — A urgência do problema dos dólares relegou para segundo plano outros assuntos econômicos na Grã-Bretanha. No entanto, agora que este país e os outros da Comunidade estão dando passos para reduzir o "deficit" em dólares é oportuno olharmos para o quadro da produção britânica. Não se registra aqui diminuição das atividades. Um dos objetivos mais importantes consistiu em conseguir um aumento constante na produtividade dos operários. Considera-se que esse aumento contribuirá para reduzir os preços e fortalecer o poder de compra dos produtos britânicos nos mercados estrangeiros. Grandes são os esforços enviados pelos fabricantes e os sindicatos, com a ajuda ativa do governo, a fim de melhorar a eficiência. Experiências decorrentes da produtividade industrial de todo o país, inclusive as fábricas isoladas, revelam que está sendo conseguida uma boa margem de exílio. O índice oficial sobre a produção revela o que a indústria em geral está fazendo. Da base de 100 em 1938, o total, elevou-se a uma média de 128,5 nos primeiros cinco meses de 1949, comparado com uma média de 129,5 correspondente ao mesmo período de 1948.

Isto representa um aumento de seis por cento em doze meses. Levando em consideração um pequeno aumento no número de operários empregados, podemos afirmar que o ritmo de produtividade dos operários britânicos aumentou em cerca de 4,5 por cento no ano passado, comparado com um aumento anual de 2,5 por cento conforme estava previsto pelo plano britânico quinquenal do Programa de Ajuda Marshall. Variaram naturalmente as melhores registradas em diversas indústrias, como os últimos fatos revelaram. Com poucas alterações no número de operários, a produção de aço, no primeiro semestre deste ano, quebrou todos os "records" e foi cinco por cento superior à do ano anterior. O aumento de dois e meio por cento, durante o primeiro semestre, na produção das minas de profundidade, foi quase totalmente o efeito do aumento da produção por mineiro. Os ganhos foram mais notáveis na

indústria de veículos durante os cinco primeiros meses do ano; a produção de veículos comerciais elevou-se em 28 por cento e a de automóveis de passeio em 17, ao passo que o número de operários só aumentava em menos de 10 por cento.

Quando examinamos os esforços das fábricas isoladamente, encontramos alguns resultados extraordinários. Uma companhia do Sul de Gales, produtora de máquina de lavar, aumentou a produtividade em quase 100 por cento nos últimos doze meses. Vários fatores intervieram nesse resultado, mas os principais foram o entusiasmo e o elevado moral dos operários, além da racionalização do trabalho, consultas conjuntas entre administradores e operários, projetos de salário de acordo com a produção e cuidadoso planejamento da produção. Pelo funcionamento

de um plano de produção cuidadosamente preparado, os operários dessa firma aumentaram seus salários substancialmente sobre o ano passado. Uma fundição da região Norte mais do que duplicou a parte importante de suas atividades, substituindo operações manuais pela introdução de um sistema de esteira de montagem, e elaborando novos planos de produção. No processo foram reduzidos de 15 por cento os custos de produção, o passo que os salários dos operários aumentaram em um quinto. Uma fábrica de tecidos de algodão do Lancashire duplicou a produção, comparando-a com a de 1948, especialmente redistribuindo a mão de obra de maneira que cada tecelão opera agora com 20 em lugar de oito teares. Esta firma representa um exemplo notável da produção eficiente. Ao passo que muitas das melhores na produtividade das fábricas britânicas não de iniciativas dos administradores, os operários desempenham papel importante nessa tarefa. Muitas firmas ingressaram nos Comitês Conjuntos de Produção, de operários e administradores, os quais desfecham ataques combinados contra os problemas de aumento da produção. Algumas das inovações mais interessantes devem-se aos operários. Em dois anos, uma grande companhia mecânica

ca, por exemplo, recebeu 3.174 sugestões para aumentar e tornar mais eficiente a produção, e 28 por cento das sugestões foram postas em prática. Estes exemplos poderiam ser multiplicados várias vezes. São suficientes, porém para revelar que a indústria britânica está realizando verdadeiramente a tarefa de elevar a produção por operário, e que muito contribuirá para reduzir os custos e os preços de venda.

APOIO À MARINHA MERCANTE

RIO, agosto.

Anunciou-se que os navios estrangeiros, não todos evidentemente, deixariam de tocar em portos brasileiros, em consequência da crise de dólares que que lutamos. Embora ainda não confirmada a notícia é das mais plausíveis e serve certamente para chamar a atenção da opinião pública para o agudo problema da Marinha Mercante.

Em situação de dificuldades como a atual que mais avulta o papel dos navios nacionais no nosso intercâmbio. Quando, por motivos vários, a navegação estrangeira se retrai em nossos portos a economia brasileira repousa, inteiramente, nos navios de nossa bandeira que continuam a prestar seus inestimáveis serviços.

É uma realidade que constitui estevesse sempre presente à nossa consideração quando temos de encerrar problemas relacionados com a economia nacional. A existência de uma Marinha Mercante moderna e poderosa não é velocidade nacionalista ou pretensão autarquica. É isto sim, imperativo de ordem nacional pois sem navios brasileiros poderíamos vir a ter de enfrentar situação de calamidade pública, com as mercadorias atalhadas nos portos sem ter como escoar rumo aos mercados de destino.

Acontece, porém, que nem sempre essa verdade é compreendida como se impõe. Mormente nos dias de aparente normalidade costumamos esquecer as dificuldades passadas ou por vir e descuramos de dar aos navios do país o apoio que eles tanto merecem.

Lloyd Brasileiro, por exemplo, realizou nos últimos anos um esforço para renovar sua frota de navios mercantes. Apesar disso nem sempre foi ele compreendido em seu trabalho e muito menos emparado em sua política. Na verdade, mais do que um dever é uma medida de defesa própria dar aos navios brasileiros a preferência de ocasião de necessitar. Sem isso iríamos enfraquecer a nossa Marinha Mercante, dificultar a sua renovação, comprometer o seu reaparelhamento. E chegaríamos a ocasião de necessitar de navios modernos e em maior número estando eles ausentes da nossa frota por culpa nossa. Por não termos apoiado a Marinha Mercante do país no momento devido não poderíamos contar com ela no instante preciso.

IOFOSCAI

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MATERIAIS EXCEDENTES DE GUERRA

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos cedem os excedentes de material de guerra, localizados no estrangeiro, e que custaram cerca de 10 bilhões de dólares, por aproximadamente 2 bilhões, o que representa um desconto de 80 por cento. Isso foi noticiado por um relatório final do Escritório de Liquidações no Estrangeiro, do Departamento de Estado que foi responsável pela liquidação do excedente material excedente no exterior. O relatório compreende o último trimestre (Abril-Junho) do ano fiscal de 1949.

Durante o trimestre, todos os saldos de material excedente foram vendidos pelos Escritórios Locais ou devolvidos às agências proprietárias, quando não estavam em condições de ser vendidos. Informa o relatório.

O último Escritório Local em Sydney, Austrália, foi fechado em 7 de junho. O Escritório de Liquidações no Estrangeiro, como uma agência em separado para a liquidação dos excedentes, encerrou suas atividades em 30 de junho. As funções restantes, com respeito a essas liquidações e que eram exercidas pelo Escritório, foram absorvidas pelo Departamento de Estado.

A PESQUISA E TÉCNICA NA CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

Possui o Brasil, atualmente, cerca de 15.000 engenheiros — É salutar o clima de liberdade para melhor acerto das soluções dos problemas

W. CAMPOS

RIO, agosto. A Conferência de Araxá colocou diante dos líderes da economia nacional e, igualmente, diante dos governos federal e estadual uma série de problemas de maior importância para a vida e o futuro do país. Houve ali um verdadeiro levantamento de nossos problemas fundamentais, de natureza econômica. E' preciso, porém, que todos — líderes da produção e do comércio e homens de governo — realizem, já agora, um estudo cuidadoso de todas as recomendações, conselhos ou resoluções da histórica conferência, a fim de que possam levar a efeito a tarefa que a cada um deve tocar.

Foi a Conferência um ponto de partida para uma série de iniciativas a serem tomadas no sentido do desenvolvimento econômico do país. Certos ou errados, as resoluções e as decisões de Araxá de nada valerão se não passaram ao plano da prática. Os exatos de Araxá foram de ordem subjetiva. Pelas conclusões da Conferência, ficamos conhecendo meridianamente quais os problemas, por cuja solução no momento atual devem ser dirigidos todos os esforços. Desse esforço depende o ulterior desenvolvimento da economia nacional.

O Brasil de hoje em dia não é o mesmo de 1944 ou 45, anos em que se realizou o Congresso da Indústria em São Paulo e a Conferência de Teresopolis. No quinquênio 1943-48, por exemplo, o número de engenheiros em atividade no país cresceu da ordem de 8.000 para cerca de 15.000. Até o ano de 1943, contavam-se no Brasil apenas 115 engenheiros especificamente industriais. Em 1943, o número desses técnicos subiu a 400, o que significa que em cinco anos tivemos uma safra de 235 novos quadros dirigentes do setor técnico industrial. Ao mesmo tempo, o número de engenheiros eletrificistas subiu de 650 naquele primeiro ano do quinquênio para mais de 2.400 no último ano. Paralelamente, aumentou a equipe nacional de engenheiros de mecânica, reunindo presentemente mais de 500 técnicos. São possibilidades novas de que o Brasil dispõe para levar a cabo a execução das recomendações e conselhos de Araxá no campo da técnica.

Nem pequena economia, e sem técnica, não seria possível ao nosso país caminhar com passo seguro. Os pesquisadores e os técnicos e que lideram o caminho para os líderes da produção e para o governo rumo ao progresso.

O sr. Euvaldo Lodi revelou no excelente discurso com que balanceou os resultados da Conferência que o problema nacional das pesquisas científicas e tecnológicas e de preparação de mais quadros técnicos deve ser refletido em todos os temas em debate. Não existem ainda estatísticas sobre o crescimento no quinquênio 1943-48 dos quadros de pesquisadores econômicos. Entretanto, substancial o seu aumento, se o que não seria possível essa modesta constatação do presidente da Conferência Nacional da Indústria. "Como a ciência e a técnica são fundamentais para a elevação da produtividade e para o governo rumo ao progresso."

comuns do pensamento econômico representadas pelas recomendações votadas no plenário de Araxá.

O vigor com que os dirigentes dos setores fundamentais da produção e do comércio se apresentaram em Araxá constitui, é interessante acentuar, um índice de quanto é salutar o clima da liberdade para melhor acerto das soluções dos problemas nacionais. Clima igualmente indispensável ao trabalho de pesquisa e ao labor criador dos diferentes ramos da produção. E' por isso que consideramos da maior oportunidade a advertência do sr. Euvaldo Lodi, quando disse: "Mantemos mais do que nunca, a nossa fé nos regimes democráticos com base nos partidos políticos e na representação popular". Devemos, sem dúvida alguma, confiar na plasticidade do sistema liberal para obtermos a harmonia "entre a conveniência coletiva e o respeito à pessoa humana, entre a contingência da ação corretora do governo e a liberdade individual, entre as imposições da eficiência mecânica e o sentido real da felicidade humana".

Já viveu o Brasil uma amarga experiência de regime corporativista — essa excrecência da Idade Média — com todas as suas tremendas maldades, desde a suspensão dos direitos do indivíduo ou do grupo social às deformações do princípio de intervenção do Estado na economia privada. Sob o regime democrático-liberal poderemos resolver tudo de maneira mais compreensiva, sem prejudicar mais profundos para os indivíduos ou grupos sociais resultantes das deformações que, também sob ele, a maldade dos homens engendra incessantemente.

RIO, agosto. Os familiares de Alphonse Daudet conhecem de cor o sabrosa história daquele delicioso licor servido pelo cura de Grignon, fofa a gota, com o cuidado minucioso de um lapidário entando perolas.

Vale a pena reduzir, embora em promissora descoberta e tocas, as passagens amoráveis das "Cartas do meu mocho" que contém o pitoresco episódio. Os frades brancos, que designavam os provençais, estavam dominados pela "fúria da penúria". O convento era a imagem dessa miséria: as paredes descaíam aos pedaços, as paredes, as colunas do chumbo fendiam-se, as portas e janelas não tinham mais vestígios de pintura. Não restava um vidro. O campanário não contava com um sino: tocavam os frades as maldades com taboas de amendeirados.

Certa vez quando se discutia a situação precária da ordem, foi anunciado ao prior que o irmão Gaucher desejava ser adido no convento. O prior não estava de bom humor. Era o frade de quem desconfiavam o mister de audácia das vacas do convento. Tornou então por uma velha ideia dos Pais Baixos, que era a de fazer de bom tempo de espírito e da copla brejeira. A fim da vida da ordem preparava a vaca bolada, um elixir incomparável composto de cinco ou seis espécies de vegetais da sua região, um licor verde alourado,

com tom de planta batida pelo sol a pino.

O que o frade Gaucher propunha aos irmãos era apenas isto: a permissão do prior para fabricar o elixir milagroso, recolhido em botijas, e com o produto da venda proporcionar meios à ordem para os seus dispêndios e enriquecer docemente a comunidade, a exemplo do que faziam os irmãos de Trapp.

Não pudes o frade terminar a proposta: o assentimento foi unânime. As vacas foram transferidas ao irmão Thrasibulo e Gaucher entregou-se por inteiro, a confecção do licor. Não diz a história como achou a fórmula, o certo é que a achou.

Começa, então, o fastidio do convento que se reflete em tudo: na mitra nova do abade, nos belos vitrais trabalhados da capela e nos sinos da igreja que passaram a cartilhões festivos nas belas manhãs. O bom frade Gaucher refugiava-se todo o dia na sua destilaria entre as suas ervas e a abundância do convento prosseguia. E o frade pido pela sobra e pela validade dizia a si mesmo: "E' a mim que eles devem todo isso". Foi-lhe um malerte orgulho.

De uma feita, durante o ofício na nave foi sucedida por uma agitação extraordinária: enquanto se entoava o "Ave verum", o frade Gaucher interrompia o ofício com uma copla eufônica, sob a intervenção geral: "Ele está possesso". No dia imediato a cabeça pendia sobre o peito, as la-

grimas em fio, o bom frade confessava arrependido a sua culpa aos pés do superior. Fora o elixir que o surpreendera: o prior compreendia como o frade Schwartz, inventor da pólvora, o irmão fora vítima da própria invenção. E era necessário, ele mesmo provar o elixir? Inteligentemente era.

Então o abade fixou-lhe uma dose certa para esta experiência: vinte gotas. Seria o bastante? Era. Veio então o suplicio. Quando as vinte gotas tombavam no recipiente, como partículas de sol liquefeito, o frade Gaucher via tremeluzir no bico da torneira, com uma luminosidade perigosa, aquele doce grão de ouro que lhe era vedado — a vigésima primeira gota.

Era Satanás em forma de uma bolha ardente, brilhante e perfumada. Um dia a tentação de Gaucher atirou-se em meio da conferência dizendo: "E' o fim. Não o farei mais. Dê-me as minhas vacas". O prior lembrava as vinte gotas da recomendação. Gaucher retrucava que estas gotas estavam traduzidas, em copos. Eles lhe desejavam uma eternidade com chamãs, espetáculo por garfos candentes? Não continuaria. "Eu bebo como miserável". Propôs então o prior que a tarde na hora calada das vésperas, no ofício, fosse rezada a oração de Santo Agostinho de indulgência plenária de absolvição durante o pecado, para o atribulado frade Gaucher; e que este, tendo dos ofícios, passasse a se sacrificar pela comunidade junto ao alambicador. E enquanto o irmão na desti-

laria entregava-se aos amáveis traqueços, ao fêlido da sua droga a cantar:

Dana Paris II y a un Père blanc Qui fait danser des moineaux...

os frades, na capela, intercediam pela salvação de sua alma. Ah! o frade e o seu elixir perigoso, com as suas sanções profanas e a sua alma em pecado, fazem lembrar-me esse outro "elixir" que tem perdido muitos, esse negro licor: — o petróleo... Quando leio a história política desse líquido, cuja extração principiava apenas para que se obtivesse querosene, recordo, instintiva e mentalmente a história do frade "premostrado".

O licor enriquecia a comunidade e o pobre irmão perdia o seu dem mais caro — a sua alma. Muitos países — não vale a pena aqui citar nomes — onde o petróleo foi encontrado, viraram o frade Gaucher. Em troca de alguma coisa de pecunia perdiam algo substancial. E é por isso que eu aplaudo a ideia da refinaria estatal, a corajosa e patriótica solução do presidente Dutra que é de fato o que nos convém nessa matéria.

Não tenhamos ilusões: ou refinaremos o produto ou viraremos o pobre frade branco com a sua vigésima primeira gota... Leitorem, meu irmão, se um dia algum, onde estiveres, falar contra a refinaria do governo, conta a esse algum a história do pobre frade Gaucher...

Sobre Produtos do Brasil

RIO, agosto

CRÁVO — O produto que desde os tempos mais remotos constituía uma das especiarias da Índia e que posteriormente passou a chegar ao mercado nacional vindo de países metropolitanos, constitui, desde algum tempo, objeto de cultura nacional. Foram os próprios portugueses que, no tempo da colonização, trouxeram as sementes. Ainda agora, em São Paulo, na Estação Experimental de Ubatuba, está sendo feita uma plantação para seleção de sementes, dando curso, assim, a um trabalho sistemático de cultivo. O cráveio é uma árvore secular, que inicia a produção com três anos, atinge a idade de exploração econômica aos seis ou sete, dando uma média de seis quilos de cráveio por árvore. A importação brasileira é de cerca de 160 toneladas, por ano. A possibilidade da produção nacional eliminaria, sem dúvida, este canal de evasão de divisas.

ZIRCONIO — O Brasil é um dos três países em condições de atender às necessidades de zirconio do mundo. Os outros dois são a Austrália e a Índia. Ocorre mais que o Brasil é o único que possui jazidas de óxido natural de zirconio economicamente exploráveis, além de possuir também mineral silicificado (zirconio), tanto sob

a forma de camadas arenosas, nos litorais da Bahia e do Espírito Santo, como em massas compactas de mistura com o óxido, no planalto de Poços de Caldas. As aplicações do zirconio estão praticamente ainda no início, sendo difícil limitar todo o seu campo de utilização.

TREFILAÇÃO — As indústrias brasileiras de trefilação e de condutores elétricos se encontram, praticamente, em São Paulo, onde iniciaram atividades por volta de 1923. Uma só dessas fabricas, a Pirelli, produz cerca de 70% das exigências do mercado. O volume de produção mensal das fabricas monta a 1.300 toneladas de condutores elétricos. Não existe, praticamente, importação, correspondendo o volume produzido ao consumo. As matérias primas usadas no preparo dos condutores são nacionais no que se refere à borracha, algodão, rayon, papel isolante e alguns ingredientes químicos. Os metais — cobre, zinco, chumbo, estanho — bem como a maioria dos acelerantes, anti-oxidantes, vulcanizantes, óleo, colônia, fitas de ferro, asfalto etc., são importados.

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "O DOMÍNIO COLONIAL HOLANDEZ NO BRASIL", DE HERMANN WATJEN: — "A presente tradução, destinada a honrar entre as comemorações de Pernambuco o tricentenário da chegada ao Recife do seu insubstituível administrador e benfeitor, o conde João Maurício de Nassau — Siegen, em 23 de janeiro de 1637. — É, como a devida vez, aqui dedicada ao seu autor, o INSTITUTO ARQUEOLÓGICO E GEOGRÁFICO PERNAMBUCANO, como grata lembrança de uma colaboração de quase meia século, humilde mas cordialíssima. — Pedro Celso Uchôa Cavalcanti".

ESCRITA EM "CRONICAS DO BRASIL", DE MANUEL BANDAIRA:

"Mais te amo, ó Pórcia, quando a realidade transcebe. Em paz, desparando Na voz de Mário Mendes!

Homenagem de Manuel Bandida — Rio, 1948, 8 de abril".

ESCRITA EM "MARIA AUERSCHE", DE MIETTA SANTAGO: — "Para você, Otávio — que acredita generosamente no verbo, e sabe que a vida não é um fim de mil metros acima de nossas cabeças — e quatro mil abaixo de nossos pés — com a extraordinária afecção, sua maior amiga e voluntária irmã Mietta Santiago".

Primeiro lugar

MANUEL ARTUR DE SOUZA LEO (SOUZA LEO NETO) — Acaba de obter o 1.º lugar no concurso de conto, promovido pela "Revista Branca", do Rio.

Nasceu em 1922, em Avare, Estado de São Paulo. O pai, João de Souza Léo, foi um dos grandes escritores da literatura brasileira. O filho, Manuel Artur de Souza Léo, também se tornou escritor. Seu primeiro livro, "O banguê nas Alagoas", foi publicado em 1948.

Em 1948, publicou o livro "O banguê nas Alagoas", que trata da vida e da cultura das Alagoas. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

"O banguê nas Alagoas" é um livro que trata da vida e da cultura das Alagoas. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Depois de publicar alguns dias aqui, onde vai assistir ao Congresso das Municipalidades como enviado do I.R.G.R., voltou esta semana ao Rio, o escritor Diogenes Junior.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Diogenes Junior é um dos melhores poetas da atualidade. Seu livro "O banguê nas Alagoas" é um dos seus melhores trabalhos. O livro foi muito bem recebido pelo público e pela crítica.

A Escola de Natal

Mauro MOTA



DE NATAL — Acreditado cada vez mais na libertação da província diante do que vejo em Natal. Sinto-me numa terra anti-cadaverária, cada vez mais fiel ao seu espírito de emancipação, cada vez mais adunado mais relevo na paisagem social do Nordeste. Não se venha falar em "impulso de Natal", pois a realidade é de fato uma coisa fabulosa, mas é somente uma base, e os "babies" da guerra ainda estão muito jovens para qualquer influência neste assombroso surto de renovação.

O que há vem da ação de valores humanos regionais, que seriam grandes e autênticos aqui em outra qualquer parte, vem de uma surpreendente coesão de homens públicos e de uma geração que atua o Rio Grande do Norte talvez na posição que ele nunca teve na história literária do nosso país.

Semelhante afirmativa não significa hostilidade e sim louvores às figuras da passagem pela contribuição para as letras atuais, que lhes pertence também, se levarmos em conta o seguimento dos assuntos administrativos e das manifestações intelectuais e não apenas as vitórias individuais.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

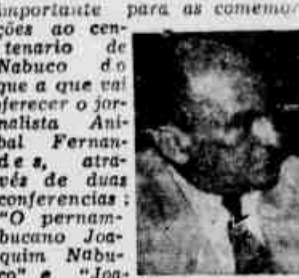
Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Homens como o governador José Verel e o prefeito Silvio Pedreira não podem ser alçados pelo alto patamar da literatura. Mas, através de suas obras, eles também contribuem para a cultura do nosso país.

Duas conferencias de Anibal Fernandes

Mauro MOTA

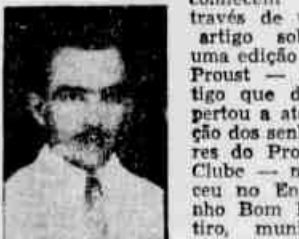


Nenhuma contribuição mais importante para as comemorações do centenário de Natal, além da que o autor de "A Escola de Natal" oferece ao jornalista Anibal Fernandes, através de duas conferencias: "O pernambucano João Nabuco" e "João Nabuco, cidadão do Recife". A primeira será proferida sexta-feira próxima, na Paraíba, e a segunda, no domingo, dia 24, na cidade de Natal. Anibal Fernandes não repetirá os biografias de Nabuco sobre quem apresentará um material recolhido em fontes inexploradas antes. A figura humana e política do autor de "A Escola de Natal" será assim estudada por um dos seus críticos mais idôneos e lúcidos.

Galeria

LXXIX

Orlando da Costa Ferreira, que os leitores deste suplemento já conhecem, através de um artigo sobre a obra de Proust — artigo que deu origem ao livro "O Proust" — nasceu no Engenho Bom Retiro, município de Rio Formoso. Durante a infância e juventude — passadas no mesmo engenho — leu "tous les livres", como Mallarmé, inclusive os romances de Dely.



Filho, neto e bisneto de senhores de engenho. Um desses senhores de engenho foi o velho Antonio de Moraes e Silva, o fluminense que nos seus escritos de senhor do engenho Muribeca compôs um dos melhores dicionários da língua portuguesa. O trinito do velho Moraes saiu-se um perfeito letrado. Mas tratava-se de uma vocação de escritor perdida na burocracia.

Orlando da Costa Ferreira é funcionário do Banco do Brasil no Recife, mas acaba de concluir o Curso de Biblioteconomia da Diretoria de Documentação e Cultura, tendo sido o aluno laureado da turma. Mas continua trabalhando no Banco do Brasil, misturando as suas preocupações literárias e o seu gosto pelas artes gráficas e de encadernação, com os cálculos bancários, cheques e empréstimos populares.

Atividades de um monge pernambucano

Eva GRABOWER

Acaba de ser publicada em Paris uma plaqueta contendo reproduções de trabalhos executados em vitrais de igrejas pelo artista francês Gabriel Loire. Chamam-se "L'art vivant a Chartres" e tem um prefácio assinado por D. Gerardo Martins, da Abadia de São Bento do Rio de Janeiro". D. Gerardo Martins nasceu no Recife e aqui fez os seus estudos preparatórios e superiores. Professor no Mosteiro de São Bento de Olinda, tendo obtido, posteriormente, transferência para a Abadia da mesma ordem no Rio de Janeiro. Esteve recentemente na Europa, tendo se demorado cerca de dois anos em Paris, onde fez cursos de Testamentos, de Vitrais, de Cultura medieval, sob a direção de Marcel Aubert, e de História e Crítica da Imprensa, sob a direção de Jean Cassou.

Exposição Ero Gonçalves

Eva GRABOWER

Está sendo visitadíssima no Rio a exposição que o pintor pernambucano Ero Gonçalves faz no Instituto dos Arquitetos do Brasil no Rio. Trata-se de uma coleção de trabalhos inspirados em motivos recentes e executados durante a permanência de Ero Gonçalves no Recife.



ESBOÇO DA CABEÇA DE TIRADENTES, DO GRANDE MURAL DE CANDIDO PORTINARI, EXPOSTO NO AUTOMÓVEL CLUBE DO RIO, PELO MUSEU DE ARTE MODERNA.

Inefável Suicida!

AUSTRO-COSTA

QUIS, UM DIA, MORRER. (A NINGUEM CAUSE ESPANTO...) TÃO FELIZ ERA EU, QUE... RESOLVI MORRER! O AMOR ME DERA O Tédio, O MORTAL DESENCANTO, E AOS POETAS NUNCA A VIDA ENSINOU A ESQUECER...

NÃO ME BASTARA A DOR, NÃO ME BASTARA O PRANTO. E, CANSADO DE AMAR, CANSADO DE VIVER, EM TEU LOUVOR ENTONEI O MEU ÚLTIMO CANTO E, SERENO, BUSQUEI A GLÓRIA DO "NÃO SER".

DA ALMA DESPETALEI TODOS OS MALMEQUORES: SONHOS, CRENÇAS, IDEIAS... AOS PÉS DE MIL MULHERES JOGUEI MEU CORAÇÃO: VI-O ROTO, A SANGRAR...

QUIS VINGAR-ME DE TI A OUTRAS LEVANDO A VIDA, E ASSIM FOI QUE MORRI — INEFÁVEL SUICIDA! — SEM PODER TE ESQUECER NEM TE PODER ODIAR!

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, agosto. — O livro do sr. Durval Rosa Borges sobre o Seguro Social no Brasil, apesar de ser um ensaio de um médico a respeito das instituições brasileiras de previdência, sem pretensões a tratado de Direito Social, veio contribuir, porém, para o esclarecimento de que a nossa legislação social-trabalhista não foi obra da magnanimidade de um Ditador, a quem estivessem ausentes o idealismo de alguns agitadores e outros tantos apostolos, ou a ação das próprias classes trabalhadoras. Aliás, na evolução do Direito Social Brasileiro pode-se nitidamente encontrar a triplíce influência da doutrina social cristã, dos compromissos internacionais do país, assumidos no Tratado de Versalhes, e das reivindicações operárias, que se fizeram fortemente depois da primeira "grande guerra". Não foi sem motivos "sociais" que a Aliança Liberal incluiu no seu programa, em 1929, as reivindicações trabalhistas, nem que o sr. Antonio Carlos declarou, um ano mais tarde, ser preciso os políticos fazerem a revolução, antes que o povo a fizesse.

Iniciando o seu ensaio com uma notícia histórica da evolução da previdência social, desde os primeiros passos até as experiências russa e britânica, o sr. Rosa Borges dá o conceito de Seguro Social e estuda a aplicação das nossas Leis de Previdência, sob os pontos de vista demográfico, econômico, financeiro e técnico. E após desenvolver cerrada crítica aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, conclui por uma esclarecida análise das novas tendências do Seguro Social do Brasil. Com o mais perfeito conhecimento de causa, o autor combate a ideia da unificação das instituições brasileiras de seguro social, enquanto mostra a necessidade imediata de uniformização dos atuais Institutos e Caixas, quer na parte de contribuições e benefícios, quer nos aspectos financeiro e administrativo. Na sua opinião, "essa deverá ser a etapa inicial, indispensável para a melhoria do sistema securitário brasileiro".

No prefácio que o sr. Gilberto Freyre escreveu para o ensaio do médico pernambucano, estão referidas certas deficiências na sua parte histórica. E o ilustre sociólogo ainda lembra que outras poderiam ser salientadas. De certo que entre as últimas deve ter lugar de destaque a falta de referência à introdução do Seguro Social na grande indústria, entre nós, o que ocorreu nos fins do século passado, por iniciativa particular e sem qualquer ajuda ou mesmo simples apoio do Estado. E de várias lamentáveis que o autor haja omitido, o seu livro, uma simples notícia desse aspecto da experiência social-católica de Carlos Alberto de Menezes, que conseguiu estender a sua aplicação a todos os pontos das primeiras leis de sindicalização agrícola e profissional, bem como

de organização cooperativista. Já em 1895, o grande líder católico instituiu para os seus operários da Fábrica da Camarajibe, fundada quatro anos antes, serviços de assistência e previdência, prestados através de cooperativa, caixa econômica escolar e clubes dramáticos e musicais. E no ano de 1900, tais serviços eram reorganizados numa Corporação Operária, constituída de uma parte central, Sociedade Cooperativa e Sociedade de Mutuo Socorro. Ainda por iniciativa de Carlos Alberto de Menezes foi que se organizou o primeiro centro regional de trabalhadores, no Brasil, com o título de Federação Operária Cristã de Pernambuco, e também se fundaram os nossos primeiros Grupos de Estudos Sociais.

As falhas e deficiências referidas no prefácio do livro do sr. Rosa Borges não diminuem, absolutamente, o valor do seu trabalho, a cuja sugestão, no dizer do sr. Gilberto Freyre, poucos brasileiros poderão conservar-se alheios. Quatro meses de ausência das páginas deste Suplemento permitem ao Registro Bibliográfico balancear as nossas atividades intelectuais, pelo que apareceu nas livrarias recifenses ou foi publicado em nossas revistas literárias e de cultura. Começando pelas obras de autores desta Província, é de justiça lembrar o livro postumo do professor Otávio de Freitas — "Medicinas, Outras Figuras e Fatos do Meu Tempo" — a que o sempre lembrado mestre dedicou os seus últimos dias de vida. Merecem, logo, especial referência os poemas de Edson Regis — "O Deserto e os Números" — publicados pelas Edições Orfeu, do Rio de Janeiro, e os ensaios de Antonio Pantoja — "Modernismo Brasileiro" — incluídos nas Edições Regis, desta cidade.

Em Caruaru, o poeta Lúcio Neves editou o seu livro "A Bem-Amada Quiléria e de Natal vieram os poemas de Antonio Pinto de Medeiros — "Um Poeta à Toa" e os estudos folclóricos de Veríssimo de Melo — "Superstição de São João, estes editados pela revista Bando. Em duas bem apresentadas plaquetas, o escritor Nilo Pereira, enfiou as suas conferencias A Enciclica Rerum Novarum e a Condição Operária, proferida em Pesteira, e as duas recentes de seu livro "Gabinete Português de Leitura, desta capital: "Comê e Nabuco. Ambos os trabalhos atestam a equibração da cultura e a segurança doutrinária do autor, dobrado de político e homem de letras da nossa Província.

Entre as dezenas de livros ultimamente publicados pelos nossos mais ativos editores, como José Olímpio, Globo, Ipê, Agir ou Saravá, basta lembrar as Instituições Políticas Brasileiras, do sr. Oliveira Vianna, cuja função principal é a de servir de guia para o leitor que quiser conhecer a história da nossa Federação Nacional, e as suas funções de observação de trinta anos antes, dos tempos de Evolução do Povo Brasileiro.

Não há dúvida que está plenamente confirmado o que disseemos há cerca de um ano atrás: o Recife continua mal servido de livros de ciência, letras e artes. E é suficiente procurar saber, nas bibliotecas e livrarias, o que circula no meio dos últimos meses. Nordeste, a seria revista de Emaraldino Marroquim e Aderbal Jurema, que permanece como um dos pontos cardeais da vida cultural recifense, já está no terceiro número, do seu ano IV e deve sair em breve, o seu número dedicado a Joaquim Nabuco.

Regis, revista dos novos, inteligentemente dirigida pelo poeta Edson Regis, apareceu em (Conclue na 6.ª página)

A Matança dos Inocentes

José Rosa FILHO

RECIFE, agosto. — Tomando conhecimento, pela leitura do suplemento literário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, de 3 de julho p. findo, dos termos de uma entrevista de ilustre catedrático da Faculdade de Direito do Recife, confesso que a julgarei oportuna, ou, pelo menos, torpemente adulterado o pensamento do sábio e jovem professor. Agradecido, pacientemente, que alguma eventual retificação nos chegasse, rectifico melhor a harmonia do volumoso corpo de ideias estocadas naquele inusitado crânio e diluindo certos pontos intencionalmente facciosos e até mesmo hostis àqueles que renunciando muitas vezes a posições comodas e a situações rendosas, de corpo e alma, se voltam às atividades literárias para satisfazer a um indomável capricho vocacional.

Estarece como um homem de gabinete, afeito às ideias puras e ao manualismo permanente dos livros, não tenha a devida compreensão de alçar o dedo no ar e solene como um galo rouco que anuncia por três vezes a luz que emerge da escuridão, profígio aos quatro ventos que as atividades puramente literárias devem desaparecer, pois, estão elas impedindo "as análises mais agudas e profundas sobre as questões de estrutura econômico-social". E atribui, liramente, a lentidão, ou talvez a estagnação atual dos problemas econômico-sociais do Brasil ao "romantismo" espúrio, regemente premiado pela decadente burguesia nacional que, de todos os modos, não conseguiu, em 1900, tais serviços eram reorganizados numa Corporação Operária, constituída de uma parte central, Sociedade Cooperativa e Sociedade de Mutuo Socorro. Ainda por iniciativa de Carlos Alberto de Menezes foi que se organizou o primeiro centro regional de trabalhadores, no Brasil, com o título de Federação Operária Cristã de Pernambuco, e também se fundaram os nossos primeiros Grupos de Estudos Sociais.

As falhas e deficiências referidas no prefácio do livro do sr. Rosa Borges não diminuem, absolutamente, o valor do seu trabalho, a cuja sugestão, no dizer do sr. Gilberto Freyre, poucos brasileiros poderão conservar-se alheios. Quatro meses de ausência das páginas deste Suplemento permitem ao Registro Bibliográfico balancear as nossas atividades intelectuais, pelo que apareceu nas livrarias recifenses ou foi publicado em nossas revistas literárias e de cultura. Começando pelas obras de autores desta Província, é de justiça lembrar o livro postumo do professor Otávio de Freitas — "Medicinas, Outras Figuras e Fatos do Meu Tempo" — a que o sempre lembrado mestre dedicou os seus últimos dias de vida. Merecem, logo, especial referência os poemas de Edson Regis — "O Deserto e os Números" — publicados pelas Edições Orfeu, do Rio de Janeiro, e os ensaios de Antonio Pantoja — "Modernismo Brasileiro" — incluídos nas Edições Regis, desta cidade.

Em Caruaru, o poeta Lúcio Neves editou o seu livro "A Bem-Amada Quiléria e de Natal vieram os poemas de Antonio Pinto de Medeiros — "Um Poeta à Toa" e os estudos folclóricos de Veríssimo de Melo — "Superstição de São João, estes editados pela revista Bando. Em duas bem apresentadas plaquetas, o escritor Nilo Pereira, enfiou as suas conferencias A Enciclica Rerum Novarum e a Condição Operária, proferida em Pesteira, e as duas recentes de seu livro "Gabinete Português de Leitura, desta capital: "Comê e Nabuco. Ambos os trabalhos atestam a equibração da cultura e a segurança doutrinária do autor, dobrado de político e homem de letras da nossa Província.

Entre as dezenas de livros ultimamente publicados pelos nossos mais ativos editores, como José Olímpio, Globo, Ipê, Agir ou Saravá, basta lembrar as Instituições Políticas Brasileiras, do sr. Oliveira Vianna, cuja função principal é a de servir de guia para o leitor que quiser conhecer a história da nossa Federação Nacional, e as suas funções de observação de trinta anos antes, dos tempos de Evolução do Povo Brasileiro.

Não há dúvida que está plenamente confirmado o que disseemos há cerca de um ano atrás: o Recife continua mal servido de livros de ciência, letras e artes. E é suficiente procurar saber, nas bibliotecas e livrarias, o que circula no meio dos últimos meses. Nordeste, a seria revista de Emaraldino Marroquim e Aderbal Jurema, que permanece como um dos pontos cardeais da vida cultural recifense, já está no terceiro número, do seu ano IV e deve sair em breve, o seu número dedicado a Joaquim Nabuco.

Regis, revista dos novos, inteligentemente dirigida pelo poeta Edson Regis, apareceu em (Conclue na 6.ª página)

Giria de Futebol

Veríssimo de MELO

enfrentar o adversário. Diz-se "Fulano abriu".

ABRIR O BICO — Jogador cansado.

ABRIR O DESVIO — Quando o jogador passa pela defesa e não tem mais adversário pela frente.

AMARRAR — Marcar de perto o adversário.

BATE-ROUFA — Goleiro que não segura a bola.

BANHO DE CUIA — Driblo por cima da cabeça do adversário.

BAILARINA — Jogador que dribla muito.

BEQUE-DE-ESPERA — O que joga atrasado.

BEQUE-DE-APÓITA — O que joga na frente.

BERADEIRO — Jogador sacanado, medroso.

BICICLETA — Chute no ar, de costas para o gol. A mesma expressão no R. G. do Sul. Carrrazoni infelizmente ainda (Conclue na 6.ª página)

ABRIR — Quando o jogador tem medo de